



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Mato Grosso
Campus Primavera do Leste

PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO TÉCNICO EM INFORMÁTICA INTEGRADO
AO NÍVEL MÉDIO
EIXO TECNOLÓGICO: INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO

MODALIDADE PRESENCIAL

Primavera do Leste
2016

Resolução nº 098, de 25/11/2015, que autoriza “Ad Referendum” o funcionamento do curso, e, resolução nº 120 de 13/09/2016 que aprova a resolução “Ad Referendum” nº 098, de 25/11/2015.e Resolução nº 121, de 13/09/2016 que aprova o Projeto Pedagógico do Curso Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio.

Presidenta da República

Dilma Vana Rousseff

Ministro da Educação

Aloizio Mercadante

Secretario de Educação Profissional e Tecnológica

Marcelo Machado Feres

Reitor do Instituto Federal de Mato Grosso

José Bispo Barbosa

Pró-Reitor de Administração e Planejamento

Túlio Marcel Rufino Vasconcelos de Figueiredo

Pró-Reitor de Desenvolvimento Institucional

Gláucia Mara de Barros

Pró-Reitor de Ensino

Ghilson Ramalho Corrêa

Pró-Reitor de Extensão

Levi Pires de Andrade

Pró-Reitor de Pesquisa e Inovação

Antônio Carlos Vilanova

Diretora do Ensino Médio da Pró-Reitoria de Ensino

Cacilda Guarim

Diretora de Graduação da Pró-Reitoria de Ensino

Marilane Alves Costa

Diretor-Geral do *Campus Primavera do Leste*

Dimorvan Alencar Brescancim

Chefe do Departamento de Ensino do *Campus Primavera do Leste*

Alcindo José Dal Piva

Coordenadora do Curso

Gabriela Jordão Lyra

Comissão Elaboração do PPC

Alcindo José Dal Piva

Luciana Oliveira da Silva Lima

Angelo de Oliveira Zoccoli

Antonio Weizenmann

Silvia Diamantino Ferreira de Lima

Claudionor Nunes Cavalheiro

Eliane Aparecida da Silva

Grazielle Mariana Louzada de Souza

Lívia Maschio Fioravanti

Wesley Alves Siqueira

Resolução nº 098, de 25/11/2015, que autoriza “Ad Referendum” o funcionamento do curso, e, resolução nº 120 de 13/09/2016 que aprova a resolução “Ad Referendum” nº 098, de 25/11/2015.e Resolução nº 121, de 13/09/2016 que aprova o Projeto Pedagógico do Curso Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio.

SUMÁRIO

1. IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO	6
2. CARACTERÍSTICAS DO CURSO	7
3. APRESENTAÇÃO	8
4. PERFIL INSTITUCIONAL.....	8
4.1 Histórico	9
4.2 Missão	9
4.3 Visão	10
4.4 Valores do IFMT	10
4.5 Objetivos	10
5. CARACTERIZAÇÃO DO CAMPUS PRIMAVERA DO LESTE.....	11
5.1 Das Áreas de Atuação e da Inserção Regional	12
5.2 Dos Princípios.....	13
5.3 Das Finalidades	13
5.4 Das Características	13
6. JUSTIFICATIVA	15
6.1 Das Necessidades do Curso	15
7. OBJETIVOS	19
7.1 Geral.....	19
8. DIRETRIZES.....	20
9. REQUISITOS DE ACESSO AO CURSO	23
9.1 Núcleo de atendimento às pessoas com necessidades educacionais específicas – NAPNE	25
10. PÚBLICO ALVO	26
11. INSCRIÇÃO	26
12. MATRÍCULA.....	26
13. TRANSFERÊNCIA	28
14. PERFIL PROFISSIONAL DOS EGRESSOS DO CURSO	28
14.1 Competência Geral.....	28
14.2 Descrição da Ocupação e Atuação	29

Resolução nº 098, de 25/11/2015, que autoriza “Ad Referendum” o funcionamento do curso, e, resolução nº 120 de 13/09/2016 que aprova a resolução “Ad Referendum” nº 098, de 25/11/2015.e Resolução nº 121, de 13/09/2016 que aprova o Projeto Pedagógico do Curso Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio.

14.3	Atribuições	29
15.	ORGANIZAÇÃO CURRICULAR	30
16.	FLUXOGRAMA MATRIZ CURRICULAR.....	34
17.	DESCRIÇÃO DOS COMPONENTES CURRICULARES.....	35
17.1	Componentes Curriculares do 1º Ano.....	35
17.2	Componentes Curriculares do 2º Ano.....	52
17.3	Componentes Curriculares do 3º Ano.....	70
18.	ESTÁGIO SUPERVISIONADO.....	89
19.	METODOLOGIA	89
20.	AVALIAÇÃO	91
20.1	Da Avaliação do Processo Ensino-Aprendizagem.....	92
20.2	Da Avaliação em Segunda Chamada	94
20.3	Da Recuperação	95
20.4	Da Prova Final	96
20.5	Da Dependência e Progressão Parcial.....	97
20.6	Da Frequência e do Registro	98
21.	DA AVALIAÇÃO DE CONHECIMENTO E EXPERIÊNCIA	98
22.	SISTEMA DE AVALIAÇÃO DE CURSO.....	99
23.	PLANO DE MELHORIA DE CURSO.....	99
24.	ATENDIMENTO AO DISCENTE.....	99
24.1	Atividades de Nivelamento	99
24.2	Apoio Psicopedagógico.....	99
24.3	Desenvolvimento de atividades acadêmico-científicas e culturais	100
25.	INSTALAÇÕES FÍSICAS E EQUIPAMENTOS:	101
25.1	Equipamentos de uso Didático.....	101
25.2	Salas de Aulas.....	101
25.3	Biblioteca.....	102
25.3.1	Atendimento a Portadores de Deficiência	102
25.3.2	Serviços de Empréstimo, Devolução e Reserva.....	103
25.3.3	Horário de funcionamento.....	103
25.4	Sala dos Professores.....	103
25.5	Sala de Psicologia/Pedagogia/Assistência Social.....	104
25.6	Sala de Psicologia	104
25.7	Sala de Assistência Social	104

Resolução nº 098, de 25/11/2015, que autoriza “Ad Referendum” o funcionamento do curso, e, resolução nº 120 de 13/09/2016 que aprova a resolução “Ad Referendum” nº 098, de 25/11/2015.e Resolução nº 121, de 13/09/2016 que aprova o Projeto Pedagógico do Curso Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio.

25.8	Sala do NAPNE.....	105
25.9	Sala de Coordenação de Curso.....	105
25.10	Auditório	105
25.11	Laboratório Especializados.....	105
26.	POLÍTICA DE CONTROLE DE EVASÃO	106
27.	CERTIFICADOS E DIPLOMAS.....	108
28.	QUADRO DE DOCENTES E TÉCNICOS ADMINISTRATIVOS	108
28.2	Quadro de Técnicos Administrativos.....	109
29.	INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTOS	109
30.	REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	117

1. IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO

NOME DO CURSO: Técnico em Informática

EIXO TECNOLÓGICO: Informação e Comunicação

LOCAL DE REALIZAÇÃO: Instituto Federal de Mato Grosso

CAMPUS: Primavera do Leste

ENDEREÇO: Avenida Santo Antônio, 1075
Bairro Parque Eldorado
Primavera do Leste-MT

RESOLUÇÃO DE AUTORIZAÇÃO:

Resolução nº 098, de 25/11/2015, que autoriza “Ad Referendum” o funcionamento do curso, e, resolução nº 120 de 13/09/2016 que aprova a resolução “Ad Referendum” nº 098, de 25/11/2015.e Resolução nº 121, de 13/09/2016 que aprova o Projeto Pedagógico do Curso Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio.

2.CARACTERÍSTICAS DO CURSO

NOME: Técnico em Informática

FORMA: Integrado

MODALIDADE: Presencial

TURNO DE FUNCIONAMENTO: Matutino	INÍCIO DO CURSO: Fevereiro de 2016
---	---

HORÁRIO DE OFERTA DO CURSO: Semanal

Manhã (todas)
 07h00min as 12:30 com dois intervalos de 15 minutos entre 08h40min as 08h55min e 10h35min as 10h50min
 6 (seis) aulas de 50min cada.

CARGA HORÁRIA: 3672	NÚMERO DE VAGAS: 35
DURAÇÃO DO CURSO: 3(três) anos	
ESTÁGIO CURRICULAR: Não Obrigatório	INTEGRALIZAÇÃO DO CURSO: MÍNIMO: 03 anos MÁXIMO: 06 anos

Resolução nº 098, de 25/11/2015, que autoriza "Ad Referendum" o funcionamento do curso, e, resolução nº 120 de 13/09/2016 que aprova a resolução "Ad Referendum" nº 098, de 25/11/2015.e Resolução nº 121, de 13/09/2016 que aprova o Projeto Pedagógico do Curso Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio.

3. APRESENTAÇÃO

O Instituto Federal de Ciência e Tecnologia do Mato Grosso, *campus* Primavera do Leste, entende que refletir e construir o Projeto Pedagógico do Curso – PPC, Técnico em Informática Integrado ao Nível Médio, um dos cursos que compõe o eixo tecnológico Informação e Comunicação e que será ofertado a partir de 2016, é pensá-lo no contexto da sociedade e nas relações com o país. Nos dias atuais de crise e busca da superação é importante inovar, repensar, fazer rupturas, criar uma nova formulação dos vínculos entre educação e sociedade para orientar o trabalho teórico/prático e as decisões políticas institucionais. Neste cenário, se torna necessário que o curso Técnico em Informática busque desafios para a própria superação.

Buscou-se conceber um PPC próprio que é dinâmico e pode ser revisto e alterado em função das normas legais de ensino, da proposta pedagógica da instituição, das necessidades do mercado de trabalho e de outros aspectos que se refiram à melhoria de sua qualidade.

O curso Técnico em Informática tem presente que, para ter perenidade, deve ser um espaço permanente de inovação, onde a aprendizagem, o ensino, a atualização do projeto pedagógico, o perfil do profissional, as competências e habilidades, os conteúdos as disciplinas (unidades curriculares, temas e conteúdos), a matriz curricular, as metodologias de ensino, as atividades de aprendizagem, o processo de avaliação e a extensão encontrem espaços para discussões e, conseqüentemente, revisão de paradigmas, mudança de modelos mentais e de hábitos e culturas.

Almeja-se com este PPC que fique evidenciado o desejo de proporcionar aos alunos uma formação prática, realista, cidadã e solidária com as necessidades do meio, de preparar profissionais pensantes, críticos, competentes, éticos, reflexivos e criativos realizando a sua essência, por meio do ensino, pesquisa e extensão.

4. PERFIL INSTITUCIONAL

A rede federal de educação profissional e tecnológica, cuja origem remonta ao ano de 1909, com a criação das Escolas de Aprendizes e Artífices, passam atualmente, por um momento ímpar em sua história. Com a missão de oferecer educação profissional e tecnológica pública, gratuita e de qualidade, a rede alcançou o seu centenário, incumbida de *Resolução nº 098, de 25/11/2015, que autoriza “Ad Referendum” o funcionamento do curso, e, resolução nº 120 de 13/09/2016 que aprova a resolução “Ad Referendum” nº 098, de 25/11/2015.e Resolução nº 121, de 13/09/2016 que aprova o Projeto Pedagógico do Curso Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio.*

contribuir para o desenvolvimento científico, tecnológico e sociocultural do país, sem perder de vista o seu caráter inclusivo e sustentável.

4.1 Histórico

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso – IFMT constitui-se em uma autarquia instituída pelo Governo Federal através da Lei nº 11.892/2008, foi criado mediante a integração do Centro Federal de Educação Tecnológica de Cuiabá, do Centro Federal de Educação Tecnológica de Mato Grosso, da Escola Agrotécnica Federal de Cáceres e de suas respectivas unidades de ensino descentralizadas (Campo Novo do Parecis, Bela Vista e Pontes e Lacerda), transformados em *Campi* do instituto.

Além da integração dessas instituições, foram implementados, nos primeiros anos de vida do IFMT mais quatro *Campi*, sendo eles nos municípios de Barra do Garças, Confresa, Juína e Rondonópolis e Sorriso. No ano de 2013 foi criado o Campus de Primavera do Leste. Em 2014 foram criados os *Campi* de Várzea Grande e Alta Floresta e as unidades avançadas de Tangará da Serra, Lucas do Rio Verde, Diamantino e Sinop. Todos os *Campi* atingirão de forma abrangente os setores relacionados ao desenvolvimento socioeconômico dos segmentos agrário, industrial e tecnológico, de forma a ofertar cursos de acordo com as necessidades educacionais, culturais, sociais e dos arranjos produtivos de todo o estado, privilegiar os mecanismos de inclusão social e de desenvolvimento sustentável e promover a cultura do empreendedorismo e associativismo, apoiando processos educativos que levem à geração de trabalho e renda.

Atendendo à legislação e a uma demanda social e econômica, o IFMT tem focado sua atuação na promoção do desenvolvimento local, regional e nacional, conforme estabelecido no Plano de Desenvolvimento Intitucional - PDI do IFMT aprovado pela Resolução Nº 027, de 30 de junho de 2014. Em consonância com o PDI o *campus* Primavera do Leste apresenta a missão, a visão e os valores em que se fundamenta:

4.2 Missão

“Educar para a vida e para otrabalho”

Resolução nº 098, de 25/11/2015, que autoriza “Ad Referendum” o funcionamento do curso, e, resolução nº 120 de 13/09/2016 que aprova a resolução “Ad Referendum” nº 098, de 25/11/2015.e Resolução nº 121, de 13/09/2016 que aprova o Projeto Pedagógico do Curso Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio.

4.3 Visão

“Ser reconhecida, até 2019, como uma instituição de excelência na oferta de educação profissional e tecnológica.”

4.4 Valores do IFMT

Ética: (Fundamental para as relações saudáveis)
 Transparência: (Um direito constitucional)
 Profissionalidade: (Na busca contínua pela qualidade)
 Inovação: (Utilizando das experiências para focar-se no futuro)
 Empreendedorismo: (Necessário para manter o propósito)
 Sustentabilidade: (Respeitando a sociedade e o planeta)
 Humanidade: (A dignidade da pessoa humana acima de tudo)
 Respeito à diversidade: (Reconhecemos as diferenças para alcançar a igualdade)
 Inclusão: (Diversidade e diferenças tratadas com equidade)
 Democracia participativa: (Por um fazer coletivo)

4.5 Objetivos

- I. Ministrar educação profissional de nível médio, prioritariamente na forma de cursos integrados, para os concluintes do Ensino Fundamental e para o público da educação de Jovens e Adultos;
 - II. ministrar cursos de formação inicial e continuada em todos os níveis e modalidades, objetivando a capacitação, o aperfeiçoamento, a especialização e a atualização de profissionais, nas áreas da educação, ciências e tecnologia;
 - III. realizar pesquisas aplicadas, estimulando o desenvolvimento de soluções técnicas e tecnológicas, estendendo seus benefícios à sociedade;
 - IV. desenvolver atividades de extensão de acordo com os princípios e finalidades da educação profissional e tecnológica, em articulação com o mundo do trabalho e os segmentos sociais, e com ênfase na produção, desenvolvimento e difusão de conhecimentos científicos e tecnológicos;
 - V. estimular e apoiar processos educativos que levem à geração de trabalho e renda e a emancipação do cidadão na perspectiva do desenvolvimento socioeconômico local e regional;
- e

Resolução nº 098, de 25/11/2015, que autoriza “Ad Referendum” o funcionamento do curso, e, resolução nº 120 de 13/09/2016 que aprova a resolução “Ad Referendum” nº 098, de 25/11/2015. e Resolução nº 121, de 13/09/2016 que aprova o Projeto Pedagógico do Curso Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio.

VI. ministrar em nível de educação superior:

- a. cursos superiores de tecnologia visando á formação de profissionais para os diferentes setores da economia;
- b. cursos de licenciatura, bem como programas especiais de formação pedagógica, com vistas na formação de professores para a educação básica, sobretudo nas áreas de ciências, e para a educação profissional;
- c. cursos de bacharelado e engenharia, visando á formação de profissionais para os diferentes setores da economia e áreas do conhecimento;
- d. cursos de pós-graduação lato sensu de aperfeiçoamento e especialização, visando a formação de especialistas nas diferentes áreas do conhecimento; e
- e. cursos de pós-graduação stricto sensu de mestrado e doutorado, que contribuam para promover o estabelecimento de bases sólidas em educação, ciência e tecnologia, com vistas ao processo de geração e inovação de conhecimentos educacionais, científicos e tecnológicos.

5. CARACTERIZAÇÃO DO CAMPUS PRIMAVERA DO LESTE

Em setembro de 2012, o Governo Federal, contemplou o Município de Primavera do Leste, no programa de expansão da rede federal de educação profissional, neste mesmo ano, a Prefeitura Municipal e a Câmara de Vereadores promoveram a doação de 05 (cinco) hectares, localizados na inserção das avenidas Dom Aquino com Santo Antônio no Parque Eldorado no Município.

No ano de 2013, a Prefeitura Municipal de Primavera do Leste com a finalidade de agilizar a instalação e o funcionamento do Instituto Federal do Mato Grosso no Município, buscou junto ao Ministério da Educação e Cultura - MEC e propôs fazer a doação das instalações onde funcionam os cursos da Universidade Aberta do Brasil. Após acerto realizado com o MEC a Prefeitura Municipal, juntamente com a Câmara Municipal de Vereadores, aprovaram a Lei de doação, e efetivaram a antecipação em pelo menos dois anos, o início das atividades no Campus Primavera do Leste.

Em 5 de junho de 2013, o Ministro da Educação Aloízio Mercadante, por intermédio da Portaria nº 475, cria o cargo de Direção para o IFMT Campus Primavera do Leste, visando

Resolução nº 098, de 25/11/2015, que autoriza "Ad Referendum" o funcionamento do curso, e, resolução nº 120 de 13/09/2016 que aprova a resolução "Ad Referendum" nº 098, de 25/11/2015.e Resolução nº 121, de 13/09/2016 que aprova o Projeto Pedagógico do Curso Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio.

à constituição parcial da estrutura administrativa da nova unidade de ensino.

Em 6 de junho de 2013, o Reitor do IFMT, Professor José Bispo Barbosa, nomeia pela Portaria nº 983, o Professor Dimorvan Alencar Brescancim, para exercer a Função de Confiança de Diretor Geral "Pró-Tempore" deste IFMT – Campus Primavera do Leste.

O IFMT Campus Primavera do Leste definiu iniciar as suas atividades ofertando regularmente o Curso Técnico em Informática e Eletrotécnica. Serão ofertadas 140 vagas, distribuídas nos cursos integrados e subsequentes. Também foram pactuadas 105 vagas a serem ofertadas pelo Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego - PRONATEC nos Cursos Técnicos Subsequentes ao Ensino Médio de Eletrotécnica, Informática e Edificações.

O Governo Federal destinou os recursos necessários à construção das instalações do IFMT Campus Primavera do Leste, onde já foi licitada a obra com capacidade de 1.200 alunos (20 salas de aula), com espaços amplos de biblioteca, auditório, administração, laboratórios, entre outros, sendo que a previsão é de 18 meses para a conclusão da obra.

O Campus Primavera do Leste foi criado pela Portaria Ministerial Número 993 de 7 de outubro de 2013, possuindo a Unidade Gestora Número 158970 e está situado na avenida Santo Antônio, nº 1075, no bairro Parque Eldorado na cidade de Primavera do Leste – MT, telefone (66) 3498-2716 e 3500-2900 e site www.pdl.ifmt.edu.br.

5.1 Das Áreas de Atuação e da Inserção Regional

O IFMT Campus Primavera do Leste tem como finalidade atender aos seus objetivos e aproveitar integralmente seus recursos humanos e materiais, para formar profissionais especializados para atuarem prioritariamente no planejamento, utilização, gestão e na manutenção de tecnologias na automação e controle de processos nos setores da agroindústria e do agronegócio. Para definir estes setores como prioritários para a atuação do IFMT Campus Primavera do Leste realizaram-se estudos do perfil socioeconômico do Município, da região sul e do Estado de Mato Grosso, com a participação efetiva do Conselho Municipal de Desenvolvimento Econômico – CODEPRIM e a Prefeitura Municipal, com posterior realização de audiência pública deliberativa envolvendo toda a sociedade.

Resolução nº 098, de 25/11/2015, que autoriza "Ad Referendum" o funcionamento do curso, e, resolução nº 120 de 13/09/2016 que aprova a resolução "Ad Referendum" nº 098, de 25/11/2015.e Resolução nº 121, de 13/09/2016 que aprova o Projeto Pedagógico do Curso Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio.

5.2 Dos Princípios

Em função do estabelecido no Projeto Político Institucional do IFMT o *Campus Primavera do Leste*, elege quatro princípios norteadores de sua ação:

- I.O Princípio da Indissociabilidade do Ensino, da Pesquisa e da Extensão, fundado na idéia do saber para ser e para fazer.
- II.O Princípio da Regionalidade do Ensino, da Pesquisa e da Extensão, fundado na idéia da integração com os governos e a iniciativa privada, visando ao desenvolvimento da região e na criação de novas tecnologias, capazes de elevar o nível científico, técnico e cultural do homem mato-grossense.
- III.O Princípio da Qualidade, fundado num modelo institucional, solidamente construído e que deve ser permanentemente aperfeiçoado.
- IV.O Princípio do Respeito à Diversidade, fundado no pluralismo de ideias, de crenças e de valores.

5.3 Das Finalidades

O IFMT *Campus Primavera do Leste* tem por finalidade formar e qualificar profissionais no âmbito da educação tecnológica, nos diferentes níveis e modalidades de ensino, para os diversos setores da economia, bem como realizar pesquisa aplicada e promover o desenvolvimento tecnológico de novos processos, produtos e serviços, em estreita articulação com os setores produtivos e a sociedade, especialmente de abrangência local e regional, oferecendo mecanismos para a formação continuada.

5.4 Das Características

O *Campus Primavera do Leste* tem como Natureza Jurídica a Autarquia e está vinculado ao Ministério da Educação e Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica e tem como premissas básicas:

Resolução nº 098, de 25/11/2015, que autoriza "Ad Referendum" o funcionamento do curso, e, resolução nº 120 de 13/09/2016 que aprova a resolução "Ad Referendum" nº 098, de 25/11/2015.e Resolução nº 121, de 13/09/2016 que aprova o Projeto Pedagógico do Curso Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio.

- I. Oferta de educação tecnológica, levando-se em conta o avanço do conhecimento tecnológico e a incorporação crescente de novos métodos e processos de produção e distribuição de bens e serviços.
- II. Atuação prioritária na área tecnológica, nos diversos setores da economia.
- III. Conjugação, no ensino, da teoria e a prática.
- IV. Articulação verticalizada e integração da educação tecnológica nos diferentes níveis e modalidades de ensino ao trabalho, à ciência e à tecnologia.
- V. Oferta de ensino superior de graduação e de pós-graduação na área tecnológica.
- VI. Oferta de formação especializada em todos os níveis de ensino, levando-se em consideração as tendências do setor produtivo e do desenvolvimento tecnológico.
- VII. Realização de pesquisas aplicadas e prestação de serviços.
- VIII. Desenvolvimento da atividade docente, abrangendo os diferentes níveis e modalidades de ensino, observada a qualificação exigida em cada caso.
- IX. Utilização compartilhada dos laboratórios e dos recursos humanos pelos diferentes níveis e modalidades de ensino.
- X. Desenvolvimento do processo educacional que favoreça, de modo permanente, a transformação do conhecimento em bens e serviços, em benefício da sociedade.
- XI. Estrutura organizacional flexível, racional e adequada às suas peculiaridades e objetivos.
- XII. Integração das ações educacionais com as expectativas da sociedade e as tendências do setor produtivo.
- XIII. Verificado o interesse social e as demandas de âmbito local e regional, poderá o IFMT Campus Primavera do Leste, mediante autorização do Ministério da Educação, ofertar os cursos previstos fora da área tecnológica.
- XIV. Ministrará cursos de Educação à Distância, em todos os níveis de ensino.

6. JUSTIFICATIVA

6.1 Das Necessidades do Curso

O Estado de Mato Grosso é o terceiro estado brasileiro em dimensão territorial com uma área de 901.420 km², representando 10,55% do território nacional. Dentre as características relevantes, destaca-se a riqueza e a diversidade de seus recursos naturais encontrados nos biomas do cerrado, da Amazônia e do pantanal.

A produção agrícola de Mato Grosso, segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), alcançou níveis excelentes para os produtos do agronegócio, sendo MT o maior produtor de grãos do Brasil. (*Fonte www.ibge.gov.br*).

A produção de grãos e fibras superou a marca de três dezenas de milhões de toneladas em 2011, tendo sido produzido 32,2 milhões de soja, milho, algodão, arroz, sorgo, girassol e outros produtos que registraram, no seu conjunto, o crescimento de 10% em relação à safra de 2010.

O Município de Primavera do Leste com uma área total de 10.266,762 km², pertence à região Sudeste, do Estado de Mato Grosso e, está a 239 km de Cuiabá, polarizada pelo município de Rondonópolis, abrange o total de 19 municípios, de acordo com classificação da Secretaria de Estado de Planejamento e Coordenação Geral. A população da região Sudeste totalizou 458 mil habitantes em 2010 e corresponde a 15% da população estadual. (*Fonte www.seplan.mt.gov.br*)

A região Sudeste de Mato Grosso, que já é mais industrializada do estado, apresenta potencialidade de expansão em diversos setores, entre os quais, se destacam: pecuária, agricultura, indústria e agroindústria, terciária moderno, mineração e turismo, que significa potencial de agregação de valores nesses e outros segmentos, pelo fortalecimento da industrialização na cadeia produtiva. (*Fonte <http://www.atribunamt.com.br/2011/07/>*).

A produção agrícola da região Sudeste de 8 milhões de toneladas é bastante representativa - quase $\frac{1}{4}$ da produção estadual segundo o IBGE em 2012. Os principais produtos do agronegócio da região têm grande representatividade na produção estadual deste ano: algodão (41%), feijão (35%), sorgo (31%), milho e soja (21%), além disso, a produção de 2,2 milhões de toneladas de cana-de-açúcar tem participação de 13,5%.

As exportações de Mato Grosso, que superaram o crescimento das exportações em

Resolução nº 098, de 25/11/2015, que autoriza "Ad Referendum" o funcionamento do curso, e, resolução nº 120 de 13/09/2016 que aprova a resolução "Ad Referendum" nº 098, de 25/11/2015. e Resolução nº 121, de 13/09/2016 que aprova o Projeto Pedagógico do Curso Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio.

nível nacional, alcançam o valor de US\$ 11,1 bilhões no ano de 2011 e batem o recorde histórico, sendo 975% superior ao valor registrado no último ano do século passado – isso corresponde à taxa média de crescimento de 24% ao ano neste século. Mato Grosso exporta grande proporção de sua produção: em 2011, só de grãos ‘in natura’ ou transformados, foram cerca de 21 milhões de toneladas (dois terços da produção).

O superávit na Balança Comercial de Mato Grosso em 2011, de US\$ 9,5 bilhões, que correspondeu a 32% do superávit brasileiro, apresentou elevação de 28% em relação ao saldo US\$ 7,5 bilhões acumulados em 2010. O intercâmbio comercial cresceu 34% em relação ao verificado naquele ano.

A produção industrial da Região Sudeste no período 2004 a 2009, medida pelo Valor Adicionado Bruto (VAB) da indústria a preços correntes, teve crescimento nominal (69%) maior que o dobro da indústria do Estado de MT no mesmo período (32%).

Os municípios de Alto Araguaia, Gaúcha do Norte, Primavera do Leste e Rondonópolis cresceram mais de 30% no mesmo período (2000-2010).

A dinâmica populacional indica que o crescimento na última década ocorreu à taxa média geométrica de 2,4% ao ano – superior à taxa de crescimento do número de habitantes do estado de Mato Grosso (1,9% a.a).

A 6ª taxa de crescimento populacional entre as regiões do estado na década 2000/2010, acumulada em 27% no período, manteve a região V na 2ª posição em efetivo populacional.

A região Sudeste apresenta participação expressiva nas exportações de Mato Grosso, alcançando 19,3% do total exportado em 2011.

De 2010 para 2011 a taxa de crescimento das exportações da região Sudeste foi de 8%; com destaque para a exportação do complexo soja (63%), milho (18%) e algodão (15%), que constituíram nos principais produtos da pauta e responderam por 96% das exportações dos municípios da região.

Merece ser destacada também a expressiva participação da região nas importações estaduais (85%), principalmente por conta dos insumos utilizados na agricultura.

O município polo - Rondonópolis - é o principal responsável pelas exportações e importações da região Sudeste, contribuindo 47% do total exportado, sendo 100% da carne suína, 75% do algodão e de 53% da soja; por outro lado contribui com 73% das importações regionais.

Os municípios de Campo Verde, Primavera do Leste e Itiquira destacaram-se no

Resolução nº 098, de 25/11/2015, que autoriza “Ad Referendum” o funcionamento do curso, e, resolução nº 120 de 13/09/2016 que aprova a resolução “Ad Referendum” nº 098, de 25/11/2015. e Resolução nº 121, de 13/09/2016 que aprova o Projeto Pedagógico do Curso Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio.

crescimento das exportações, aumentando mais de 60% de 2001 para 2010, crescimento superior ao dobro do estado (31,3%).

O novo panorama industrial de Mato Grosso é evidenciado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Conforme dados de 2008, o resultado final da atividade produtiva industrial de Mato Grosso (o Valor Adicionado Bruto – o VAB) chegou a R\$ 7,549 bilhões. Desse total, a região de Rondonópolis detém a maior participação nesse valor gerado pela indústria mato-grossense. São R\$ 2,255 bilhões movimentados pelas indústrias da região sudeste, liderando o ranking estadual, enquanto a Região de Cuiabá com R\$ 2,231 bilhões ocupa o 2º lugar. *(Fonte: IBGE – Contas Regionais, conforme VAB (Valor Agregado Bruto), resultado que a atividade industrial agrega aos bens e serviços consumidos no seu processo produtivo. Dados de 2008).* Neste panorama, os indicadores mostram que a industrialização da região Sudeste é uma realidade, com avanço acelerado nos últimos anos. No futuro vislumbra-se a possibilidade e potencialidade de expansão em diversos setores, entre os quais se destacam a agroindústria na área de alimentos, agricultura, pecuária, o setor têxtil, a mineração, a cadeia produtiva do couro e muitos outros segmentos que poderão ser identificados e explorados.

Estamos vivendo um momento em que esta acontecendo um verdadeiro "apagão da mão-de-obra", assunto que vem sendo exaustivamente debatidos por estudiosos, pesquisadores, políticos, empresários e executivos. Está nos meios empresariais, educacionais, governamentais, na mídia impressa e falada. Todos sabem, discutem e muitos sentem o problema, mas pouco se faz para minimizá-lo ou tentar resolvê-lo.

A falta de mão-de-obra qualificada não é exclusividade do Brasil. A economia mundial vinha crescendo em média 5% ao ano desde 2004, e a crescente dificuldade em preencher vagas é sentida em nível mundial. No Brasil, bem como em vários países observa-se uma grande preocupação e ações para a elevação do nível de escolaridade e do preparo profissional.

Ao longo de sua trajetória, o trabalho pedagógico do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso – IFMT tem sido orientado pelo propósito de instrumentalizar os jovens sob seus cuidados para que, “aprendendo a aprender”, estejam aptos a exercer sua cidadania de forma crítica, solidária e construtiva. Em sua missão institucional o IFMT pauta sua ação educativa de forma a propiciar situações de aprendizado que colaborem para a formação de identidades baseadas tanto em princípios de

Resolução nº 098, de 25/11/2015, que autoriza “Ad Referendum” o funcionamento do curso, e, resolução nº 120 de 13/09/2016 que aprova a resolução “Ad Referendum” nº 098, de 25/11/2015.e Resolução nº 121, de 13/09/2016 que aprova o Projeto Pedagógico do Curso Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio.

responsabilidade quanto de solidariedade.

Neste sentido, o Plano de Curso de Educação Profissional Curso *Técnico em Informática Integrado ao Nível Médio* está fundamentado nas bases legais e nos princípios norteadores explicitados na LDB nº 9394/96 e no conjunto de leis, decretos, pareceres e referenciais curriculares que normalizam a Educação Profissional e o Ensino Médio no Sistema Educacional Brasileiro, bem como nos documentos que versam sobre a integralização destes dois níveis que têm como pressupostos a formação integral do profissional-cidadão e pelo levantamento de necessidades realizado entre profissionais da área deste Estado.

Está presente também, como marco orientador desta proposta, as decisões institucionais traduzidas nos objetivos desta instituição e na compreensão da educação como uma prática social, os quais se materializam na função social do IFMT, de promover educação científica, tecnológica e humanística, visando à formação integral do profissional-cidadão crítico-reflexivo, competente técnica e eticamente e comprometido efetivamente com as transformações sociais, políticas e culturais e em condições de atuar no mundo do trabalho, nesta perspectiva, “a escola é concebida como um espaço onde os alunos possam exercer seu papel na construção da democracia social, desenvolvendo a criatividade, sensibilidade e a imaginação, que visa preparar o aluno para o processo produtivo, habilitando um trabalhador ativo e efetivo no exercício da cidadania” (KUENZER, 2001, LIBÂNEO, 2003).

O grande desafio a ser enfrentado na busca de cumprir essa função é o de formar profissionais que sejam capazes de lidar com a rapidez da produção dos conhecimentos científicos e tecnológicos e de sua transferência e aplicação na sociedade em geral e no mundo do trabalho, em particular, na perspectiva da edificação de uma sociedade mais justa e igualitária, através da formação inicial e continuada de trabalhadores, da educação profissional técnica de nível médio; da educação profissional tecnológica de graduação e pós-graduação, e da formação de professores fundamentais na construção, reconstrução e transmissão do conhecimento.

Diante dessa constatação, a possibilidade de formar pessoas capazes de lidar com o avanço da ciência e da tecnologia e dele participarem de forma pró-ativa, deve atender a três premissas básicas: *formação científica, tecnológica e humanística sólida*, flexibilidade para as mudanças e educação continuada. Diante desse contexto, o técnico em Informática encontra espaço privilegiado no mundo do trabalho, pois, trata-se de uma profissão em ampla ascensão.

Atualmente o mercado de trabalho está exigindo em escala crescente profissionais

Resolução nº 098, de 25/11/2015, que autoriza “Ad Referendum” o funcionamento do curso, e, resolução nº 120 de 13/09/2016 que aprova a resolução “Ad Referendum” nº 098, de 25/11/2015.e Resolução nº 121, de 13/09/2016 que aprova o Projeto Pedagógico do Curso Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio.

com maior capacidade de raciocínio, autonomia intelectual, pensamento crítico, capacidade de liderança, espírito empreendedor e iniciativa, além da capacidade de anteverem cenários e resolver problemas.

Nesse sentido, a Lei de Diretrizes e Bases da Educação – LDB – Lei nº 9.394/96, reserva um espaço especial para a educação profissional, que consta em um capítulo específico dentro do título que aborda os níveis e modalidades de educação e ensino, sendo considerada como um elemento estratégico de competitividade e desenvolvimento humano na nova ordem econômica mundial.

Em atenção à Lei de Diretrizes e Bases da Educação – LDB que determina que a educação profissional desenvolva competências específicas e conteúdos tecnológicos para a qualificação e a habilitação profissional valorizados no mundo do trabalho; analisando as mudanças no ambiente de mercado, nos valores das pessoas quanto à qualidade de vida em geral; diante do cenário que se configura e em cumprimento a sua finalidade de formar e qualificar profissionais para os diversos setores da economia; realizar pesquisa e desenvolver novos processos, produtos e serviços, em estreita articulação entre o ensino médio e a educação profissional, o IFMT Campus Primavera do Leste estará ofertando o “*Curso Técnico em Informática Integrado ao Nível Médio*” para atender as demandas locais e regionais, organizações públicas, empresas comerciais e industriais ou atuar como profissional liberal.

7.OBJETIVOS

7.1 Geral

Formar profissionais prioritariamente para atuarem no segmento da Informática para atender o setor do agronegócio e ao emergente processo da agroindustrialização do Estado de Mato Grosso e, conseqüentemente, contribuir para o estabelecimento de maiores possibilidades de desenvolvimento econômico e social.

7.2 Específicos

Qualificar profissionais capacitados a atuar no segmento *da Informática* com Resolução nº 098, de 25/11/2015, que autoriza “Ad Referendum” o funcionamento do curso, e, resolução nº 120 de 13/09/2016 que aprova a resolução “Ad Referendum” nº 098, de 25/11/2015.e Resolução nº 121, de 13/09/2016 que aprova o Projeto Pedagógico do Curso Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio.

princípios éticos sendo capazes de responder às necessidades do mercado e a vida em sociedade:

- I. Capacitar o estudante na utilização de técnicas de gestão do próprio trabalho e do trabalho em equipe, visando melhorar seu potencial de negociação frente a sua área de atuação;
- II. Desenvolver a competência do raciocínio lógico e senso crítico;
- III. Propiciar meios para que o estudante manifeste suas dúvidas, ideias e opiniões a fim de serem esclarecidas, discutidas, criticadas, avaliadas ou aperfeiçoadas;
- IV. Permitir ao estudante a aquisição das condições de acesso ao mercado de trabalho;
- V. Ofertar formação diversificada e de qualidade, capaz de responder eficazmente às necessidades das empresas e dos jovens que buscam sua empregabilidade mais rápida e geração de renda;
- VI. Fomentar capacidade de produção individual ou em grupo, que possa com o seu saber criativo contribuir para a melhoria da produção e da qualidade de vida;
- VII. Especificar, montar, instalar e utilizar computadores;
- VIII. Instalar e utilizar softwares;
- IX. Interligar sistemas de computadores em rede;
- X. Diagnosticar e corrigir falhas no funcionamento de computadores;
- XI. Programar softwares;
- XII. Realizar manutenções básicas de sistemas computacionais.
- XIII. Incentivar o educando a continuidade de seus estudos, em cursos de atualização, aperfeiçoamento, graduação e especialização.

8. DIRETRIZES

Diretrizes e Legislações aplicadas ao Curso de Educação Profissional *Técnico em Informática Integrado ao Nível Médio*

Constituição da Republica Federativa do Brasil de 1988. Título I, Capítulo II (Dos Direitos Sociais); Título III, Capítulo II (Da União); Título VIII, Capítulo III (Da Educação, da Cultura e do Desporto) e Capítulo IV (Da Ciência e Tecnologia).

Decreto nº 5.626, de 22 de dezembro de 2005. - Regulamenta a Lei no 10.436, de 24 de abril

Resolução nº 098, de 25/11/2015, que autoriza "Ad Referendum" o funcionamento do curso, e, resolução nº 120 de 13/09/2016 que aprova a resolução "Ad Referendum" nº 098, de 25/11/2015. e Resolução nº 121, de 13/09/2016 que aprova o Projeto Pedagógico do Curso Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio.

de 2002, que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais - LIBRAS, e o art. 18 da Lei no 10.098, de 19 de dezembro de 2000.

Lei nº 9.394/96 (LDB) Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, especialmente a Seção IV-A, com redação dada pela Lei Federal nº 11.741, de 16 de julho de 2008 – trata da Educação Profissional Técnica de Nível Médio.

Lei 11.741/08. Estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional, para redimensionar, institucionalizar e integrar as ações da Educação Profissional Técnica de nível Médio, da Educação de Jovens e Adultos e da Educação Profissional e Tecnológica.

Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008. Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia.

Decreto nº 5.154, de 23 de julho de 2004 - Regulamenta o § 2º do art. 36 e os arts. 39 a 41 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, destacando os artigos 3º e 4º.

Lei nº 11.769, de 18 de agosto de 2008. - Altera a Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996, Lei de Diretrizes e Bases da Educação, para dispor sobre a obrigatoriedade do ensino da música na Educação Básica.

Lei nº 12.287, de 13 de julho de 2010. Altera a Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, no tocante ao ensino da arte.

Lei Nº 10.639, de 9 de janeiro de 2003. Altera a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir no currículo oficial da Rede de Ensino a obrigatoriedade da temática "História e Cultura Afro-Brasileira", e dá outras providências.

Lei nº 10.793, de 1º de dezembro de 2003. - Altera a redação do art. 26, § 3o, e do art. 92 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que regulamenta a Educação Física na Educação Básica.

Lei nº 11.645, de 10 março de 2008. Altera a Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996, modificada pela Lei no 10.639, de 9 de janeiro de 2003, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir no currículo oficial da rede de ensino a obrigatoriedade da temática “História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena”.

Lei nº 11.684, de 2 de junho de 2008. - Altera o art. 36 da Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir a Filosofia e a Sociologia como disciplinas obrigatórias nos currículos do ensino médio.

Resolução nº 098, de 25/11/2015, que autoriza “Ad Referendum” o funcionamento do curso, e, resolução nº 120 de 13/09/2016 que aprova a resolução “Ad Referendum” nº 098, de 25/11/2015.e Resolução nº 121, de 13/09/2016 que aprova o Projeto Pedagógico do Curso Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio.

Lei nº 11.161, de 5 de agosto de 2005. - Dispõe sobre o ensino da língua espanhola.

Parecer CNE/CEB Nº11/2012 - Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio.

Resolução nº 1, de 5 de dezembro de 2014 -Atualiza e define novos critérios para a composição do Catálogo Nacional de Cursos Técnicos.

Resolução CNE/CEB 03, de 09 de julho de 2008 e alterações. Dispõe sobre a instituição e implantação do Catálogo Nacional de Cursos Técnicos de Nível Médio.

Resolução nº 2, de 30 de Janeiro 2012, Define Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio;

Resolução nº 6, de 20 Setembro de 2012 , Define Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio.

A Organização Didática do IFMT – aprovada pela resolução 104 de 15 de dezembro de 2014.

A Portaria nº 993, de 7 de outubro de 2013., do Ministério da Educação, que autoriza o funcionamento do Campus Primavera do Leste.

Decreto 5.296 de 02 de Dezembro de 2004 Regulamenta as Leis nºs 10.048, de 8 de novembro de 2000, que dá prioridade de atendimento às pessoas que especifica, e 10.098, de 19 de dezembro de 2000, que estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida, e dá outras providências.

Resolução CNE/CEB nº 1, de 21 de janeiro de 2004 Estabelece Diretrizes Nacionais para a organização e a realização de Estágio de alunos da Educação Profissional e do Ensino Médio, inclusive nas modalidades de Educação Especial e de Educação de Jovens e Adultos.

Lei nº 11.788, de 25 de setembro de 2008 Dispõe sobre o estágio de estudantes; altera a redação do art. 428 da Consolidação das Leis do Trabalho – CLT, aprovada pelo Decreto-Lei nº 5.452, de 1º de maio de 1943, e a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996; revoga as Leis nºs 6.494, de 7 de dezembro de 1977, e 8.859, de 23 de março de 1994, o parágrafo único do art. 82 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, e o art. 6º da Medida Provisória nº 2.164-41, de 24 de agosto de 2001; e dá outras providências.

Resolução 023 de 06 de Julho de 2011, Normativa para elaboração dos Projetos Pedagógicos dos Cursos Técnicos de Nível Médio, oferecidos pelo Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Estado de Mato Grosso.

Resolução nº 098, de 25/11/2015, que autoriza “Ad Referendum” o funcionamento do curso, e, resolução nº 120 de 13/09/2016 que aprova a resolução “Ad Referendum” nº 098, de 25/11/2015.e Resolução nº 121, de 13/09/2016 que aprova o Projeto Pedagógico do Curso Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio.

Resolução 043 de 17 de Setembro de 2013, Instrução Normativa que orienta quanto aos procedimentos para implantação e/ou implementação do Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Específicas – NAPNE nos campi do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato.

9. REQUISITOS DE ACESSO AO CURSO

Em conformidade com a Organização Didática do IFMT, o ingresso de discentes em qualquer modalidade do Ensino Técnico de Nível Médio do IFMT dar-se-á mediante processo seletivo público ou transferência externa, convênios e intercâmbios, conforme critérios e formas estabelecidas em edital específico.

No edital do processo seletivo, publicar-se-á o número de vagas, por curso e turno, e os requisitos de acesso, obedecendo, rigorosamente, ao estabelecido no ato autorizativo do curso para o qual o candidato se inscreverá.

No processo seletivo para ingresso no IFMT deverá ser adotado um ou mais dos seguintes critérios de avaliação para classificação dos discentes: pesquisa de realidade socioeconômica, entrevista, análise de histórico escolar ou resultado de provas de conhecimentos específicos. Em todas as formas utilizadas para o ingresso nos cursos do IFMT será obrigatória à aplicação da pesquisa de realidade socioeconômica.

Para ingressar nos Cursos Técnicos Integrados ao Ensino Médio, o discente deverá ter concluído o Ensino Fundamental.

Não será realizado ingresso de discente em datas diferentes daquelas definidas no calendário acadêmico, exceto quando por força de lei (Lei Nº 9.536/1997 e Lei nº 8.112/1990, art. 99). O quantitativo de vagas a serem ofertadas para cada período letivo será indicado pela Direção Geral do Campus onde as vagas estarão dispostas, observando-se o Plano de Desenvolvimento Institucional e o PPC do Curso, aprovado pelo CONSUP. Quando existirem vagas remanescentes, poderá ser realizado um processo seletivo especial, instituído pelo Campus, sob indicação e autorização da Reitoria.

São formas de ingresso no IFMT.

I. Processo seletivo;

Resolução nº 098, de 25/11/2015, que autoriza “Ad Referendum” o funcionamento do curso, e, resolução nº 120 de 13/09/2016 que aprova a resolução “Ad Referendum” nº 098, de 25/11/2015. e Resolução nº 121, de 13/09/2016 que aprova o Projeto Pedagógico do Curso Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio.

- II. Transferência externa;
- III. Intercâmbios; e
- IV. Convênios.

No que se refere aos incisos III e IV do artigo anterior, permite-se o ingresso de discentes provenientes de celebração de convênio cultural, educacional e/ou científico e tecnológico entre o Brasil e outros países, e entre o IFMT e outras Instituições ou Órgãos Públicos.

O número de vagas a serem destinadas para transferência de turno e ingresso por intercâmbios e convênios será definido pela Direção de Ensino, após consulta à Coordenação de Curso.

Para candidatos selecionados por meio de convênios será exigida, para matrícula, a documentação especificada no edital do convênio.

As vagas destinadas para os diferentes processos de transferência e reingresso serão computadas a partir das criadas pelos processos seletivos dos respectivos cursos e que, após o último cômputo, forem liberadas por:

- I- evasão;
- II- transferência para outra instituição;
- III- transferência entre *Campi*;
- IV- transferência de turno;
- V- cancelamento de matrícula; e
- VI- transferência interna de curso.

Para inscrever-se no processo seletivo, o candidato deverá formalizar sua inscrição e disponibilizar os documentos exigidos para cada modalidade de ingresso em local e datas definidos em edital. No ato de inscrição, quando previsto em edital, deverão ser disponibilizados documentos originais, com assinatura e carimbo do estabelecimento de ensino de origem, acompanhados de cópia. Após autenticação da cópia pelo servidor designado, os originais serão devolvidos ao candidato. Em caso de o candidato apresentar cópias autenticadas em cartório dos documentos exigidos, não será necessária apresentação dos documentos originais. A falta de qualquer um dos documentos especificados em edital ou a existência de informações conflitantes implicará no indeferimento da inscrição do

Resolução nº 098, de 25/11/2015, que autoriza "Ad Referendum" o funcionamento do curso, e, resolução nº 120 de 13/09/2016 que aprova a resolução "Ad Referendum" nº 098, de 25/11/2015. e Resolução nº 121, de 13/09/2016 que aprova o Projeto Pedagógico do Curso Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio.

candidato. Se o candidato não for selecionado, os documentos apresentados para inscrição ficarão à disposição para devolução durante 30 (trinta) dias.

Elaborada(s) a relação dos classificados, o Departamento de Políticas de Ingresso procederá à chamada dos candidatos até o número de vagas definido em edital. O candidato classificado que não efetivar a matrícula junto ao setor de registros acadêmicos, no período designado no edital do processo seletivo, será considerado desistente, perdendo a vaga.

As vagas não preenchidas serão disponibilizadas aos candidatos classificados, respeitando a ordem de classificação, em chamada pública, em data e local especificados em edital. A avaliação para seleção de novos discentes será destinada à participação de candidatos que atendam ao requisito de escolarização exigido para o curso ou programa. A classificação dos candidatos será realizada por meio do resultado obtido pelo candidato em avaliação elaborada pelo IFMT, conforme critérios publicados no edital.

9.1 Núcleo de atendimento às pessoas com necessidades educacionais específicas – NAPNE

O Campus Primavera do Leste buscará e criará mecanismos de favorecimento ao ingresso e permanência de pessoas com necessidades específicas em seus cursos, sem perder de vista os princípios democráticos e a busca da equidade através do Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Específicas – NAPNE.

Implantado conforme a Resolução nº 43, de 17 de setembro de 2013, o NAPNE tem como objetivos:

- I. Sensibilizar a comunidade escolar para a convivência com a diversidade e a promoção da acessibilidade física, pedagógica, atitudinal e comunicativa;
- II. Identificar e atender as pessoas com necessidades específicas do IFMT;
- III. Conhecer, na comunidade externa, as pessoas com necessidades específicas;
- IV. Promover a inclusão de pessoas com necessidades específicas no IFMT e no mundo do trabalho;
- V. Estabelecer parcerias com instituições, órgãos representativos e de atendimento às pessoas com necessidades específicas.
- VI. Acompanhar a aplicação da legislação vigente relativa aos direitos das pessoas com necessidades específicas.

Resolução nº 098, de 25/11/2015, que autoriza “Ad Referendum” o funcionamento do curso, e, resolução nº 120 de 13/09/2016 que aprova a resolução “Ad Referendum” nº 098, de 25/11/2015.e Resolução nº 121, de 13/09/2016 que aprova o Projeto Pedagógico do Curso Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio.

10. PÚBLICO ALVO

O Curso de Educação Profissional Técnico em Informática é destinado a estudantes detentores do Certificado de Conclusão do Ensino Fundamental para ingresso no primeiro ano do curso, onde serão ofertadas 35 vagas no período matutino, sendo o tempo mínimo de integralização do curso é de 03 anos e o máximo 06 anos.

11. INSCRIÇÃO

Para acesso ao Curso o candidato deverá passar pelo processo de inscrição no curso pretendido. Os candidatos deverão efetuar as inscrições, nas épocas previstas no calendário de atividade do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso – IFMT-*Campus Primavera do Leste*.

O candidato Portador de Necessidades Especiais deverá protocolar, no período da inscrição um atestado médico indicando o tipo, grau ou nível de necessidade, com referência ao código correspondente à Classificação Internacional de Doença (CID). Este deverá apresentar também um requerimento solicitado o tipo de atendimento necessário a ser adotado para o caso específico, nos dias de provas.

12. MATRÍCULA

Matrícula é o ato formal pelo qual se dá a vinculação acadêmica do discente ao IFMT. A matrícula será efetivada pelo candidato ou por seu representante legal, no local, dia e horário a serem divulgados no edital do processo seletivo.

A matrícula somente será realizada no curso e turno escolhidos no ato da inscrição do processo seletivo. O candidato que não comparecer para a realização da matrícula no período fixado para tal ou não apresentar a documentação exigida, perderá a vaga e será eliminado do processo seletivo.

Na condição de discente, uma pessoa não poderá ocupar simultaneamente 02 (duas)

Resolução nº 098, de 25/11/2015, que autoriza “Ad Referendum” o funcionamento do curso, e, resolução nº 120 de 13/09/2016 que aprova a resolução “Ad Referendum” nº 098, de 25/11/2015.e Resolução nº 121, de 13/09/2016 que aprova o Projeto Pedagógico do Curso Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio.

vagas da Educação Básica em cursos ofertados por instituições públicas federais, nos termos da Portaria Ministerial nº 1.862, de 22/12/1992.

Será obrigatório no ato da matrícula a apresentação de:

- I - uma foto 3 x 4 recente;
- II - certidão de nascimento ou casamento;
- III-formulário de matrícula devidamente preenchido na Coordenação de Registros Escolares do *Campus*, assinado pelo discente ou seu responsável legal;
- IV - carteira de registro geral (RG);
- V - cadastro de pessoa física (CPF);
- VI - certificado de reservista (se maior de idade e homem);
- VII - título de eleitor (se maior de idade);
- VIII - comprovante de residência;
- IX - histórico escolar; e
- X - certificado de conclusão correspondente ou equivalente.

Os documentos podem ser apresentados na forma de cópias autenticadas por cartório de registro civil ou cópias simples, sendo essas acompanhadas dos originais. É de responsabilidade do discente ou seu representante legal a veracidade dos documentos apresentados, sob pena de invalidação de sua matrícula a qualquer tempo, se comprovada falsidade de informações. Deverá constar nos editais de processo seletivo a relação de documentos necessários para ingresso nos cursos. Os candidatos estrangeiros deverão apresentar no ato da matrícula, além dos documentos obrigatórios, declaração oficialmente traduzida, de equivalência de estudos feitos no exterior.

Todos os documentos exigidos no edital deverão estar legíveis e sem rasuras. Nos cursos integrados e concomitantes, a matrícula será efetivada em todos os componentes curriculares.

As chamadas para matrícula deverão ocorrer até o preenchimento total das vagas ofertadas, desde que o período letivo do curso não ultrapasse 25% do total da carga horária.

Os candidatos que não se matricularem dentro do prazo estabelecido no edital perderão o direito à vaga.

Rematrícula é a forma de confirmação, pelo discente, de continuidade nos estudos no

Resolução nº 098, de 25/11/2015, que autoriza "Ad Referendum" o funcionamento do curso, e, resolução nº 120 de 13/09/2016 que aprova a resolução "Ad Referendum" nº 098, de 25/11/2015.e Resolução nº 121, de 13/09/2016 que aprova o Projeto Pedagógico do Curso Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio.

mesmo curso e instituição. As rematrículas deverão ser feitas a cada período letivo, depois de concluídas todas as etapas incluindo recuperação e exame final, em datas e prazos estabelecidos no calendário acadêmico.

O discente que não realizar a renovação de sua matrícula dentro dos prazos estabelecidos será considerado desistente, salvo em caso de justificativa legal apresentada em até 15 dias após o vencimento dos prazos.

Em caso de adaptação de estudos e progressão parcial o discente deverá ser matriculado no componente curricular.

13. TRANSFERÊNCIA

A transferência obedecerá a Organização Didática do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Mato Grosso – IFMT.

14. PERFIL PROFISSIONAL DOS EGRESSOS DO CURSO

O egresso do Curso Técnico em Informática ofertado pelo Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia – IFMT Campus Primavera do Leste será um profissional onde poderá atuar na área da informática especificamente no suporte, manutenção, instalações, gerenciamento e manutenção de redes de computadores e desenvolvimento básicos de sistemas.

14.1 Competência Geral

Ao final de sua formação, o profissional Técnico em Informática deverá demonstrar um perfil que possibilite:

- I. Conhecer as formas contemporâneas de linguagem, com vistas ao exercício de cidadania e à preparação básica para o trabalho, a formação ética e o desenvolvimento da autonomia intelectual e do pensamento crítico;

Resolução nº 098, de 25/11/2015, que autoriza “Ad Referendum” o funcionamento do curso, e, resolução nº 120 de 13/09/2016 que aprova a resolução “Ad Referendum” nº 098, de 25/11/2015. e Resolução nº 121, de 13/09/2016 que aprova o Projeto Pedagógico do Curso Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio.

- II. Exercer liderança, sabendo trabalhar e coordenar equipes de trabalho que atuam na instalação, montagem, operação e manutenção de microcomputadores, possibilitando que o profissional possa posicionar-se criticamente;

14.2 Descrição da Ocupação e Atuação

O aluno que concluir o Curso de Educação Profissional Técnico em Informática ao final da formação profissional terá as seguintes habilidades:

- I. Dominar Os princípios básicos que norteiam a Informática, articulando esses conhecimentos com as normas técnicas afins, segurança do trabalho, saúde e meio ambiente.
- II. Compreender o funcionamento e relacionamento entre os componentes de computadores e seus periféricos;
- III. Instalar e configurar computadores, isolados ou em redes, periféricos e softwares;
- IV. Utilizar os serviços e funções de sistemas operacionais;
- V. Utilizar softwares aplicativos e utilitários;
- VI. Instalar os dispositivos de rede, os meios físicos e software de controle desses dispositivos, analisando seu funcionamento para aplicações em redes;
- VII. Instalar e configurar sistemas operacionais de redes de computadores;
- VIII. Compreender o funcionamento das estruturas de dados básicas;
- IX. Aplicar boas técnicas básicas de programação e conhecer o processo de desenvolvimento de software;
- X. Identificar e solucionar falhas no funcionamento de microcomputadores;
- XI. Aplicar normas técnicas na instalação de microcomputadores;
- XII. Promover e difundir práticas e técnicas de correta utilização de microcomputadores;

14.3 Atribuições

Segundo o Catálogo Nacional de Cursos Técnicos, o egresso do curso Técnico em Informática deverá:

Resolução nº 098, de 25/11/2015, que autoriza “Ad Referendum” o funcionamento do curso, e, resolução nº 120 de 13/09/2016 que aprova a resolução “Ad Referendum” nº 098, de 25/11/2015. e Resolução nº 121, de 13/09/2016 que aprova o Projeto Pedagógico do Curso Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio.

- I.Desenvolver programas de computador, seguindo as especificações e paradigmas da lógica de programação e das linguagens de programação.
- II.Utilizar ambientes de desenvolvimento de sistemas, sistemas operacionais e banco de dados.
- III.Realizar testes de programas de computador, mantendo registros que possibilitem análises e refinamento dos resultados.
- IV.Instala sistemas operacionais para desktop e servidores.
- V.Executar manutenção de programas de computadores implantados.

15. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

A organização curricular da modalidade de Educação Profissional Técnica de Nível Médio Integrado em Informática observa as determinações legais presentes nos Parâmetros Curriculares do Ensino Médio, Resolução n.º 02, de 30 de janeiro de 2012 que define as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio, Resolução n.º 06 de 20 de Setembro de 2012 que define as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio e no Decreto n.º 5154/04, bem como nas diretrizes definidas no Projeto Pedagógico do IFMT. A organização do curso está estruturada na Matriz Curricular por:

I - Núcleo comum

Integra as disciplinas das quatro áreas de conhecimentos do Ensino Médio de acordo com a resolução n.º 02/12 ,art.8º:

- a- Linguagens;
- b- Matemática;
- c- Ciências da Natureza;
- d- Ciências Humanas.

II - Formação Profissional

Integra disciplinas específicas do curso de Informática.

A disciplina de LIBRAS será oferecida como disciplina curricular optativa conforme fundamentos do Decreto 5.626, de 22 de dezembro de 2005 com carga horária de 34 horas.

Para a disciplina que é optativa, LIBRAS, as aulas poderão ocorrer de forma concentrada, de acordo com o interesse da Instituição e da disponibilidade de docentes.

Em relação à Educação Étnico-raciais e Ensino de História e Cultura Afro-brasileira e

Resolução n.º 098, de 25/11/2015, que autoriza "Ad Referendum" o funcionamento do curso, e, resolução n.º 120 de 13/09/2016 que aprova a resolução "Ad Referendum" n.º 098, de 25/11/2015.e Resolução n.º 121, de 13/09/2016 que aprova o Projeto Pedagógico do Curso Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio.

Indígena que trata a Lei nº 11.645 de 10/03/2008, Resolução CNE/CP nº 01 de 17 de junho de 2004, será oferecido como conteúdo nas disciplinas de História e de forma interdisciplinar com as demais disciplinas. Em relação às Políticas de Educação Ambiental adotadas no Campus Primavera do Leste buscará atender a Lei nº 9.795, de 27 de abril de 1999 e Decreto nº 4.281 de 25 de junho de 2002 e será atendido com as disciplinas de Biologia e Geografia e de forma interdisciplinar através de seus conteúdos e projetos ambientais desenvolvidos com a comunidade interna e externa do Campus.

Os conteúdos referentes à educação em Direitos Humanos baseados nas Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos instituídas pela Resolução nº 01, de 30 de maio de 2012 será abordado pelos conteúdos das disciplinas de Sociologia e Filosofia e de forma interdisciplinar.

Dessa forma, o Curso Técnico de Nível Médio em Informática está organizado através de uma sólida base de conhecimento científico-tecnológico, possuindo uma carga horária de 3.672 horas, sendo 2.448 horas destinadas ao Núcleo Comum, 1.258 para a Formação Profissional, 40 horas-aula (correspondente a 34 horas) para as optativas e 120 horas para o estágio, com duração de 03 anos.

Indicadores da Matriz Curricular

Número de alunos por Turma	35 alunos		
Número de dias letivos semanais	05 dias (possibilidade de uso de alguns sábados)		
Período ofertado	Matutino com algumas aulas no contraturno		
Tempo de duração da aula	50 minutos		
Quantidade de horas semanais	37 horas		
Carga horária das séries semestrais	1º ano 1156 horas	2º ano 1258 horas	3º ano 1258horas
Carga horária do Núcleo Comum	2.448 horas		
Carga horária da Formação Profissional	1224 horas		
Carga horária Total do Curso	3.672 horas		

O Curso Técnico de Nível Médio em Informática Integrado ao Nível Médio está Resolução nº 098, de 25/11/2015, que autoriza “Ad Referendum” o funcionamento do curso, e, resolução nº 120 de 13/09/2016 que aprova a resolução “Ad Referendum” nº 098, de 25/11/2015.e Resolução nº 121, de 13/09/2016 que aprova o Projeto Pedagógico do Curso Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio.

organizado em séries anuais, com duração de três anos.

O curso é organizado em três anos com atividades desenvolvidas no período diurno. Para o acesso e permanência dos estudantes nos dois turnos, considerando que a escola está localizada na zona urbana, a Instituição oferece transporte escolar nos dois turnos, permitindo que os alunos possam se deslocar para casa no período do almoço.

EIXO TECNOLÓGICO: INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO

**Habilitação Profissional Técnica de Nível Médio de TÉCNICO EM INFORMÁTICA
INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO (PERÍODO DIURNO)**

MATRIZ CURRICULAR N.º 01

Base Nacional Comum	Componentes Curriculares	Carga Horária em Horas						Total em Horas	Carga Horária em Horas-aula
		1º Ano		2º Ano		3º Ano			
		Aulas sem.	Horas	Aulas sem.	Horas	Aulas sem.	Horas		
	Língua Portuguesa	04	136	04	136	04	136	408	480
	Arte	02	68	-	-	-	-	68	80
	Educação Física	02	68	02	68	02	68	204	240
	Língua Estrangeira Moderna - Inglês	-	-	02	68	02	68	136	160
	História	02	68	02	68	02	68	204	240
	Geografia	02	68	02	68	02	68	204	240
	Filosofia	01	34	01	34	01	34	102	120
	Sociologia	01	34	01	34	01	34	102	120
	Matemática	04	136	04	136	04	136	408	480
	Física	02	68	02	68	02	68	204	240
	Química	02	68	02	68	02	68	204	240
	Biologia	02	68	02	68	02	68	204	240
Total da Base Nacional Comum		24	816	24	816	24	816	2448	2880
Formação Profissional	Introdução ao Algoritmo	02	68					68	80
	Informática Aplicada	02	68					68	80
	Eletricidade Básica e Eletrônica	02	68					68	80
	Segurança do Trabalho	01	34					34	40
	Fundamentos da Computação	03	102					102	120
	Programação Estruturada			04	136			136	160
	Montagem e Manutenção de Computadores			02	68			68	80
	Redes de Computadores I			02	68			68	80
	Sistemas Operacionais I			02	68			68	80
	Instalações Elétricas de Baixa Tensão			01	34			34	40
	Introdução a Banco de Dados			02	68			68	80
	Empreendedorismo					01	34	34	40
	Programação para Web					04	136	136	160
	Sistemas de Informação					02	68	68	80
	Sistemas Operacionais II					02	68	68	80
Redes de Computadores II					02	68	68	80	
Segurança da Informação					02	68	68	80	
Total da Formação Profissional		10	340	13	442	13	442	1224	1400
TOTAL ANUAL		34	1156	37	1258	37	1258		
TOTAL GERAL DO CURSO								3672	4280
ESTÁGIO NÃO OBRIGATÓRIO									120
OPTATIVA	LIBRAS-Língua Brasileira de Sinais							34	40
	Língua Estrangeira Moderna-Espanhol	01	34	01	34	01	34	102	120

Resolução nº 098, de 25/11/2015, que autoriza "Ad Referendum" o funcionamento do curso, e, resolução nº 120 de 13/09/2016 que aprova a resolução "Ad Referendum" nº 098, de 25/11/2015. e Resolução nº 121, de 13/09/2016 que aprova o Projeto Pedagógico do Curso Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio.

16. FLUXOGRAMA MATRIZ CURRICULAR

FLUXOGRAMA DA MATRIZ CURRICULAR / FORMAÇÃO PROFISSIONAL

1º Ano	2º Ano	3º Ano
Introdução ao Algoritmo	Montagem e Manutenção de Computadores	Sistemas de Informação
Eletricidade Básica e Eletrônica	Redes de Computadores I	Sistemas Operacionais II
Segurança do Trabalho	Sistemas Operacionais I	Redes de Computadores II
Informática Aplicada	Instalações Elétricas de Baixa Tensão	Segurança da Informação
Fundamentos da Computação	Introdução a Banco de Dados	Programação para Web
	Programação Estruturada	Empreendedorismo

Resolução nº 098, de 25/11/2015, que autoriza “Ad Referendum” o funcionamento do curso, e, resolução nº 120 de 13/09/2016 que aprova a resolução “Ad Referendum” nº 098, de 25/11/2015.e Resolução nº 121, de 13/09/2016 que aprova o Projeto Pedagógico do Curso Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio.

17.DESCRICÃO DOS COMPONENTES CURRICULARES

17.1 Componentes Curriculares do 1º Ano

		CURSO TÉCNICO EM INFORMÁTICA MODALIDADE INTEGRADO		
IDENTIFICAÇÃO				
DISCIPLINA	ANO	CARGA HORÁRIA HORAS		
		TOTAL	TEÓRICA	PRÁTICA
Língua Portuguesa	1º	136	136	0
DESCRIÇÃO/EMENTA				
<p>Produção de textos acadêmicos, artigos de opinião, relatório técnico e resenhas; Produção e compreensão de manuais técnicos; Desenvolvimento de eficácia comunicativa; Coesão e Coerência; A língua portuguesa como processo de comunicação e de socialização. Desenvolvimento e análise de técnicas de expressão oral e escrita na modalidade formal e informal da língua. A argumentatividade e o ensino da gramática voltado para a língua em uso. Enfatizar os conhecimentos linguísticos e Literários e as habilidades de leitura e produção de textos orais e escritos. Gêneros literários. Literatura e as múltiplas linguagens.</p>				
BIBLIOGRAFIA BÁSICA				
<p>1.AMARAL, E. et al. Novas Palavras. São Paulo: FTD, 2000, 383 p. 2.BECHARA, E. O que muda com o novo acordo ortográfico. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2008, 79p. 3.BERND, Z. Introdução à Literatura. Porto Alegre: Mercado Aberto, 1988, 101p.</p>				
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR				
<p>1.HOLLANDA, A. B. Dicionário da Língua Portuguesa. São Paulo: Nova Fronteira, 2004, 895 p. 2.PETTER, M. M. T.. “Línguas Africanas” (Palestra). In: África Sociedades e Culturas. Curso de Extensão Cultural do Centro de Estudos Africanos da USP. São Paulo:USP, 2003. 3.NICOLA, J. Literatura Brasileira: das origens aos nossos dias. São Paulo: Scipione, 2007, 511 p. 4.MAGALHÃES, T.C.; CEREJA, W. R. Português: Linguagens. São Paulo: Atual, 2003, 464 p. 5.NICOLA, J., ERNANI, T., FLORIANA, T. C. Português para o Ensino Médio. São Paulo: Moderna, 2002, 180 p.</p>				

Resolução nº 098, de 25/11/2015, que autoriza “Ad Referendum” o funcionamento do curso, e, resolução nº 120 de 13/09/2016 que aprova a resolução “Ad Referendum” nº 098, de 25/11/2015.e Resolução nº 121, de 13/09/2016 que aprova o Projeto Pedagógico do Curso Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio.

	CURSO TÉCNICO EM INFORMÁTICA			
	MODALIDADE INTEGRADO			
IDENTIFICAÇÃO				
DISCIPLINA Educação Física	ANO 1º	CARGA HORÁRIA HORAS		
		TOTAL 68	TEÓRICA 0	PRÁTICA 68
DESCRIÇÃO/EMENTA				
<p>Vivência prática das atividades esportivas individuais e coletivas, com conhecimento técnico e tático das diversas modalidades. Conceitos de Atividade Física x Exercício Físico, com conhecimentos básicos relacionados à busca da melhoria da qualidade de vida. Apresentação e debate sobre a dimensão e os impactos dos grandes eventos esportivos realizados na atualidade.</p>				
BIBLIOGRAFIA BÁSICA				
<p>1.HAMILL, T. Bases biomecânicas do movimento humano. São Paulo: Manole, 1999 2.NAHAS, M. V. Atividade física, saúde e qualidade de vida: conceitos e sugestões para um estilo de vida ativo. Londrina: Midiograf, 2001 3. NISTA-PICCOLO, V. L.; MOREIRA, W.W. Esporte para a vida no ensino médio. São Paulo: Cortez, 2012.</p>				
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR				
<p>1.BRASÍLIA, Secretaria de Educação Básica. Orientações Curriculares do Ensino Médio. Brasília: MEC/SEB, 2004. 2.COLETIVO DE AUTORES. Metodologia do Ensino de Educação Física. São Paulo: Cortez, 1992 3.GRECO, P. J. Iniciação Esportiva Universal. Belo Horizonte: UFMG, 1998. 4.TUBINO, M. G. Dimensões sociais do esporte. São Paulo: Cortez, 2001. 5. MOREIRA, W. W.; NISTA-PICCOLO, Vilma Lení. Coleção Educação Física Escolar. Editora Cortez. São Paulo, 2012.</p>				

Resolução nº 098, de 25/11/2015, que autoriza "Ad Referendum" o funcionamento do curso, e, resolução nº 120 de 13/09/2016 que aprova a resolução "Ad Referendum" nº 098, de 25/11/2015.e Resolução nº 121, de 13/09/2016 que aprova o Projeto Pedagógico do Curso Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio.

		CURSO TÉCNICO EM INFORMÁTICA		
		MODALIDADE INTEGRADO		
IDENTIFICAÇÃO				
DISCIPLINA	ANO	CARGA HORÁRIA HORAS		
		TOTAL	TEÓRICA	PRÁTICA
Língua Estrangeira Moderna (Inglês)	1º	34	34	0
DESCRIÇÃO/EMENTA				
<p>Enfatizar as habilidades linguísticas da língua alvo em estudo, através de situações que contemplam o dia a dia social e corporativo (saudações, estabelecimento de diálogos, estruturação de empresas, como conduzir reuniões internacionais, apresentação da empresa e produtos, funções e posições na empresa etc.). Desenvolvimento da habilidade de leitura e compreensão de textos contextualizados ao programa desenvolvido. Produção oral e escrita dos tópicos relacionados à compreensão auditiva e escrita. Aquisição e ampliação de vocabulários: tempos verbais (presente simples, presente contínuo, passado simples, futuro simples), informações e detalhes pessoais, locuções temporais para os tempos verbais em estudo, apresentação e aplicação de léxico relativo ao mundo dos negócios a textos, e estratégias e técnicas de leitura para a produção de leitura.</p>				
BIBLIOGRAFIA BÁSICA				
<ol style="list-style-type: none"> 1. SANTOS, Denise. Como ler melhor em inglês. Barueri, SP. Disal. 2011. 2. MURPHY, Raymond. Essential Grammar: Gramática Básica da Língua Inglesa. Cambridge. Cambridge University Press. 2007. 3. SALINGER, Jerome David. O apanhador no campo de centeio. São Paulo- SP. Editora do Autor, 2004. 				
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR				
<ol style="list-style-type: none"> 1. JOHNSON, Christine. Intelligent Business Pre-intermediate skills book-Pearson/Longman, 2008. LongmannPearson, 2008 2. Roger E. Axtell .DOS and TABOOS AROUND the WORLD. Compiled by The Parker Pen Company,1993. 3. HOLLET , Vicki. Quick Work - Intermediate - A short course in Business English - Oxford University Press,2001. 4. CLARKE, Simon. In Company - Pre Intermediate. Macmillan, 2003. 5. GIBSON. Intercultural Business CommunicationOxford, 2002. . Ron, 1995. 				

Resolução nº 098, de 25/11/2015, que autoriza "Ad Referendum" o funcionamento do curso, e, resolução nº 120 de 13/09/2016 que aprova a resolução "Ad Referendum" nº 098, de 25/11/2015.e Resolução nº 121, de 13/09/2016 que aprova o Projeto Pedagógico do Curso Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio.

	CURSO TÉCNICO EM INFORMÁTICA			
	MODALIDADE INTEGRADO			
IDENTIFICAÇÃO				
DISCIPLINA	ANO	CARGA HORÁRIA HORAS		
Língua Estrangeira Moderna - Espanhol	1º	TOTAL	TEÓRICA	PRÁTICA
		34	34	0
DESCRIÇÃO/EMENTA				
<p>Serão abordados domínio das competências e habilidades das seguintes áreas:</p> <p>Representação e Comunicação (Linguagem verbal, não-verbal e digital; signo e símbolo; denotação e conotação; gramática; texto; interlocução e protagonismo.)</p> <p>Investigação e Compreensão: Análise e Síntese, Correlação, Integração, Identidade, Classificação, Informação versus redundância, Hipertexto, Metalinguagem.</p> <p>Contextualização Sociocultural: Cultura, Globalização versus localização, Arbitrariedade versus motivação dos signos e símbolos, negociação de sentidos, Significado e visão de mundo, Ética e cidadania, Conhecimento: construção coletiva e dinâmica, Imaginário coletivo.</p>				
BIBLIOGRAFIA BÁSICA				
<p>1.CASTRO, F. et alii. Madrid: Edelsa. São Paulo: Líder, 1991.</p> <p>2.MILANI, E. M. Gramática de Espanhol para brasileiros. São Paulo: Saraiva, 2006, 384 p.</p> <p>3.BRUNO, F. C., MENDOZA, M. A. Hacia el español - curso de lengua y cultura hispânica. São Paulo: Saraiva, 2005.</p>				
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR				
<p>1.ALONSO, E. Cómo ser profesor y querer seguir siéndolo? Madrid: Edelsa, 1994.</p> <p>2.MARTÍN, E. C. Lengua Española y comentario de texto.Madrid: Edinumen, 1997.</p> <p>3.BECHARA, S. F., MOURE, W. G. Ojo! Con los falsos amigos - Diccionario de falsos cognatos en español y portugués. São Paulo: Moderna, 1998.</p> <p>4.PALÁCIOS, M., CATINO, G. Espanhol para Ensino Médio. São Paulo: Scipione, 2004. 431 p.</p> <p>5.ALVES, A. M. Espanhol para brasileiros. São Paulo: Moderna, 2000, 120 p.</p>				

Resolução nº 098, de 25/11/2015, que autoriza "Ad Referendum" o funcionamento do curso, e, resolução nº 120 de 13/09/2016 que aprova a resolução "Ad Referendum" nº 098, de 25/11/2015.e Resolução nº 121, de 13/09/2016 que aprova o Projeto Pedagógico do Curso Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio.

		CURSO TÉCNICO EM INFORMÁTICA		
		MODALIDADE INTEGRADO		
IDENTIFICAÇÃO				
DISCIPLINA	ANO	CARGA HORÁRIA HORAS		
		TOTAL	TEÓRICA	PRÁTICA
História	1º	68	68	0
DESCRIÇÃO/EMENTA				
<p>Povos da Antiguidade (sociedades hidráulicas); A pólis grega; A construção do Império Romano; a formação do mundo feudal; As várias Áfricas; O pensamento renascentista; As reformas; Absolutismos (concentração de poder pelo monarca); Sociedades mercantilistas; A construção do “Brasil” (América portuguesa); Tempos de Guerras na Europa.</p>				
BIBLIOGRAFIA BÁSICA				
<ol style="list-style-type: none"> 1. VAINFAS, Ronaldo, et al. História: Das sociedades sem Estado às monarquias absolutistas. São Paulo: Saraiva, 2010. 2. ARRUDA, José Jobson. Nova história moderno e contemporânea: da descolonização da África e Oriente Médio à Guerra do Iraque. Bauru, SP: Edusc, 2005. 3. PAZZINATO, Alceu L.; SENISE, Maria Helena V. História moderna e contemporânea. São Paulo: Ática, 2010. 				
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR				
<ol style="list-style-type: none"> 1. CARMO, Paulo Sérgio. História e ética do trabalho no Brasil. Ed. Moderna. São Paulo, 1998. 2. CARVALHO, R. R. M. Educação das Relações Étnico-Raciais: Pensando referenciais para a organização da prática pedagógica. São Paulo: MAZZA, 2001. 2. GIORDANI, C. M. História da África anterior aos descobrimentos. São Paulo: Vozes, 2009. 3. HORN, B. G., GERMINARI, D. G. O ensino de História e seu currículo-teoria e método. São Paulo: Vozes, 2010. 4. História Geral da África. Brasília: UNESCO, Secad/MEC, UFSCar, 2010. 5. PROENÇA, M. C. Ensinar/Aprender História: questões de didática aplicada. São Paulo: Horizontes, 2001. 				

Resolução nº 098, de 25/11/2015, que autoriza “Ad Referendum” o funcionamento do curso, e, resolução nº 120 de 13/09/2016 que aprova a resolução “Ad Referendum” nº 098, de 25/11/2015.e Resolução nº 121, de 13/09/2016 que aprova o Projeto Pedagógico do Curso Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio.



CURSO TÉCNICO EM INFORMÁTICA

MODALIDADE INTEGRADO

IDENTIFICAÇÃO

DISCIPLINA	ANO	CARGA HORÁRIA HORAS		
		TOTAL	TEÓRICA	PRÁTICA
Geografia	1º	68	68	0

DESCRIÇÃO/EMENTA

Planeta Terra, coordenadas, movimentos e fusos horários; cartografia e representações cartográficas; a dinâmica da natureza e a questão ambiental; estrutura geológica da Terra; estruturas e formas do relevo; solos; climas; hidrografia; biomas e formações vegetais; recursos energéticos; políticas ambientais. Todos os aspectos físicos serão tratados em sua relação com a natureza, particularmente no âmbito regional.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. SENE, Eutáquio de; MOREIRA, João Carlos. **Geografia Geral e do Brasil – Espaço Geográfico e Globalização**. 2ª edição. São Paulo: Scipione, 2013.
2. LUCCI, Elian Alabi; BRANCO, Anselmo Lazaro; MENDONÇA, Cláudio. **Território e Sociedade no Mundo Globalizado**. Saraiva, 2ª edição, 2013.
3. ROSS, Jurandyr (org). **Geografia do Brasil**. 6ª edição. São Paulo: Edusp, 2014.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. SAMPAIO, Fernando dos Santos; SUCENA, Ivone Silveira. **Geografia – Ser protagonista**. vol. único. São Paulo, Ed. SM, 2013.
2. SANTOS, Douglas. **Geografia das Redes**. 2ª edição. São Paulo: Ed. do Brasil, 2013.
3. BOLIGAN, Levon e ALVES, Andressa. **Geografia: espaço e vivência**. Ensino Médio. São Paulo: Atual. 2011.
4. GARCIA, Helio; ALMEIDA, Maurício de. **Geografia Global**. 3ª edição. São Paulo: Escala Educacional, 2013.
5. MOREIRA, Ruy. **O que é geografia**. Coleção primeiros passos. 14ª edição. São Paulo: Brasiliense, 2005.

Resolução nº 098, de 25/11/2015, que autoriza “Ad Referendum” o funcionamento do curso, e, resolução nº 120 de 13/09/2016 que aprova a resolução “Ad Referendum” nº 098, de 25/11/2015.e Resolução nº 121, de 13/09/2016 que aprova o Projeto Pedagógico do Curso Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio.

	CURSO TÉCNICO EM INFORMÁTICA			
	MODALIDADE INTEGRADO			
IDENTIFICAÇÃO				
DISCIPLINA	ANO	CARGA HORÁRIA HORAS		
		TOTAL	TEÓRICA	PRÁTICA
Filosofia	1º	34	34	0
DESCRIÇÃO/EMENTA				
<p>Introdução à filosofia: etimologia e experiência filosófica; o ser humano enquanto projeto em construção: natureza, cultura, linguagem, trabalho; Paideia grega e o contexto do surgimento da filosofia: da consciência mítica à consciência crítica; teoria do conhecimento no pensamento grego e medieval: modos de conhecer, dogmatismo, ceticismo, a busca da verdade; teorias éticas gregas.</p>				
BIBLIOGRAFIA BÁSICA				
<p>1. ARANHA, M. L. A.; MARTINS, M. H. P. Filosofando: Introdução à Filosofia. São Paulo: Moderna, 2013. 2. CHAUI, M. Convite à Filosofia. 14ed. São Paulo. Editora Ática, 2012. 3. HEERDT, M. L. Pensando para viver: Alguns caminhos da Filosofia. Florianópolis: Sophos, 2000, 320 p.</p>				
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR				
<p>1. ABBAGNANO, Nicola. Dicionário de Filosofia. 6. ed. São Paulo: WMF Martins Fontes, 2012. 2. BRASÍLIA, Secretaria de Educação Básica. Orientações Curriculares do Ensino Médio. Brasília: MEC/SEB, 2004. 3. COTRIM, G. Fundamentos da Filosofia. São Paulo: Saraiva, 2000. 4. GALLO, S.; KOHAN, W. O. (Orgs.). Filosofia no Ensino Médio. Petrópolis: Vozes, 2000. 5. JAEGER, Werner. A formação do homem grego. 3ª edição. São Paulo: Martins Fontes, 1995.</p>				

Resolução nº 098, de 25/11/2015, que autoriza "Ad Referendum" o funcionamento do curso, e, resolução nº 120 de 13/09/2016 que aprova a resolução "Ad Referendum" nº 098, de 25/11/2015.e Resolução nº 121, de 13/09/2016 que aprova o Projeto Pedagógico do Curso Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio.



CURSO TÉCNICO EM INFORMÁTICA
MODALIDADE INTEGRADO

IDENTIFICAÇÃO

DISCIPLINA	ANO	CARGA HORÁRIA HORAS		
		TOTAL	TEÓRICA	PRÁTICA
Sociologia	1º	34	34	0

DESCRIÇÃO/EMENTA

Introduzir o aluno nas principais obras e temas que deram origem a sociologia. Promover uma visão crítica da vida em sociedade, problematizando aspectos relativos a organização social e ao mundo do trabalho, concatenando os conteúdos a relação entre os indivíduos e a sociedade. Permitir ao aluno, por meio do conceito de Globalização, compreender as principais implicações nas sociedades modernas. Inserir o tema Violência e Controle Social, destacando seus principais aspectos. Compreender questões relativas ao sistema de justiça criminal. Apresentar a temática da mudança social, sublinhando os aspectos ditos morfológicos e a problematização geracional.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. GIDDENS, Anthony. **Sociologia**.
2. TOMAZI, Nelson Dacio. **Sociologia para o ensino médio**. São Paulo: Saraiva, 2010.
3. ALVARES, M. C. **Controle social: notas em torno de uma noção polêmica**. São Paulo em Perspectiva, 18 (01): 167-, 176 -2004

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. ARON, Raymond. **As etapas do pensamento sociológico**. São Paulo: Martins Fontes, 2002.
2. DURKHEIM, Emile. **As regras do método sociológico**. São Paulo: Ed. Nacional, 1995.
3. DURKHEIM, Emile.; MAUSS, Marcel. **Algumas formas primitivas de classificação**. In: RODRIGUES, J. A. (org) Emile Durkheim: Sociologia. São Paulo: Ática, 1981.
4. ELIAS, N. SCOTSON, J.L. **Os estabelecidos e os outsiders**. Rio de Janeiro: Zahar, 2000.
5. ETZIONI, A. **Organizações modernas**. São Paulo: Biblioteca Pioneira, 1967.

Resolução nº 098, de 25/11/2015, que autoriza "Ad Referendum" o funcionamento do curso, e, resolução nº 120 de 13/09/2016 que aprova a resolução "Ad Referendum" nº 098, de 25/11/2015.e Resolução nº 121, de 13/09/2016 que aprova o Projeto Pedagógico do Curso Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio.



CURSO TÉCNICO EM INFORMÁTICA

MODALIDADE INTEGRADO

IDENTIFICAÇÃO

DISCIPLINA	ANO	CARGA HORÁRIA HORAS		
		TOTAL	TEÓRICA	PRÁTICA
Matemática	1º	136	136	0

DESCRIÇÃO/EMENTA

Conjuntos e operações com conjuntos; Conjuntos e Intervalos numéricos; Função: definição e tipologia; Função Polinomial do 1º e 2º grau; Função Modular, Exponencial (e equação Exponencial) e Logarítmica (e equação Logarítmica); Trigonometria e Números Complexos; Sistemas Lineares; Estatística: População, Amostra, Representação Gráfica, Medidas de tendência central e de dispersão.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. IEZZI, GELSON [et al.]. **Fundamentos da Matemática Elementar**. 2ª Ed. Volumes: 1 ao 11. São Paulo; Atual Editora, 2013.
2. LEONARDO, F. M. **Conexões com a Matemática**. Volumes 1 ao 3. São Paulo: Moderna, 2013.
3. DANTE, L. R. **Matemática: Contexto e Aplicações**. 2ª. Ed. São Paulo: Ática, 2013.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. PAIVA, M. **Matemática**. 2ª Edição. Volumes: 1 ao 3. São Paulo; Moderna, 2013.
2. IEZZI, GELSON [et al.]. **Matemática – Ciências e Aplicações**. 7ª Ed. Volumes: 1 ao 3. São Paulo. Editora Saraiva, 2013.
3. SMOLE, K. C. S. **Matemática - Ensino Médio**. 8ª Ed. Volumes 1 ao 3. São Paulo: Editora Saraiva, 2013.
4. SOUZA, J. **Novo Olhar: Matemática**. 2ª Ed. Volumes 1 ao 3. São Paulo: FTD, 2013.
5. PATARO, P. R. M & SOUZA, J. R. **Vontade de saber Matemática**. 2a. Ed. São Paulo: FTD, 2012.

Resolução nº 098, de 25/11/2015, que autoriza “Ad Referendum” o funcionamento do curso, e, resolução nº 120 de 13/09/2016 que aprova a resolução “Ad Referendum” nº 098, de 25/11/2015.e Resolução nº 121, de 13/09/2016 que aprova o Projeto Pedagógico do Curso Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio.

	CURSO TÉCNICO EM INFORMÁTICA			
	MODALIDADE INTEGRADO			
IDENTIFICAÇÃO				
DISCIPLINA	ANO	CARGA HORÁRIA HORAS		
		TOTAL	TEÓRICA	PRÁTICA
Física	1º	68	68	0
DESCRIÇÃO/EMENTA				
<p>Método científico; Grandezas Físicas e Unidades de Medida; Estudo dos Movimentos: deslocamento, velocidade, aceleração e referencial; Leis de Newton; Momento de uma força e movimento de rotação; Máquinas Simples; Leis de conservação aplicadas ao estudo dos movimentos; Conservação da energia; Conservação do momento linear; Trabalho e Impulso; Teorema da Energia Cinética; Teorema do Impulso; Potência e rendimento; Gravitação; Leis de Kepler; Lei de Gravitação Universal; Campo gravitacional; Energia potencial gravitacional; Rotação e translação da Terra; Noções de balística e movimento de satélites.</p>				
BIBLIOGRAFIA BÁSICA				
<p>1.TORRES, C. M. A, FERRARO, N. G. FÍSICA: ciência e Tecnologia. São Paulo: Moderna, 2010. 2.SANT'ANNA, M., REIS, S Conexões com a Física. São Paulo: Moderna, 2010. 3.MAXIMA, A., ALVARENGA, B. Curso de Física, vol. 1. São Paulo, Scipione, 2011.</p>				
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR				
<p>1.KANTOR, C., JUNIOR, L., MENEZES, L., JUNIOR, O., ALVES, V. Coleção Quanta Física. São Paulo: PD, 2010. 2.GRUPO DE REELABORAÇÃO DO ENSINO DE FÍSICA. Física – Mecânica 1; Mecânica 2; Mecânica 3; Mecânica 4. São Paulo: USP, 1998. 3.BRITO, R. Fundamentos de Mecânica: Cinemática/Leis de Newton. Fortaleza: Vestseller, 2007. 4.BRITO, R. Fundamentos de Mecânica: Trabalho e Energia, Sistema de Partículas, Dinâmica do Centro de Massa. Sistema com Massa Variável. Fortaleza: Vestseller, 2009. 5.MOYSÉIS, A., LINS, S. Gravitação e Ondas. Fortaleza: Vestseller, 1989.</p>				

Resolução nº 098, de 25/11/2015, que autoriza "Ad Referendum" o funcionamento do curso, e, resolução nº 120 de 13/09/2016 que aprova a resolução "Ad Referendum" nº 098, de 25/11/2015.e Resolução nº 121, de 13/09/2016 que aprova o Projeto Pedagógico do Curso Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio.

		CURSO TÉCNICO EM INFORMÁTICA		
		MODALIDADE INTEGRADO		
IDENTIFICAÇÃO				
DISCIPLINA	ANO	CARGA HORÁRIA HORAS		
		TOTAL	TEÓRICA	PRÁTICA
Química	1º	68	68	0
DESCRIÇÃO/EMENTA				
<p>Introdução ao estudo da matéria: propriedades da matéria, mudanças de estado físico, misturas homogêneas e heterogêneas e métodos de separação, fenômenos físicos e químicos, substâncias simples e compostas; Estudo dos gases; Estrutura atômica: histórico, modelos atômicos, estrutura e distribuição eletrônica, íons; Tabela periódica; Reações químicas: classificação e balanceamento; Ligações químicas: ligações iônicas, ligações covalentes, fórmulas de Lewis, estrutural e molecular, ligações coordenadas ou dativas, ligações metálicas; Reações de oxidação e redução, cálculo do nox e corrosão; Funções inorgânicas: ácidos, bases, sais e óxidos; Energia nuclear.</p>				
BIBLIOGRAFIA BÁSICA				
<p>1.FELTRE, R. Química, vols. 1, 2 e 3. São Paulo: Moderna, 2000, 398 p. 2.FONSECA, M. R. M. Química, vol 1, 2 e 3. São Paulo: FTD, 2001, 248 p. 3.NOVAIS, V. L. D. Química, Vols 1, 2, e 3. São Paulo: Atual, 2000, 468 p.</p>				
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR				
<p>1.LEMBO, A. Química - Realidade e Contexto, vols. 1, 2 e 3. São Paulo: FTD, 2000, 229 p. 2.COVRE, J. G. Química, vols. 1, 2 e 3. Floripa-SC: FTD, 2000, 664 p. 3.PERUZZO, T. M., CANTO, E. L. Química na Abordagem do Cotidiano, vols. 1, 2 e 3. São Paulo: Moderna, 2001, 498 p. 4.SARDELLA, A. Química - Série Novo Ensino Médio. São Paulo: Ática, 2000, 405 p. 5.BRADY, J. E; HUMISTON, G. E. Química Geral. São Paulo: LTC, 2008, 661 p.</p>				

Resolução nº 098, de 25/11/2015, que autoriza "Ad Referendum" o funcionamento do curso, e, resolução nº 120 de 13/09/2016 que aprova a resolução "Ad Referendum" nº 098, de 25/11/2015.e Resolução nº 121, de 13/09/2016 que aprova o Projeto Pedagógico do Curso Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio.

	CURSO TÉCNICO EM LOGÍSTICA			
	MODALIDADE INTEGRADO			
IDENTIFICAÇÃO				
DISCIPLINA	ANO	CARGA HORÁRIA HORAS		
		TOTAL	TEÓRICA	PRÁTICA
Biologia	1º	68	68	0
DESCRIÇÃO/EMENTA				
<p>Introdução à Biologia e níveis de organização biológica; A descoberta da célula; Composição Química da célula; Membrana Celular: Organização Molecular e Permeabilidade Citoplasma: Organização Geral e Organelas Citoplasmáticas. Componentes do Núcleo Celular; Metabolismo Energético I; Divisão Celular; Tipos de Reprodução e Ciclos de Vida; Gametogênese e Fecundação; Desenvolvimento Embrionário dos Animais e Humano.</p>				
BIBLIOGRAFIA BÁSICA				
<p>1. AMABIS, J. M., MARTHO, G. R. Biologia das Células. São Paulo: Moderna, 2007, 256 p. 2. AMABIS, J. M., MARTHO, G. R. Fundamentos da Biologia Moderna. São Paulo: Moderna, 2007, 662 p. 3. SILVA, JR. C., SEZAR, S. Biologia. São Paulo: Saraiva, 2005, 480 p.</p>				
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR				
<p>1. LOPES, S., ROSSO, S. Biologia. São Paulo: Saraiva, 2005, 608 p. 2. TAMAYO, J.F. Aulas Práticas de Biologia. São Paulo: Conceitual, 2007, 178 p. 3. POLIZELI, M.L.T.M. Manual Prático de Biologia Celular. Ribeirão Preto: Holos, 2008, 80 p. 4. POSSOBOM, C.C.F., OKADA, F.K. DINIZ, R.E.S. Atividades Práticas de Laboratório no Ensino de Biologia e de Ciências: Relato de uma experiência. São Paulo: FUNDUNESP, 2002, 123 p. 5. VASCONCELOS, A.L.S., COSTA, C.H.C., SANTANA, J.R., CECCATO, V.M. Importância da abordagem prática no ensino de biologia para a formação de professores (licenciatura plena em ciências / habilitação em biologia/química –UECE). Limoeiro do Norte – CE: Ensino de Ciências, 2002.</p>				

Resolução nº 098, de 25/11/2015, que autoriza "Ad Referendum" o funcionamento do curso, e, resolução nº 120 de 13/09/2016 que aprova a resolução "Ad Referendum" nº 098, de 25/11/2015.e Resolução nº 121, de 13/09/2016 que aprova o Projeto Pedagógico do Curso Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio.

	CURSO TÉCNICO EM INFORMÁTICA			
	MODALIDADE INTEGRADO			
IDENTIFICAÇÃO				
DISCIPLINA	ANO	CARGA HORÁRIA HORAS		
		TOTAL	TEÓRICA	PRÁTICA
Introdução ao Algoritmo	1º	68	34	34
DESCRIÇÃO/EMENTA				
<p>Introdução à lógica de programação. Representações de algoritmos em diagrama de bloco e português estruturado. Tipos de Dados Básicos. Identificadores. Operadores Aritméticos, Relacionais e Lógicos. Expressões Lógicas e Aritméticas. Programação sequencial. Instruções de seleção (desvios), instruções de repetição (laços). Estrutura de Dados Homogêneas (unidimensionais e bidimensionais).</p>				
BIBLIOGRAFIA BÁSICA				
<p>1. ASCENCIO, A. F. G. Fundamentos da programação de computadores: Algoritmos, Pascal, C/C++ e Java. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007.</p> <p>2. FORBELLONE, A. L. V. Lógica para programação. 3 ed. São Paulo: Pearson Brasil, 2005.</p> <p>3. ZIVIANI, Projeto de Algoritmos: com implementação em Pascal e C. 3 ed. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2010.</p>				
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR				
<p>1. ASCENCIO, Ana Fernanda Gomes. Estruturas de dados: algoritmos, análise da complexidade e implementações em Java e C/C++. Rio de Janeiro: Pearson Prentice Hall., 2010.</p> <p>2. CARBONI, I. de F. Lógica de programação. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2003.</p> <p>3. PEREIRA, S. L. Algoritmos e Lógica de Programação em C: uma abordagem didática. São Paulo, Érica, 2010.</p> <p>4. SILVA, Flavio Soares Correa Da. Lógica para Computação. 1. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2006.</p> <p>5. ZIVIANI, N. Projeto de Algoritmos: com implementação em Pascal e C. 2 ed. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2004.</p>				

Resolução nº 098, de 25/11/2015, que autoriza "Ad Referendum" o funcionamento do curso, e, resolução nº 120 de 13/09/2016 que aprova a resolução "Ad Referendum" nº 098, de 25/11/2015.e Resolução nº 121, de 13/09/2016 que aprova o Projeto Pedagógico do Curso Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio.

	CURSO TÉCNICO EM INFORMÁTICA			
	MODALIDADE INTEGRADO			
IDENTIFICAÇÃO				
DISCIPLINA	ANO	CARGA HORÁRIA HORAS		
Informática Aplicada	1º	TOTAL	TEÓRICA	PRÁTICA
		68	34	34
DESCRIÇÃO/EMENTA				
<p>Conceitos básicos de operação e configuração de um sistema operacional; Operar soluções de softwares utilitários e para escritório: Processador de texto; Planilha eletrônica; Programa de apresentação. Utilizar a internet de forma segura e fazer uso dos seus diversos serviços</p> <p style="text-align: center;">/</p>				
BIBLIOGRAFIA BÁSICA				
<p>1. MARÇULA, Marcelo; BRNINI FILHO, Pio Armando. Informática: conceitos e aplicações. 3.ed. São Paulo: Érica, 2008. 406 p.</p> <p>2. NORTON, Peter. Introdução à informática. São Paulo: Pearson Makron Books, 2007. 619 p.</p> <p>3. MORGADO, Flavio Eduardo Frony. Formatando teses e monografias com BrOffice. Rio de Janeiro: Ciência Moderna, 2008. 138 p.</p>				
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR				
<p>1. VELLOSO, Fernando de Castro. Informática: conceitos básicos. 7. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2004. 407 p.</p> <p>2. SCHAFF, Adam. A sociedade informática: as consequências sociais da segunda revolução industrial. 10. ed. São Paulo: Brasiliense, 2007. 157 p.</p> <p>3. GLENWRIGHT, Jerry. Fique por dentro da internet. São Paulo: Cosac Naify, 2001. 192 p.</p> <p>4. OLIVEIRA, Romulo Silva de; CARISSIMI, Alexandre da Silva; TOSCANI, Simão Sirineo. Sistemas Operacionais. Porto Alegre: Sagra Luzzatto, 2001.</p> <p>5. CAPRON, H.L. Introdução a informática. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2004.</p>				

Resolução nº 098, de 25/11/2015, que autoriza "Ad Referendum" o funcionamento do curso, e, resolução nº 120 de 13/09/2016 que aprova a resolução "Ad Referendum" nº 098, de 25/11/2015.e Resolução nº 121, de 13/09/2016 que aprova o Projeto Pedagógico do Curso Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio.

	CURSO TÉCNICO EM INFORMÁTICA			
	MODALIDADE INTEGRADO			
IDENTIFICAÇÃO				
DISCIPLINA	ANO	CARGA HORÁRIA HORAS		
Eletricidade Básica e Eletrônica	1º	TOTAL	TEÓRICA	PRÁTICA
		68	34	34
DESCRIÇÃO/EMENTA				
<p>Eletricidade Básica: Identificar as principais grandezas elétricas, fazendo a devida relação entre as mesmas; Identificar circuitos série, paralelo e misto visando à análise de circuitos elétricos; Utilizar instrumentos de medição de grandezas elétricas; Compreender esquemas básicos de instalações elétricas e aterramento elétrico. Eletrônica: Conhecer os componentes eletrônicos básicos passivos e ativos. Compreender o funcionamento dos componentes eletrônicos e sua atuação nos circuitos eletrônicos. Analisar diferentes circuitos eletrônicos. Aplicar técnicas e procedimentos para manutenção de circuitos eletrônicos. Distinguir a utilização de CC e CA nas aplicações eletrônicas.</p>				
/				
BIBLIOGRAFIA BÁSICA				
<ol style="list-style-type: none"> 1. GUSSOW, Milton. Eletricidade básica: Coleção Schaum. Bookman, 2007. 2. MALVINO, A. P. Eletrônica – Vols. 1 e 2. 7. Ed. Makron Books, 2008. 3. JUNIOR, Almir WL. Eletricidade & Eletrônica Básica. 3ª Edição: Alta Books Editora, Rio de Janeiro, 2009. 				
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR				
<ol style="list-style-type: none"> 1. BOYLESTAD, Robert L. Introdução à análise de circuitos. Pearson Education do Brasil, 2004. 2. WIRTH, Almir. Eletricidade e eletrônica básica. Editora Atlas Book, 2007. 3. SEDRA, A. S.; SMITH, K. C. Microeletrônica. 5ª edição. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007. 4. JOHNSON, D. E.; HILBURN, J. R. Fundamentos de Análise de Circuitos Elétricos. São Paulo: LTC, 1994, 539 p. 5. HÉLIO, C. Manual do Instalador Eletricista. São Paulo: LTC, 1995, 213 p. 				

Resolução nº 098, de 25/11/2015, que autoriza “Ad Referendum” o funcionamento do curso, e, resolução nº 120 de 13/09/2016 que aprova a resolução “Ad Referendum” nº 098, de 25/11/2015.e Resolução nº 121, de 13/09/2016 que aprova o Projeto Pedagógico do Curso Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio.

	CURSO TÉCNICO EM INFORMÁTICA			
	MODALIDADE INTEGRADO			
IDENTIFICAÇÃO				
DISCIPLINA Segurança do Trabalho	ANO 1º	CARGA HORÁRIA HORAS		
		TOTAL 34	TEÓRICA 34	PRÁTICA 0
DESCRIÇÃO/EMENTA				
<p>Segurança trabalho: surgimento, vantagens, responsabilidades. Acidente do trabalho. Comissão interna de prevenção de acidentes. Equipamento de proteção individual. Equipamento de proteção coletiva. Proteção nas operações perigosas. Programas de condições e meio ambiente de trabalho. Programa de prevenções de riscos ambientais. Prevenção de incêndio. Primeiros socorros.</p> <p style="text-align: center;">/</p>				
BIBLIOGRAFIA BÁSICA				
<p>1.EQUIPE ATLAS. Segurança e Medicina do Trabalho – NRs. São Paulo: Atlas, 2012 2.BARBOSA F., NUNES, A. Segurança do Trabalho & Gestão Ambiental. São Paulo:Atlas, 2011, 378 p. 3.AYRES, D. O. Manual de Prevenção de Acidentes do Trabalho. São Paulo: Atlas, 2011, 243 p.</p>				
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR				
<p>1.SECRETARIA DE SEGURANÇA E MEDICINA DO TRABALHO. NR-4 – Serviços Especializados em Engenharia de Segurança e em Medicina do Trabalho. Brasília: Ministério Trabalho, 1983 2.SECRETARIA DE SEGURANÇA E MEDICINA DO TRABALHO. NR-5 – Comissão Interna de Prevenção de Acidentes. Brasília: Ministério Trabalho, 1978, 3. SECRETARIA DE SEGURANÇA E MEDICINA DO TRABALHO. NR-6 – Equipamento de Proteção Individual - EPI. Brasília: Ministério Trabalho, 1978 4. SECRETARIA DE SEGURANÇA E MEDICINA DO TRABALHO. NR-9 – Programa de Prevenção de Riscos Ambientais. Brasília: Ministério Trabalho, 1978 5. SECRETARIA DE SEGURANÇA E MEDICINA DO TRABALHO. NR-10 – Segurança em Instalações e Serviços em Eletricidade. Brasília: Ministério Trabalho, 1978</p>				

Resolução nº 098, de 25/11/2015, que autoriza “Ad Referendum” o funcionamento do curso, e, resolução nº 120 de 13/09/2016 que aprova a resolução “Ad Referendum” nº 098, de 25/11/2015.e Resolução nº 121, de 13/09/2016 que aprova o Projeto Pedagógico do Curso Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio.

	CURSO TÉCNICO EM INFORMÁTICA			
	MODALIDADE INTEGRADO			
IDENTIFICAÇÃO				
DISCIPLINA Fundamentos da computação	ANO 1º	CARGA HORÁRIA HORAS		
		TOTAL 102	TEÓRICA 102	PRÁTICA 0
DESCRIÇÃO/EMENTA				
<p>Histórico da Computação. Tecnologias e Aplicações de Computadores. Representação e processamento de dados. Sistemas de numeração. Conceitos básicos de Sistemas Operacionais. Conceitos básicos de Arquitetura e organização de computadores. Equipamentos e Componentes. Lógica para Computação. Circuitos Lógicos. Circuitos Digitais.</p> <p style="text-align: center;">/</p>				
BIBLIOGRAFIA BÁSICA				
<p>1. BROOKSHEAR, J. G. Ciência da Computação: Uma visão abrangente. 5ª edição. Porto Alegre: Bookman, 2000, 499 p.</p> <p>2. SCHIAVONI, M. Hardware. Curitiba: Editora do Livro Técnico, 2010, 120 p.</p> <p>3. SOUZA, J.N. Lógica para Ciência da Computação. Rio de Janeiro: Campus, 2008, 240 p.</p>				
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR				
<p>1. FEDELI, R. D.; POLLONI, E.; PERES, F. Introdução à Ciência da Computação. São Paulo: Pioneira Thomson, 2003, 238 p.</p> <p>2. TORRES, G. Hardware: Curso Completo. 4ª edição. Rio de Janeiro: Axcel Books, 2001</p> <p>3. CAPRON, H.L. Introdução a informática. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2004.</p> <p>4. MURDOCCA, Miles; Heuring, Vincent P. Introdução à Arquitetura de Computadores. Rio de Janeiro: Campus, 2000.</p> <p>5. OLIVEIRA, Romulo Silva de; CARISSIMI, Alexandre da Silva; TOSCANI, Simão Sirineo. Sistemas Operacionais. Porto Alegre: Sagra Luzzatto, 2001.</p>				

Resolução nº 098, de 25/11/2015, que autoriza "Ad Referendum" o funcionamento do curso, e, resolução nº 120 de 13/09/2016 que aprova a resolução "Ad Referendum" nº 098, de 25/11/2015.e Resolução nº 121, de 13/09/2016 que aprova o Projeto Pedagógico do Curso Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio.

17.2 Componentes Curriculares do 2º Ano

		CURSO TÉCNICO EM INFORMÁTICA		
		MODALIDADE INTEGRADO		
IDENTIFICAÇÃO				
DISCIPLINA	ANO	CARGA HORÁRIA HORAS		
Língua Portuguesa	2º	TOTAL	TEÓRICA	PRÁTICA
		136	136	0
DESCRIÇÃO/EMENTA				
<p>Produção de textos acadêmicos, artigos de opinião, relatório técnico e resenhas; Produção e compreensão de manuais técnicos; Desenvolvimento de eficácia comunicativa; Coesão e Coerência; Aperfeiçoar os conhecimentos linguísticos e literários e as habilidades de leitura e produção de textos orais e escritos, Aplicação adequada ao conteúdo gramatical ao texto. Compreensão e interpretação de textos em língua portuguesa e uso das normas, Interpretação e análise de textos literários e não literários. Leitura e produção de textos pertinentes ao contexto profissional, Recursos argumentativos. Estruturas linguísticas em seus diferentes níveis: léxico, sintático, frasal e textual, Confronto de opiniões e pontos de vista sobre as diferentes manifestações da linguagem, Compreensão e uso da Língua Portuguesa como língua materna, geradora de significação e integradora da organização do mundo e da própria identidade. Literatura e as múltiplas linguagens.</p>				
BIBLIOGRAFIA BÁSICA				
<p>1 CEREJA, William Roberto; MAGALHÃES, Thereza Analia Cochar. Português: linguagens: literatura, gramática e redação: Ensino Médio. São Paulo : vol 2. Atual, 2005.</p> <p>2 NICOLA, José de. Literatura brasileira: das origens aos nossos dias. São Paulo: Scipione, 1998.</p> <p>3 BECHARA, Evanildo. Gramática Escolar da Língua Portuguesa. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2010.</p>				
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR				
<p>1 MAGALHÃES, T.C.; CEREJA, W. R. Português: Linguagens. São Paulo. Saraiva - 2010</p> <p>2 HOLLANDA, A. B. Dicionário da Língua Portuguesa. São Paulo. Nova Fronteira - 2004.</p> <p>3 PETTER, M. M. T. Línguas Africanas (Palestra). In: África Sociedades e Culturas. Curso de Extensão Cultural do Centro de Estudos Africanos da USP. São Paulo. USP – 2003.</p> <p>4 MAGALHÃES, T.C.; CEREJA, W. R. Português: Linguagens. São Paulo Atual – 2003.</p> <p>5 NICOLA, J., ERNANI, T., FLORIANA, T. C. Português para o Ensino Médio. São Paulo. Moderna – 2002.</p>				

Resolução nº 098, de 25/11/2015, que autoriza “Ad Referendum” o funcionamento do curso, e, resolução nº 120 de 13/09/2016 que aprova a resolução “Ad Referendum” nº 098, de 25/11/2015.e Resolução nº 121, de 13/09/2016 que aprova o Projeto Pedagógico do Curso Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio.

	CURSO TÉCNICO EM INFORMÁTICA			
	MODALIDADE INTEGRADO			
IDENTIFICAÇÃO				
DISCIPLINA	ANO	CARGA HORÁRIA HORAS		
		TOTAL	TEÓRICA	PRÁTICA
Educação Física	2º	68	0	68
DESCRIÇÃO/EMENTA				
<p>Vivência prática das atividades esportivas individuais e coletivas, com conhecimento técnico e tático das diversas modalidades. Apresentação e debate sobre a dimensão e os impactos dos grandes eventos esportivos realizados na atualidade. Vivência esportiva de esportes não convencionais na cultura brasileira.</p>				
BIBLIOGRAFIA BÁSICA				
<p>1.HAMILL, T. Bases biomecânicas do movimento humano. São Paulo: Manole, 1999. 2.NAHAS, M. V. Atividade física, saúde e qualidade de vida: conceitos e sugestões para um estilo de vida ativo. Londrina: Midiograf, 2001. 3. TIRADO, A.C.S.B; SILVA, W. Meu primeiro livro de xadrez. Curitiba: Tirado, 2003.</p>				
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR				
<p>1.BRASÍL, Secretaria de Educação Básica. Orientações Curriculares do Ensino Médio. Brasília: MEC/SEB, 2004. 2.COLETIVO DE AUTORES. Metodologia do Ensino de Educação Física. São Paulo: Cortez, 1992. 3.GRECO, P. J. Iniciação Esportiva Universal. Belo Horizonte: UFMG, 1998. 4.TUBINO, M. G. Dimensões sociais do esporte. São Paulo: Cortez, 2001. 5. MOREIRA, W. W.; NISTA-PICCOLO, Vilma Lení. Coleção Educação Física Escolar. Editora Cortez. São Paulo, 2012.</p>				

Resolução nº 098, de 25/11/2015, que autoriza “Ad Referendum” o funcionamento do curso, e, resolução nº 120 de 13/09/2016 que aprova a resolução “Ad Referendum” nº 098, de 25/11/2015.e Resolução nº 121, de 13/09/2016 que aprova o Projeto Pedagógico do Curso Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio.



CURSO TÉCNICO EM INFORMÁTICA

MODALIDADE INTEGRADO

IDENTIFICAÇÃO

DISCIPLINA	ANO	CARGA HORÁRIA HORAS		
		TOTAL	TEÓRICA	PRÁTICA
Língua Estrangeira Moderna (Inglês)	2º	34	34	0

DESCRIÇÃO/EMENTA

Enfatizar as habilidades linguísticas da língua alvo em estudo, através de situações que contemplam o dia a dia social e corporativo (saudações, estabelecimento de diálogos, estruturação de empresas, como conduzir reuniões internacionais, apresentação da empresa e produtos, funções e posições na empresa etc.). Desenvolvimento da habilidade de leitura e compreensão de textos contextualizados ao programa desenvolvido. Produção oral e escrita dos tópicos relacionados à compreensão auditiva e escrita. Aquisição e ampliação de vocabulários: tempos verbais (presente perfeito, presente perfeito x passado simples, passado simples contínuo, presente perfeito contínuo, passado perfeito contínuo), informações e detalhes pessoais a partir do uso de tag questions, locuções temporais para os tempos verbais em estudo, apresentação e aplicação de léxico relativo ao mundo dos negócios a textos, questions words, e phrasal verbs.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

SOUZA, Adriana Grade Fiori et al. **Leitura em Língua Inglesa**. São Paulo. Disal, 2005.
 KEROUAC, Jack. **On the Road** – pé na estrada. São Paulo. L&PM, 2004.
 MURPHY, Raymond. **English Grammar in Use with answers Cambridge**. Cambridge University Press, 2012.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. JOHNSON, Christine. **Intelligent Business - Pre-intermediate skills book- Pearson/Longman**, 2008. LongmanPearson, 2008.
2. ROGER E. Axtell. **DOS and TABOOS AROUND the WORLD**. Compiled by The Parker Pen Company, 1993.
3. HOLLET, Vicki. **Quick Work - Intermediate - A short course in Business English- Oxford**. University Press, 2001.
4. CLARKE, Simon. **In Company - Pre Intermediate**. Macmillan, 2003.
5. GIBSON. **Intercultural Business Communication**, Oxford, 2002.

Resolução nº 098, de 25/11/2015, que autoriza "Ad Referendum" o funcionamento do curso, e, resolução nº 120 de 13/09/2016 que aprova a resolução "Ad Referendum" nº 098, de 25/11/2015. e Resolução nº 121, de 13/09/2016 que aprova o Projeto Pedagógico do Curso Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio.

	CURSO TÉCNICO EM INFORMÁTICA			
	MODALIDADE INTEGRADO			
IDENTIFICAÇÃO				
DISCIPLINA	ANO	CARGA HORÁRIA HORAS		
Língua Estrangeira Moderna - Espanhol	2º	TOTAL	TEÓRICA	PRÁTICA
		34	34	0
DESCRIÇÃO/EMENTA				
<p>Desenvolvimento de domínio das competências e habilidades das seguintes áreas:</p> <p>Representação e Comunicação (Linguagem verbal, não-verbal e digital; signo e símbolo; denotação e conotação; gramática; texto; interlocução e protagonismo.)</p> <p>Investigação e Compreensão: Análise e Síntese, Correlação, Integração, Identidade, Classificação, Informação versus redundância, Hipertexto, Metalinguagem.</p> <p>Contextualização Sociocultural: Cultura, Globalização versus localização, Arbitrariedade versus motivação dos signos e símbolos, negociação de sentidos, Significado e visão de mundo, Ética e cidadania, Conhecimento: construção coletiva e dinâmica, Imaginário coletivo.</p>				
BIBLIOGRAFIA BÁSICA				
<p>1.CASTRO, F. et alii. Madrid: Edelsa. São Paulo: Líder, 1991.</p> <p>2.MILANI, E. M. Gramática de Espanhol para brasileiros. São Paulo: Saraiva, 2006, 384 p.</p> <p>3.BRUNO, F. C., MENDOZA, M. A. Hacia el español - curso de lengua y cultura hispânica. São Paulo: Saraiva, 2005.</p>				
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR				
<p>1.ALONSO, E. Cómo ser profesor y querer seguir siéndolo? Madrid: Edelsa, 1994.</p> <p>2.MARTÍN, E. C. Lengua Española y comentario de texto.Madrid: Edinumen, 1997.</p> <p>3.BECHARA, S. F., MOURE, W. G. Ojo! Con los falsos amigos - Diccionario de falsos cognatos en español y portugués. São Paulo: Moderna, 1998.</p> <p>4.PALÁCIOS, M., CATINO, G. Espanhol para Ensino Médio. São Paulo: Scipione, 2004. 431 p.</p> <p>5.ALVES, A. M. Espanhol para brasileiros. São Paulo: Moderna, 2000, 120 p.</p>				

Resolução nº 098, de 25/11/2015, que autoriza "Ad Referendum" o funcionamento do curso, e, resolução nº 120 de 13/09/2016 que aprova a resolução "Ad Referendum" nº 098, de 25/11/2015.e Resolução nº 121, de 13/09/2016 que aprova o Projeto Pedagógico do Curso Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio.



CURSO TÉCNICO EM INFORMÁTICA

MODALIDADE INTEGRADO

IDENTIFICAÇÃO

DISCIPLINA	ANO	CARGA HORÁRIA HORAS		
		TOTAL	TEÓRICA	PRÁTICA
História	2º	68	68	0

DESCRIÇÃO/EMENTA

O colapso do absolutismo e do sistema mercantilista; No tempo da Indústria; Américas Independentes; A expansão do Mundo burguês; A Era das Revoluções (O Iluminismo, as Revoluções Inglesas, A Revolução Industrial, a Revolução Francesa - O império (Napoleônico); As Américas no final do século XVIII/XIX - A independência das Américas: espanhola e portuguesa; A Europa do século XIX; A expansão imperialista na África e Ásia do século XIX e as teorias raciais do século XIX; O século XIX no Brasil.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. VAINFAS, Ronaldo, et al. **História: Das sociedades sem Estado às monarquias absolutistas**. São Paulo: Saraiva, 2010.
2. ARRUDA, José Jobson. **Nova história moderno e contemporânea: da descolonização da África e Oriente Médio à Guerra do Iraque**. Bauru, SP: Edusc, 2005.
3. PAZZINATO, Alceu L.; SENISE, Maria Helena V. **História moderna e contemporânea**. São Paulo: Ática, 2010.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. CARVALHO, R. R. M. **Educação das Relações Étnico-Raciais: Pensando referenciais para a organização da prática pedagógica**. São Paulo: MAZZA, 2001.
2. GIORDANI, C. M. **História da África anterior aos descobrimentos**. São Paulo: Vozes, 2009.
3. HORN, B. G., GERMINARI, D. G. **O ensino de História e seu currículo-teoria e método**. São Paulo: Vozes, 2010.
4. **História Geral da África**. Brasília: UNESCO, Secad/MEC, UFSCar, 2010.
5. PROENÇA, M. C. **Ensinar/Aprender História: questões de didática aplicada**. São Paulo: Horizontes, 2001.

Resolução nº 098, de 25/11/2015, que autoriza "Ad Referendum" o funcionamento do curso, e, resolução nº 120 de 13/09/2016 que aprova a resolução "Ad Referendum" nº 098, de 25/11/2015.e Resolução nº 121, de 13/09/2016 que aprova o Projeto Pedagógico do Curso Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio.



CURSO TÉCNICO EM INFORMÁTICA
MODALIDADE INTEGRADO

IDENTIFICAÇÃO

DISCIPLINA	ANO	CARGA HORÁRIA HORAS		
		TOTAL	TEÓRICA	PRÁTICA
Geografia	2º	68	68	0

DESCRIÇÃO/EMENTA

O processo de desenvolvimento do capitalismo; globalização e seus principais fluxos (mercadorias, capitais e pessoas) e redes; globalização e exclusão; produção de mercadorias e consumo; ordem geopolítica e econômica do pós-Segunda Guerra aos dias de hoje; tensões geopolíticas e conflitos no mundo; industrialização e comércio internacional e brasileiro; países pioneiros no processo de industrialização e de industrialização tardia; países de industrialização planejada; países recentemente industrializados; comércio internacional, integração econômica e blocos regionais.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. SENE, Eutáquio de; MOREIRA, João Carlos. **Geografia Geral e do Brasil – Espaço Geográfico e Globalização**. 2ª edição. São Paulo: Scipione, 2013.
2. LUCCI, Elian Alabi; BRANCO, Anselmo Lazaro; MENDONÇA, Cláudio. **Território e Sociedade no Mundo Globalizado**. Saraiva, 2ª edição, 2013.
3. ROSS, Jurandyr (org). **Geografia do Brasil**. 6ª edição. São Paulo: Edusp, 2014.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. SAMPAIO, Fernando dos Santos; SUCENA, Ivone Silveira. **Geografia – Ser protagonista**. vol. único. São Paulo, Ed. SM, 2013.
2. SANTOS, Douglas. **Geografia das Redes**. 2ª edição. São Paulo: Ed. do Brasil, 2013.
3. BOLIGAN, Levon e ALVES, Andressa. **Geografia: espaço e vivência**. Ensino Médio. São Paulo: Atual. 2011.
4. GARCIA, Helio; ALMEIDA, Maurício de. **Geografia Global**. 3ª edição. São Paulo: Escala Educacional, 2013.
5. SPOSITO, Maria Encarnação Sposito. **Capitalismo e Urbanização**. Coleção Repensando a Geografia. 4ª edição. São Paulo: Contexto, 2000.

Resolução nº 098, de 25/11/2015, que autoriza “Ad Referendum” o funcionamento do curso, e, resolução nº 120 de 13/09/2016 que aprova a resolução “Ad Referendum” nº 098, de 25/11/2015.e Resolução nº 121, de 13/09/2016 que aprova o Projeto Pedagógico do Curso Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio.

	CURSO TÉCNICO EM INFORMÁTICA			
	MODALIDADE INTEGRADO			
IDENTIFICAÇÃO				
DISCIPLINA	ANO	CARGA HORÁRIA HORAS		
		TOTAL	TEÓRICA	PRÁTICA
Filosofia	2º	34	34	0
DESCRIÇÃO/EMENTA				
<p>Metafísica na modernidade: origem e possibilidade do conhecimento; a questão do método; correntes filosóficas: racionalismo, empirismo, criticismo; críticas à metafísica e a crise da razão; filosofia moral: conceitos de ética e moral; liberdade situada, consciência e responsabilidade; teorias éticas modernas e contemporâneas.</p>				
BIBLIOGRAFIA BÁSICA				
<p>1. ARANHA, M. L. A.; MARTINS, M. H. P. Filosofando: Introdução à Filosofia. São Paulo: Moderna, 2013. 2. CHAUI, M. Convite à Filosofia. 14ed. São Paulo. Editora Ática, 2012. 3. HEERDT, M. L. Pensando para viver: Alguns caminhos Filosofia. Florianópolis: Sophos, 2000, 320 p.</p>				
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR				
<p>1. ABBAGNANO, Nicola. Dicionário de Filosofia. 6. ed. São Paulo: WMF Martins Fontes, 2012. 2. BRASÍLIA, Secretaria de Educação Básica. Orientações Curriculares do Ensino Médio. Brasília: MEC/SEB, 2004. 3. COTRIM, G. Fundamentos da Filosofia. São Paulo: Saraiva, 2000. 4. FREITAG, Barbara. A teoria crítica ontem e hoje. 5.Ed. São Paulo: Brasiliense, 1994. 5. GALLO, S.; KOHAN, W. O. (Orgs.). Filosofia no Ensino Médio. Petrópolis: Vozes, 2000.</p>				

Resolução nº 098, de 25/11/2015, que autoriza "Ad Referendum" o funcionamento do curso, e, resolução nº 120 de 13/09/2016 que aprova a resolução "Ad Referendum" nº 098, de 25/11/2015.e Resolução nº 121, de 13/09/2016 que aprova o Projeto Pedagógico do Curso Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio.



CURSO TÉCNICO EM INFORMÁTICA

MODALIDADE INTEGRADO

IDENTIFICAÇÃO

DISCIPLINA	ANO	CARGA HORÁRIA HORAS		
		TOTAL	TEÓRICA	PRÁTICA
Sociologia	2º	34	34	0

DESCRIÇÃO/EMENTA

Introduzir o aluno aos principais temas relacionados ao surgimento do Estado moderno, destacando suas diferentes configurações. Permitir ao aluno, por meio do tema poder e dominação, compreender os fundamentos sociológicos segundo autores clássicos e contemporâneos. Inserir o debate da organização política brasileira, destacando os partidos políticos e as instituições. Adentrar nas teorias Pierre Bourdieu e Antony Giddens, acerca dos processos de ação e estrutura, identificando a relação do indivíduo e sociedade. Apresentar o conceito de Democracia e autoritarismo. Problematicar o tema da desigualdade social, pobreza e suas consequências.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- 1 GIDDENS, Anthony. **Sociologia**.
2. O' DONNEL, Julia. et al. **Tempos modernos Tempos de Sociologia** – volume único. (Orgs.) Medeiros, Freire Bianca. Bomey, Helena, Emerique, Raquel Balmant. Fundação Getulio Vargas. São Paulo: Ed. Do Brasil, 2014-2017.
3. ALTHUSSER, Louis. **Posições 2**. Rio de Janeiro: Graal, 1980.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. ARON, Raymond. **As etapas do pensamento sociológico**. São Paulo: Martins Fontes, 2002
2. BOBBIO, N. **O futuro da democracia**. São Paulo: Paz e Terra, 2006.
3. BOTTEMORE, Tom. (org). **Dicionário do pensamento marxista**. Rio de Janeiro: Ed. Zahar, 2012.
4. BOURDIEU, P. **A distinção: crítica social do julgamento**. Cap. 3. *O habitus e o espaço dos estilos de vida*, p. 162-215. São Paulo: Edusp, [...].
5. CAMPELO DE SOUZA, M.C. **A nova república brasileira: sob a espada de Dâmocles**. Org. STEPAN, A. **Democratizando o Brasil**, Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1988.

Resolução nº 098, de 25/11/2015, que autoriza "Ad Referendum" o funcionamento do curso, e, resolução nº 120 de 13/09/2016 que aprova a resolução "Ad Referendum" nº 098, de 25/11/2015.e Resolução nº 121, de 13/09/2016 que aprova o Projeto Pedagógico do Curso Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio.



CURSO TÉCNICO EM LOGÍSTICA

MODALIDADE INTEGRADO

IDENTIFICAÇÃO

DISCIPLINA	ANO	CARGA HORÁRIA HORAS		
		TOTAL	TEÓRICA	PRÁTICA
Matemática	2º	102	102	0

DESCRIÇÃO/EMENTA

Matrizes; Determinantes; Sistemas Lineares; Progressões; Análise Combinatória; Probabilidade; Geometria Plana de posição.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. IEZZI, GELSON [et al.]. **Fundamentos da Matemática Elementar**. 2ª Ed. Volumes: 1 ao 11. São Paulo; Atual Editora, 2013.
2. LEONARDO, F. M. **Conexões com a Matemática**. Volumes 1 ao 3. São Paulo: Moderna, 2013.
3. DANTE, L. R. **Matemática: Contexto e Aplicações**. 2ª. Ed. São Paulo: Ática, 2013

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. PAIVA, M. **Matemática**. 2ª Edição. Volumes: 1 ao 3. São Paulo; Moderna, 2013.
2. IEZZI, GELSON [et al.]. **Matemática – Ciências e Aplicações**. 7ª Ed. Volumes: 1 ao 3. São Paulo. Editora Saraiva, 2013.
3. SMOLE, K. C. S. **Matemática - Ensino Médio**. 8ª Ed. Volumes 1 ao 3. São Paulo: Editora Saraiva, 2013.
4. SOUZA, J. **Novo Olhar: Matemática**. 2ª Ed. Volumes 1 ao 3. São Paulo: FTD, 2013.
5. PATARO, P. R. M & SOUZA, J. R. **Vontade de saber Matemática**. 2a. Ed. São Paulo: FTD, 2012.

Resolução nº 098, de 25/11/2015, que autoriza “Ad Referendum” o funcionamento do curso, e, resolução nº 120 de 13/09/2016 que aprova a resolução “Ad Referendum” nº 098, de 25/11/2015.e Resolução nº 121, de 13/09/2016 que aprova o Projeto Pedagógico do Curso Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio.

	CURSO TÉCNICO EM INFORMÁTICA			
	MODALIDADE INTEGRADO			
IDENTIFICAÇÃO				
DISCIPLINA	ANO	CARGA HORÁRIA HORAS		
		TOTAL	TEÓRICA	PRÁTICA
Física	2º	68	68	0
DESCRIÇÃO/EMENTA				
<p>Grandezas físicas e conceitos: temperatura, calor e trabalho, reflexão, refração, difração e ondas; Unidades de medida de temperatura, calor, ângulos de reflexão e trabalho; Espelhos, lentes e outros meios que permitem a passagem da luz.</p>				
BIBLIOGRAFIA BÁSICA				
<p>1.TORRES, C. M. A, FERRARO, N. G. FÍSICA: ciência e Tecnologia. São Paulo: Moderna, 2010, 264 p. 2.SANT'ANNA, M., REIS, S. Conexões com a Física. São Paulo: Moderna, 2010, 416 p. 3.MAXIMA, A., ALVARENGA, B. Curso de Física. São Paulo: Scipione, 2011, 391 p.</p>				
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR				
<p>1.KANTOR, C., JUNIOR, L., MENEZES, L., JUNIOR, O., ALVES, V. Coleção Quanta Física. São Paulo: PD, 2010, 379 p. 2.GRUPO DE REELABORAÇÃO DO ENSINO DE FÍSICA. Física – Mecânica 1; Mecânica 2; Mecânica 3; Mecânica 4. São Paulo: USP, 1998. 3.BRITO, R. Fundamentos de Mecânica: Cinemática/Leis de Newton. Fortaleza: Vestseller, 2007, 256 p. 4.BRITO, R. Fundamentos de Mecânica: Trabalho e Energia, Sistema de Partículas, Dinâmica do Centro de Massa. Sistema com Massa Variável. Fortaleza: Vestseller, 2009, 289 p. 5.MOYSÉS, A., LINS, S. Gravitação e Ondas. Fortaleza: Vestseller, 1989, 288 p.</p>				

Resolução nº 098, de 25/11/2015, que autoriza "Ad Referendum" o funcionamento do curso, e, resolução nº 120 de 13/09/2016 que aprova a resolução "Ad Referendum" nº 098, de 25/11/2015.e Resolução nº 121, de 13/09/2016 que aprova o Projeto Pedagógico do Curso Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio.

	CURSO TÉCNICO EM INFORMÁTICA			
	MODALIDADE INTEGRADO			
IDENTIFICAÇÃO				
DISCIPLINA	ANO	CARGA HORÁRIA HORAS		
		TOTAL	TEÓRICA	PRÁTICA
Química	2º	68	68	0
DESCRIÇÃO/EMENTA				
<p>Unidades utilizadas pelo Químico: grandezas físicas, massa atômica, quantidade de matéria, constante de Avogadro, massa atômica, molecular e molar, volume molar, conversões no cálculo estequiométrico; Cálculos químicos; Classificação e composição dos materiais: conceito de soluções, tipos de solução, diluição, água e solubilidade dos materiais, coeficiente de solubilidade, concentração e suas unidades, propriedades coligativas; Equilíbrio químico; Pilhas e eletrólise; Termoquímica; Cinética química; Energia nuclear.</p>				
BIBLIOGRAFIA BÁSICA				
<p>1.FELTRE, R. Química, vols. 1, 2 e 3. São Paulo: Moderna, 2000, 177 p. 2.FONSECA, M. R. M. Química, vol 1, 2 e 3. São Paulo: FTD, 2001, 248 p. 3.NOVAIS, V. L. D. Química, Vols 1, 2, e 3. São Paulo: Atual, 2000, 278 p.</p>				
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR				
<p>1.LEMBO, A. Química - Realidade e Contexto. São Paulo: FTD, 2000, 455 p. 2.COVRE, J. G. Química. Florianópolis: FTD, 2000, 664 p. 3.PERUZZO, T. M., CANTO, E. L. Química na Abordagem do Cotidiano. São Paulo: Moderna, 2001, 304 p. 4.SARDELLA, A. Química - Série Novo Ensino Médio. São Paulo: Ática, 2000, 416 p. 5.BRADY, J. E., HUMISTON, G. E. Química Geral. São Paulo: LTC, 2008, 572 p.</p>				

Resolução nº 098, de 25/11/2015, que autoriza "Ad Referendum" o funcionamento do curso, e, resolução nº 120 de 13/09/2016 que aprova a resolução "Ad Referendum" nº 098, de 25/11/2015.e Resolução nº 121, de 13/09/2016 que aprova o Projeto Pedagógico do Curso Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio.

		CURSO TÉCNICO EM LOGÍSTICA		
		MODALIDADE INTEGRADO		
IDENTIFICAÇÃO				
DISCIPLINA	ANO	CARGA HORÁRIA HORAS		
		TOTAL	TEÓRICA	PRÁTICA
Biologia	2º	68	68	0
DESCRIÇÃO/EMENTA				
Classificação dos Seres Vivos; Características e Classificação das Plantas; Fisiologia das Plantas; Características e Classificação dos Invertebrados; Características e Classificação dos Cordados; Saúde e bem-estar físico, mental e social.				
BIBLIOGRAFIA BÁSICA				
<p>1. AMABIS, J. M., MARTHO, G. R. Biologia das Células. São Paulo: Moderna, 2007, 292 p.</p> <p>2. AMABIS, J. M., MARTHO, G. R. Fundamentos da Biologia Moderna Vestibulando Digital. Biologia: Sistema, Organismos e Ecologia. LOGON Editora multimídia. 217min. São Paulo: Moderna, 2007.</p> <p>3. TEIXEIRA, P. M. M. Ensino de Ciências: Pesquisas e Reflexões. 1. ed. São Paulo: Holos, 2006. 144 p.</p> <p>3. BROCKELMAN, RITA HELENA, Conexões com a Biologia. 1. Ed. – São Paulo: Moderna, 2013.</p>				
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR				
<p>1. LOPES, S., ROSSO, S. Biologia. São Paulo: Saraiva, 2005, 608 p.</p> <p>2. TAMAYO, J.F. Aulas Práticas de Biologia. São Paulo: Conceitual, 2007.</p> <p>3. POLIZELI, M.L.T.M. Manual Prático de Biologia Celular. Ribeirão Preto: Holos, 2008, 80 p.</p> <p>4. POSSOBOM, C.C.F., OKADA, F.K. DINIZ, R.E.S. Atividades Práticas de Laboratório no Ensino de Biologia e de Ciências: Relato de uma experiência. FUNDUNESP. São Paulo: FUNDUNESP, 2002.</p> <p>5. VASCONCELOS, A.L.S., COSTA, C.H.C., SANTANA, J.R., CECCATO, V.M. Importância da abordagem prática no ensino de biologia para a formação de professores (licenciatura plena em ciências / habilitação em biologia/química –UECE). Limoeiro do Norte – CE: Ensino de Ciências, 2002.</p>				

Resolução nº 098, de 25/11/2015, que autoriza “Ad Referendum” o funcionamento do curso, e, resolução nº 120 de 13/09/2016 que aprova a resolução “Ad Referendum” nº 098, de 25/11/2015.e Resolução nº 121, de 13/09/2016 que aprova o Projeto Pedagógico do Curso Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio.

	CURSO TÉCNICO EM INFORMÁTICA			
	MODALIDADE INTEGRADO			
IDENTIFICAÇÃO				
DISCIPLINA	ANO	CARGA HORÁRIA HORAS		
Montagem e Manutenção de Computadores	2º	TOTAL	TEÓRICA	PRÁTICA
		68	34	34
DESCRIÇÃO/EMENTA				
<p>Introdução a Manutenção de Computadores; Apresentação dos componentes básicos de um Computador; Montagem de Computadores; Manutenção Preventiva. Manutenção Corretiva; Instalação de configuração de Sistema Operacional; Restauração de Sistema Operacional; Procedimentos para diagnóstico e reparação de defeitos no hardware. Hardware de Servidores; Cópias de Segurança;</p>				
BIBLIOGRAFIA BÁSICA				
<p>1. STALLINGS, W. Arquitetura e organização de computadores. 8ª ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2010.</p> <p>2. TANENBAUN, A. S. Organização Estruturada de Computadores. 5ª. Edição. Prentice Hall Brasil. 2011.</p> <p>3. NULL, L.; LOBUR, L. Princípios Básicos Arquitetura e Organização de Computadores. 2ª. Edição. Editora Bookman. 2010.</p>				
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR				
<p>1. MONTEIRO, M. A. Introdução à Organização de Computadores. 5ª ed. Rio de Janeiro: LTC, 2007.</p> <p>2. ENGLANDER, I. A Arquitetura de Hardware Computacional, Software de Sistema e Comunicação em Rede. LTC, 2011.</p> <p>3. ROSE, C. A. F. de. NAVAUX, P. O. A. Arquiteturas Paralelas – Série Livros Didáticos de Informática da UFRGS. Volume 15. Bookman, 2008.</p> <p>4. CAPRON, H.L. Introdução a informática. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2004.</p> <p>5. MURDOCCA, Miles; Heuring, Vincent P. Introdução à Arquitetura de Computadores. Rio de Janeiro: Campus, 2000.</p>				

Resolução nº 098, de 25/11/2015, que autoriza “Ad Referendum” o funcionamento do curso, e, resolução nº 120 de 13/09/2016 que aprova a resolução “Ad Referendum” nº 098, de 25/11/2015.e Resolução nº 121, de 13/09/2016 que aprova o Projeto Pedagógico do Curso Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio.

	CURSO TÉCNICO EM INFORMÁTICA			
	MODALIDADE INTEGRADO			
IDENTIFICAÇÃO				
DISCIPLINA Programação Estruturada	ANO 2º	CARGA HORÁRIA HORAS		
		TOTAL 136	TEÓRICA 68	PRÁTICA 68
DESCRIÇÃO/EMENTA				
<p>Subprogramas, Recursividade, arquivos, Variáveis dinâmicas e Ponteiros, Algoritmos de ordenação , Busca. Introdução à Programação Orientada a Objetos; Aspectos históricos; Conceito de Classes, Objetos, Tipo de classes, Operadores, Associações entre classes, Métodos, Sobrecarga, Atributos, Encapsulamento, Polimorfismo e Herança.</p>				
BIBLIOGRAFIA BÁSICA				
<ol style="list-style-type: none"> 1. MIZRAHI, V. V. Treinamento em Linguagem C. 2ª edição. São Paulo: Pearson, 2008, 405 p. 2. PEREIRA, S. L. Estruturas de Dados Fundamentais: Conceitos e Aplicações. 11ª edição. São Paulo: Editora Érica, 2008, 264 p. 3. FORBELLONE, L. V.; EBERSPACHER, H. F. Lógica de Programação: A Construção de Algoritmos e Estruturas de Dados. 3ª edição. São Paulo: Pearson, 2005, 232 p. 				
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR				
<ol style="list-style-type: none"> 1. SCHILDT, Herbert. C Completo e Total, 3. Ed. São Paulo: Makron Books, 1997. 2. KERNIGHAN; RITCHIE. Linguagem de Programação C, 4. Ed. São Paulo: Campus, 1998. 3. DEITEL, H. M. e Deitel, P. J., Java: Como Programar. 6ª Edição. Bookman, 2005. 4. WIRTH, Niklaus. Algoritmos e Estruturas de Dados. Rio de Janeiro. Editora Prentice - Hall do Brasil Ltda., 1989 5. ZIVIANE, Nívio. <i>Projeto de Algoritmos Com Implementações em Pascal e C</i>. Pioneira Thomson Learning. 2004. 				

Resolução nº 098, de 25/11/2015, que autoriza “Ad Referendum” o funcionamento do curso, e, resolução nº 120 de 13/09/2016 que aprova a resolução “Ad Referendum” nº 098, de 25/11/2015.e Resolução nº 121, de 13/09/2016 que aprova o Projeto Pedagógico do Curso Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio.

	CURSO TÉCNICO EM INFORMÁTICA			
	MODALIDADE INTEGRADO			
IDENTIFICAÇÃO				
DISCIPLINA Redes de computadores I	ANO 2º	CARGA HORÁRIA HORAS		
		TOTAL 68	TEÓRICA 34	PRÁTICA 34
DESCRIÇÃO/EMENTA				
<p>Conceitos básicos sobre comunicação de dados. Classificação e topologias de rede, Meios de transmissão, Cabeamento estruturado. Equipamentos de rede. Protocolos de redes. Modelos OSI e TCP/IP. Introdução a rede sem fio: histórico, evolução, conceitos básicos, protocolos, topologia, tecnologias;</p>				
BIBLIOGRAFIA BÁSICA				
<ol style="list-style-type: none"> 1. FOROUZAN, B.A. Comunicação de Dados e Redes de Computadores. 4ª Edição. Bookman. 2009 2. COMER, D. E. Redes de Computadores e a Internet. 4ª Edição. Bookman. 2007. 3. KUROSE, J. Redes de Computadores e a Internet. 3ª Edição. Addison-Wesley, 2006. 				
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR				
<ol style="list-style-type: none"> 1. TANENBAUM, A. S. Redes de Computadores. Campus, 2005. 2. SPURGEON, C. E. Ethernet - O guia definitivo. Campus, 2000. 3. COMER, D. Interligação em Redes com TCP/IP Vol. 1. Academic Press, 2003 4. TANENBAUM, A.S.Redes de Computadores.Campus,2003. JR, F.J.D.; 5. FREED,L.Tudo Sobre Cabeamento de Redes.Campus,1993. 				

Resolução nº 098, de 25/11/2015, que autoriza "Ad Referendum" o funcionamento do curso, e, resolução nº 120 de 13/09/2016 que aprova a resolução "Ad Referendum" nº 098, de 25/11/2015.e Resolução nº 121, de 13/09/2016 que aprova o Projeto Pedagógico do Curso Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio.



CURSO TÉCNICO EM INFORMÁTICA

MODALIDADE INTEGRADO

IDENTIFICAÇÃO

DISCIPLINA	ANO	CARGA HORÁRIA HORAS		
		TOTAL	TEÓRICA	PRÁTICA
Sistemas Operacionais I	2º	68	34	34

DESCRIÇÃO/EMENTA

Princípios e conceitos básicos sobre sistemas operacionais; Histórico da evolução dos sistemas operacionais; Gerenciamento de processos, de memória e de arquivos. Proteção e segurança de sistemas operacionais; Comparativo entre os sistemas operacionais Windows e Linux; Sistema operacional Linux: histórico, ambiente, comandos básicos e administração.

/

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. OLIVEIRA, R. S.; CARISSIMI, A. Silva; TOSCANI, S. S. Sistemas operacionais.4.ed. Porto Alegre: Artmed, 2010.
2. SILBERSCHATZ, A.; GAGNE, G; BAER, P. Fundamentos de Sistemas Operacionais. 6. ed. São Paulo: LTC, 2004.
3. TANENBAUM, A. Sistemas Operacionais Modernos. 3.ed. São Paulo: Prentice-Hall, 2010.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. WOODHULL, A.; TANENBAUM, A. Sistemas Operacionais:Projeto e Implementação. 3.ed. Porto Alegre: Artmed, 2008.
2. WILLIAM S. Arquitetura e Organização de Computadores.5.ed. São Paulo: Makron Books,2002.
3. SILBERSCHATZ, A.; GALVIN, P. B. Sistemas Operacionais:Conceitos. São Paulo: Makron Books, 2000.
4. ALVES, José Marques; FERREIRA, Paulo; RIBEIRO, Carlos; VEIGA, Luís; RODRIGUES, Rodrigo. Sistemas Operacionais, 1ª edição. Editora LTC, 2011. ISBN 9788521618072.
5. STUART, Brian L. Princípios de Sistemas Operacionais – Projetos e Aplicações, 1ª edição. Editora Cengage Learning, 2010. ISBN 9788522107339.

Resolução nº 098, de 25/11/2015, que autoriza “Ad Referendum” o funcionamento do curso, e, resolução nº 120 de 13/09/2016 que aprova a resolução “Ad Referendum” nº 098, de 25/11/2015.e Resolução nº 121, de 13/09/2016 que aprova o Projeto Pedagógico do Curso Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio.

	CURSO TÉCNICO EM INFORMÁTICA			
	MODALIDADE INTEGRADO			
IDENTIFICAÇÃO				
DISCIPLINA Instalações Elétricas de Baixa Tensão	ANO 2º	CARGA HORÁRIA HORAS		
		TOTAL 34	TEÓRICA 34	PRÁTICA 0
DESCRIÇÃO/EMENTA				
Norma NBR5410; Alimentadores Gerais; Materiais e Equipamentos em Instalações Elétricas Prediais; Dimensionamento de circuitos e condutores; Proteção de Circuitos; Aterramento; Interpretação de Desenho de Instalações Elétricas Prediais.				
BIBLIOGRAFIA BÁSICA				
<ol style="list-style-type: none"> 1. CREDER, Hélio. Instalações Elétricas. 15ª ed. Rio de Janeiro: LTC, 2007. 2. CRUZ, Eduardo César Alves e ANICETO, Larry Aparecido. Instalações Elétricas: Fundamentos, prática e projetos em instalações residenciais e comerciais. São Paulo: Érica, 2012. 3. CREDER, Hélio, Manual do instalador eletricitista. Rio de Janeiro: LTC, 1995. 				
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR				
<ol style="list-style-type: none"> 1. COTRIM, Ademaro Alberto M. B., Instalações Elétricas. Pearson. 2. NTE-013 – Fornecimento de Energia Elétrica em Tensão Secundária. Cuiabá: Cemat, 2012. 3. Associação Brasileira de Normas Técnicas– ABNT. NBR-5410 – Instalações Elétricas de Baixa Tensão. Rio de Janeiro: ABNT, 2004 4. HÉLIO, C. Manual do Instalador Eletricista. São Paulo: LTC, 1995, 213 p. 5. ROLDAN, J. Manual de Medidas Elétricas. São Paulo: HEMUS, 2002, 127 P. 				

Resolução nº 098, de 25/11/2015, que autoriza “Ad Referendum” o funcionamento do curso, e, resolução nº 120 de 13/09/2016 que aprova a resolução “Ad Referendum” nº 098, de 25/11/2015.e Resolução nº 121, de 13/09/2016 que aprova o Projeto Pedagógico do Curso Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio.



CURSO TÉCNICO EM INFORMÁTICA

MODALIDADE INTEGRADO

IDENTIFICAÇÃO

DISCIPLINA	ANO	CARGA HORÁRIA HORAS		
		TOTAL	TEÓRICA	PRÁTICA
Introdução a Banco de Dados	2º	68	34	34

DESCRIÇÃO/EMENTA

Conceitos de Banco de Dados. Arquitetura dos Sistemas Gerenciadores de Banco de Dados (SGBD). Modelagem de dados: Normalização e Modelo Entidade-Relacionamento. Linguagem de Consultas (SQL). Gerenciamento de Tabelas (Criar, Alterar e Excluir). Gerenciamento de Registros em SQL (Incluir, Alterar e Excluir). Introdução e Configuração de um SGBD.

/

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. DATE C.J.. **Introdução à Sistemas de Banco de Dados**. 8ª Edição Rio de Janeiro: Elsevier, 2004.
2. HEUSER, C. A. **Projeto de Banco de Dados**. 6ª ed. Porto Alegre: Sagra Luzzatto, 2008.
3. MILANI, A. **MySQL: Guia do Programador**. Novatec, 2007.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. MILER, Frank. **Introdução à Gerência de Banco de Dados: manual de projeto**. Rio de Janeiro: LTC, 2009.
2. GILLENSON, Mark L. **Introdução à Gerência de Banco de Dados**. Rio de Janeiro: LTC., 2009.
3. MACHADO, Felipe Nery Rodrigues. **Banco de dados Projetos e Implementação**. 2 ed. São Paulo: Érica, 2008.
4. SALTON, Gerard; McGILL, M. J. Introduction to modern information retrieval. McGraw-Hill, 1983.
5. SPARCK-JONES, Karen; WILLET, Peter (eds). Readings in information retrieval. Morgan Kaufmann, 1997.

Resolução nº 098, de 25/11/2015, que autoriza "Ad Referendum" o funcionamento do curso, e, resolução nº 120 de 13/09/2016 que aprova a resolução "Ad Referendum" nº 098, de 25/11/2015.e Resolução nº 121, de 13/09/2016 que aprova o Projeto Pedagógico do Curso Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio.

17.3 Componentes Curriculares do 3º Ano

		CURSO TÉCNICO EM INFORMÁTICA		
		MODALIDADE INTEGRADO		
IDENTIFICAÇÃO				
DISCIPLINA	ANO	CARGA HORÁRIA HORAS		
		TOTAL	TEÓRICA	PRÁTICA
Língua Portuguesa	3º	136	136	0
DESCRIÇÃO/EMENTA				
<p>Leitura e interpretação de texto: Discussão de temas da atualidade que abordem entre outros, as questões étnico-raciais e de gênero; Estudos gramaticais : sintaxe da língua portuguesa: de período simples, de período composto, de concordância; de regência. Produção de textos; Modos de organização do discurso: descrição, dissertação e narração. Literatura: Introdução à Teoria Literária; As origens da Literatura portuguesa e brasileira do arcadismo a literatura contemporânea. Períodos literários: visão histórico-social e principais autores e obras. (prosa e poesia)</p>				
BIBLIOGRAFIA BÁSICA				
<p>1 CEREJA, William Roberto; MAGALHÃES, Thereza Analia Cochar. Português: linguagens: literatura, gramática e redação: Ensino Médio. São Paulo : Atual, vol 3. 2005.</p> <p>2 NICOLA, José de. Literatura brasileira: das origens aos nossos dias. São Paulo: Scipione, 1998.</p> <p>3 BECHARA, Evanildo. Gramática Escolar da Língua Portuguesa. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2010.</p>				
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR				
<p>1.HOLLANDA, A. B. Dicionário da Língua Portuguesa. São Paulo: Nova Fronteira, 2004, 2.272 p.</p> <p>2.PETTER, M. M. T. “Línguas Africanas” (Palestra). In: África Sociedades e Culturas. Curso de Extensão Cultural do Centro de Estudos Africanos da USP. São Paulo: USP, 2003.</p> <p>3.NICOLA, J. Literatura Brasileira: das origens aos nossos dias. São Paulo: Scipione, 2007, 360 p.</p> <p>4.MAGALHÃES, T. C., CEREJA, W. R. Português: Linguagens. São Paulo: Atual, 2003, 380 p.</p> <p>5. GARCEZ, L H. C. Técnica de redação: o que é preciso saber para bem escrever. Martins Fontes, 2004.</p>				

Resolução nº 098, de 25/11/2015, que autoriza “Ad Referendum” o funcionamento do curso, e, resolução nº 120 de 13/09/2016 que aprova a resolução “Ad Referendum” nº 098, de 25/11/2015.e Resolução nº 121, de 13/09/2016 que aprova o Projeto Pedagógico do Curso Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio.

	CURSO TÉCNICO EM INFORMÁTICA			
	MODALIDADE INTEGRADO			
IDENTIFICAÇÃO				
DISCIPLINA	ANO	CARGA HORÁRIA HORAS		
		TOTAL	TEÓRICA	PRÁTICA
Educação Física	3º	68	0	68
DESCRIÇÃO/EMENTA				
<p>Vivência prática das atividades esportivas individuais e coletivas, com conhecimento técnico e tático das diversas modalidades. Apresentação e debate sobre a dimensão e os impactos dos grandes eventos esportivos realizados na atualidade. Organização de eventos esportivos com a comunidade estudantil do IFMT / PDL.</p>				
BIBLIOGRAFIA BÁSICA				
<p>1.HAMILL, T. Bases biomecânicas do movimento humano. São Paulo: Manole, 1999 2. EADE, J. Xadrez: guia definitivo. São Paulo: Marco Zero, 2011. 3. BROTO, F. O. Jogos cooperativos: o jogo e o esporte como um exercício de convivência. São Paulo: Palas Athena, 2013.</p>				
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR				
<p>1.BRASÍLIA, Secretaria de Educação Básica. Orientações Curriculares do Ensino Médio. Brasília: MEC/SEB, 2004. 2.COLETIVO DE AUTORES. Metodologia do Ensino de Educação Física. São Paulo: Cortez, 1992 3.GRECO, P. J. Iniciação Esportiva Universal. Belo Horizonte: UFMG, 1998. 4.TUBINO, M. G. Dimensões sociais do esporte. São Paulo: Cortez, 2001. 5. MOREIRA, W. W.; NISTA-PICCOLO, Vilma Lení. Coleção Educação Física Escolar. Editora Cortez. São Paulo, 2012.</p>				

Resolução nº 098, de 25/11/2015, que autoriza “Ad Referendum” o funcionamento do curso, e, resolução nº 120 de 13/09/2016 que aprova a resolução “Ad Referendum” nº 098, de 25/11/2015.e Resolução nº 121, de 13/09/2016 que aprova o Projeto Pedagógico do Curso Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio.

	CURSO TÉCNICO EM INFORMÁTICA
	MODALIDADE INTEGRADO

IDENTIFICAÇÃO				
DISCIPLINA	ANO	CARGA HORÁRIA HORAS		
		TOTAL	TEÓRICA	PRÁTICA
Língua Estrangeira Moderna (Inglês)	3º	34	34	0

DESCRIÇÃO/EMENTA
<p>Enfatizar as habilidades linguísticas da língua alvo em estudo, através de situações que contemplam o dia a dia social e corporativo (saudações, estabelecimento de diálogos, estruturação de empresas, como conduzir reuniões internacionais, apresentação da empresa e produtos, funções e posições na empresa etc.). Desenvolvimento da habilidade de leitura e compreensão de textos contextualizados ao programa desenvolvido. Produção oral e escrita dos tópicos relacionados à compreensão auditiva e escrita. Aquisição e ampliação de vocabulários: tempo verbal (futuro perfeito), discursos direto e indireto, e estruturação de sentenças condicionais e passivas.</p>

BIBLIOGRAFIA BÁSICA
<ol style="list-style-type: none"> 1. MURPHY, Raymond. Grammar in Use Intermediate – with answers (Self study) Cambridge University Press. 2009. 2. WALKER, Alice. A cor púrpura. São Paulo. José Olympio, 2009. 3. MUNHOZ, Rosângela. Inglês Instrumental: estratégias de leitura. Módulo 1. São Paulo Textonovo, 2000.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR
<ol style="list-style-type: none"> 1. JOHNSON, Christine. Intelligent Business - Pre-intermediate skills book-earson/Longman, 2008. Longmann Pearson. 2. ROGER E. Axtell. DOS and TABOOS AROUND the WORLD. Compiled by The Parker Pen Company 3. HOLLET, Vicki. Quick Work - Intermediate - A short course in Business English-Oxford. University Press. 4. CLARKE, Simon. In Company - Pre Intermediate. Macmillan. 5. GIBSON, Intercultural Business Communication. Oxford.

Resolução nº 098, de 25/11/2015, que autoriza “Ad Referendum” o funcionamento do curso, e, resolução nº 120 de 13/09/2016 que aprova a resolução “Ad Referendum” nº 098, de 25/11/2015. e Resolução nº 121, de 13/09/2016 que aprova o Projeto Pedagógico do Curso Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio.

		CURSO TÉCNICO EM INFORMÁTICA		
		MODALIDADE INTEGRADO		
IDENTIFICAÇÃO				
DISCIPLINA	ANO	CARGA HORÁRIA HORAS		
		TOTAL	TEÓRICA	PRÁTICA
Língua Estrangeira Moderna - Espanhol	3º	34	34	0
DESCRIÇÃO/EMENTA				
<p>Desenvolvimento de domínio das competências e habilidades das seguintes áreas: Representação e Comunicação (Linguagem verbal, não-verbal e digital; signo e símbolo; denotação e conotação; gramática; texto; interlocução e protagonismo.) Investigação e Compreensão: Análise e Síntese, Correlação, Integração, Identidade, Classificação, Informação versus redundância, Hipertexto, Metalinguagem. Contextualização Sociocultural: Cultura, Globalização versus localização, Arbitrariedade versus motivação dos signos e símbolos, negociação de sentidos, Significado e visão de mundo, Ética e cidadania, Conhecimento: construção coletiva e dinâmica, Imaginário coletivo.</p>				
BIBLIOGRAFIA BÁSICA				
<p>1.CASTRO, F. et alii. Madrid: Edelsa. São Paulo: Líder, 1991. 2.MILANI, E. M. Gramática de Espanhol para brasileiros. São Paulo: Saraiva, 2006, 384 p. 3.BRUNO, F. C., MENDOZA, M. A. Hacia el español - curso de lengua y cultura hispânica. São Paulo: Saraiva, 2005.</p>				
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR				
<p>1.ALONSO, E. Cómo ser profesor y querer seguir siéndolo? Madrid: Edelsa, 1994. 2.MARTÍN, E. C. Lengua Española y comentario de texto.Madrid: Edinumen, 1997. 3.BECHARA, S. F., MOURE, W. G. Ojo! Con los falsos amigos - Diccionario de falsos cognatos en español y portugués. São Paulo: Moderna, 1998. 4.PALÁCIOS, M., CATINO, G. Espanhol para Ensino Médio. São Paulo: Scipione, 2004. 431 p. 5.ALVES, A. M. Espanhol para brasileiros. São Paulo: Moderna, 2000, 120 p.</p>				

Resolução nº 098, de 25/11/2015, que autoriza "Ad Referendum" o funcionamento do curso, e, resolução nº 120 de 13/09/2016 que aprova a resolução "Ad Referendum" nº 098, de 25/11/2015.e Resolução nº 121, de 13/09/2016 que aprova o Projeto Pedagógico do Curso Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio.



CURSO TÉCNICO EM INFORMÁTICA

MODALIDADE INTEGRADO

IDENTIFICAÇÃO

DISCIPLINA	ANO	CARGA HORÁRIA HORAS		
		TOTAL	TEÓRICA	PRÁTICA
História	3º	68	68	0

DESCRIÇÃO/EMENTA

Revoluções e guerras; guerra fria; rumo ao novo milênio; A ciência do século XX (A conquista do espaço; A energia nuclear; A psicanálise; A engenharia genética e a ética na ciência); As grandes redes de comunicação e informação e o monopólio de conhecimento; Perspectivas para o Brasil e para o mundo no século XXI.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. VAINFAS, Ronaldo, et al. **História**: Das sociedades sem Estado às monarquias absolutistas. São Paulo: Saraiva, 2010.
2. ARRUDA, José Jobson. **Nova história moderno e contemporânea**: da descolonização da África e Oriente Médio à Guerra do Iraque. Bauru, SP: Edusc, 2005.
3. PAZZINATO, Alceu L.; SENISE, Maria Helena V. **História moderna e contemporânea**. São Paulo: Ática, 2010.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. BARBOSA, Walmir. Sociologia e Trabalho: Uma Leitura Sociológica Introdutória. Goiânia: S/ed., 2002.
2. CARVALHO, R. R. M. **Educação das Relações Étnico-Raciais**: Pensando referenciais para a organização da prática pedagógica. São Paulo: MAZZA, 2001.
3. GIORDANI, C. M. **História da África anterior aos descobrimentos**. São Paulo: Vozes, 2009.
4. HORN, B. G., GERMINARI, D. G. **O ensino de História e seu currículo-teoria e método**. São Paulo: Vozes, 2010.
5. História Geral da África. Brasília: UNESCO, Secad/MEC, UFSCar, 2010.

Resolução nº 098, de 25/11/2015, que autoriza "Ad Referendum" o funcionamento do curso, e, resolução nº 120 de 13/09/2016 que aprova a resolução "Ad Referendum" nº 098, de 25/11/2015.e Resolução nº 121, de 13/09/2016 que aprova o Projeto Pedagógico do Curso Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio.



CURSO TÉCNICO EM INFORMÁTICA
MODALIDADE INTEGRADO

IDENTIFICAÇÃO

DISCIPLINA	ANO	CARGA HORÁRIA HORAS		
		TOTAL	TEÓRICA	PRÁTICA
Geografia	3º	68	68	0

DESCRIÇÃO/EMENTA

Industrialização brasileira; produção mundial de energia; produção de energia no Brasil; características e crescimento da população mundial; fluxos migratórios e a estrutura da população; formação e a diversidade cultural da população brasileira; aspectos demográficos e estrutura da população brasileira; espaço urbano do mundo contemporâneo; as cidades e a urbanização brasileira; organização da produção agropecuária; agropecuária no Brasil.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. SENE, Eutáquio de; MOREIRA, João Carlos. **Geografia Geral e do Brasil – Espaço Geográfico e Globalização**. 2ª edição. São Paulo: Scipione, 2013.
2. LUCCI, Elian Alabi; BRANCO, Anselmo Lazaro; MENDONÇA, Cláudio. **Território e Sociedade no Mundo Globalizado**. Saraiva, 2ª edição, 2013.
3. ROSS, Jurandyr (org). **Geografia do Brasil**. 6ª edição. São Paulo: Edusp, 2014.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. SAMPAIO, Fernando dos Santos; SUCENA, Ivone Silveira. **Geografia – Ser protagonista**. vol. único. São Paulo, Ed. SM, 2013.
2. SANTOS, Douglas. **Geografia das Redes**. 2ª edição. São Paulo: Ed. do Brasil, 2013.
3. BOLIGAN, Levon e ALVES, Andressa. **Geografia: espaço e vivência**. Ensino Médio. São Paulo: Atual. 2011.
4. GARCIA, Helio; ALMEIDA, Maurício de. **Geografia Global**. 3ª edição. São Paulo: Escala Educacional, 2013.
5. SANTOS, Milton. **O espaço do cidadão**. 4ª edição. São Paulo: Contexto, 1999.

Resolução nº 098, de 25/11/2015, que autoriza “Ad Referendum” o funcionamento do curso, e, resolução nº 120 de 13/09/2016 que aprova a resolução “Ad Referendum” nº 098, de 25/11/2015.e Resolução nº 121, de 13/09/2016 que aprova o Projeto Pedagógico do Curso Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio.

	CURSO TÉCNICO EM INFORMÁTICA			
	MODALIDADE INTEGRADO			
IDENTIFICAÇÃO				
DISCIPLINA	ANO	CARGA HORÁRIA HORAS		
		TOTAL	TEÓRICA	PRÁTICA
Filosofia	3º	34	34	0
DESCRIÇÃO/EMENTA				
Filosofia política: conceitos de democracia e cidadania; poder e Estado; alienação e ideologia; filosofia da ciência: método científico; limites do conhecimento científico; ciência, tecnologia e valores; Estética: conceitos de arte, belo e gosto.				
BIBLIOGRAFIA BÁSICA				
<p>1. ARANHA, M. L. A.; MARTINS, M. H. P. Filosofando: Introdução à Filosofia. São Paulo: Moderna, 2013.</p> <p>2. CHAUI, M. Convite à Filosofia. 14ed. São Paulo. Editora Ática, 2012..</p> <p>3. COTRIM, G. Fundamentos da Filosofia: história e grandes temas. São Paulo: Saraiva, 2006, 336 p.</p>				
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR				
<p>1 ABBAGNANO, Nicola. Dicionário de Filosofia. 6. ed. São Paulo: WMF Martins Fontes, 2012.</p> <p>2. ARENDT, H. O que é política? (editoria Ursula Ludz); Tradução Reinaldo Guarany. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1998.</p> <p>3. BRASÍLIA, Secretaria de Educação Básica. Orientações Curriculares do Ensino Médio. Brasília: MEC/SEB, 2004.</p> <p>4. FREITAG, Barbara. A teoria crítica ontem e hoje. 5.Ed. São Paulo: Brasiliense, 1994.</p> <p>5. GALLO, S.; KOHAN, W. O. (Orgs.). Filosofia no Ensino Médio. Petrópolis: Vozes, 2000.</p>				

Resolução nº 098, de 25/11/2015, que autoriza “Ad Referendum” o funcionamento do curso, e, resolução nº 120 de 13/09/2016 que aprova a resolução “Ad Referendum” nº 098, de 25/11/2015.e Resolução nº 121, de 13/09/2016 que aprova o Projeto Pedagógico do Curso Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio.



CURSO TÉCNICO EM INFORMÁTICA
MODALIDADE INTEGRADO

IDENTIFICAÇÃO

DISCIPLINA	ANO	CARGA HORÁRIA HORAS		
		TOTAL	TEÓRICA	PRÁTICA
Sociologia	3º	34	34	0

DESCRIÇÃO/EMENTA

Introduzir o aluno aos fundamentos antropológicos, destacando seus métodos e técnicas identificados nas principais escolas e autores. Apresentar o conceito de cultura e etnocentrismo. Problematicar a indústria cultural e seus efeitos na sociedade. Permitir ao aluno, por intermédio do conceito de Raça e Cultura, compreender suas implicações na vida em sociedade. Problematicar o conceito de identidade cultural. Localizar questões relacionadas a sociologia no Brasil. Ilustrar a contribuição sociológica de Florestan Fernandes. Inserir o debate sobre estigma social.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- 1 GIDDENS, Anthony. Sociologia.
2. O' DONNEL, Julia. et al. Tempos modernos Tempos de Sociologia – volume único. (Orgs.) Medeiros, Freire Bianca. Bomey, Helena, Emerique, Raquel Balmant. Fundação Getulio Vargas. São Paulo: Ed. Do Brasil, 2014-2017.
3. FERNANDES, Florestan. (Org) Otávio Iani. In____.Sociologia. São Paulo: ed. Ática, 1991.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. CASTRO, C. “Apresentação”, in . **Evolucionismo cultural**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editores: pp. 7-41, 2005.
2. DAMATTA, Roberto. – 1987 – “A pesquisa com grupos tribais” e “Os aspectos práticos da pesquisa”, in _____. **Relativizando. Uma introdução á Antropologia Social**. Rio de Janeiro: Rocco, pp. 182-194.
3. DURHAM, Eunice R. **A Aventura antropológica**. Ruth Cardoso (Org). Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1986.
4. EVANS-PRITCHARD, E. E. – 1972 – “Desenvolvimento teórico posterior”, in _____. **Antropologia Social**. Lisboa: Edições 70, pp. 49-65.
5. FREITAG, Barbara. **Teoria Crítica: ontem e hoje**. São Paulo, Ed. Brasiliense, 1992.

Resolução nº 098, de 25/11/2015, que autoriza “Ad Referendum” o funcionamento do curso, e, resolução nº 120 de 13/09/2016 que aprova a resolução “Ad Referendum” nº 098, de 25/11/2015.e Resolução nº 121, de 13/09/2016 que aprova o Projeto Pedagógico do Curso Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio.



CURSO TÉCNICO EM LOGÍSTICA
MODALIDADE INTEGRADO

IDENTIFICAÇÃO

DISCIPLINA	ANO	CARGA HORÁRIA HORAS		
		TOTAL	TEÓRICA	PRÁTICA
Matemática	3º	102	102	0

DESCRIÇÃO/EMENTA

Geometria espacial de posição. Poliedros e corpos redondos; Geometria Analítica: ponto, reta, circunferência, seções cônicas; Polinômios e equações Algébricas.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. IEZZI, GELSON [et al.]. **Fundamentos da Matemática Elementar**. 2ª Ed. Volumes: 1 ao 11. São Paulo; Atual Editora, 2013.
2. LEONARDO, F. M. **Conexões com a Matemática**. Volumes 1 ao 3. São Paulo: Moderna, 2013.
3. DANTE, L. R. **Matemática: Contexto e Aplicações**. 2ª. Ed. São Paulo: Ática, 2013

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. PAIVA, M. **Matemática**. 2ª Edição. Volumes: 1 ao 3. São Paulo; Moderna, 2013.
2. IEZZI, GELSON [et al.]. **Matemática – Ciências e Aplicações**. 7ª Ed. Volumes: 1 ao 3. São Paulo. Editora Saraiva, 2013.
3. SMOLE, K. C. S. **Matemática - Ensino Médio**. 8ª Ed. Volumes 1 ao 3. São Paulo: Editora Saraiva, 2013.
4. SOUZA, J. **Novo Olhar: Matemática**. 2ª Ed. Volumes 1 ao 3. São Paulo: FTD, 2013.
5. PATARO, P. R. M & SOUZA, J. R. **Vontade de saber Matemática**. 2a. Ed. São Paulo: FTD, 2012.

Resolução nº 098, de 25/11/2015, que autoriza “Ad Referendum” o funcionamento do curso, e, resolução nº 120 de 13/09/2016 que aprova a resolução “Ad Referendum” nº 098, de 25/11/2015.e Resolução nº 121, de 13/09/2016 que aprova o Projeto Pedagógico do Curso Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio.

		CURSO TÉCNICO EM INFORMÁTICA		
		MODALIDADE INTEGRADO		
IDENTIFICAÇÃO				
DISCIPLINA	ANO	CARGA HORÁRIA HORAS		
		TOTAL	TEÓRICA	PRÁTICA
Física	3º	68	68	0
DESCRIÇÃO/EMENTA				
<p>Átomo: núcleo e eletrosfera; Eletricidade. Carga elétrica, corrente elétrica, campo elétrico, circuitos e seus componentes; Eletromagnetismo: ímãs e eletroímãs.</p>				
BIBLIOGRAFIA BÁSICA				
<p>1.TORRES, C. M. A, FERRARO, N. G. FÍSICA: ciência e Tecnologia. São Paulo: Moderna, 2010, 264 p. 2.SANT'ANNA, M., REIS, S. Conexões com a Física. São Paulo: Moderna, 2010, 416 p. 3.MAXIMA, A., ALVARENGA, B. Curso de Física. São Paulo: Scipione, 2011, 391 p.</p>				
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR				
<p>1.KANTOR, C., JUNIOR, L., MENEZES, L., JUNIOR, O., ALVES, V. Coleção Quanta Física. São Paulo: PD, 2010, 379 p. 2.GRUPO DE REELABORAÇÃO DO ENSINO DE FÍSICA. Física – Mecânica 1; Mecânica 2; Mecânica 3; Mecânica 4. São Paulo: USP, 1998. 3.BRITO, R. Fundamentos de Mecânica: Cinemática/Leis de Newton. Fortaleza: Vestseller, 2007, 256 p. 4.BRITO, R. Fundamentos de Mecânica: Trabalho e Energia, Sistema de Partículas, Dinâmica do Centro de Massa. Sistema com Massa Variável. Fortaleza: Vestseller, 2009, 289 p. 5.MOYSÉS, A., LINS, S. Gravitação e Ondas. Fortaleza: Vestseller, 1989, 288 p.</p>				

Resolução nº 098, de 25/11/2015, que autoriza "Ad Referendum" o funcionamento do curso, e, resolução nº 120 de 13/09/2016 que aprova a resolução "Ad Referendum" nº 098, de 25/11/2015.e Resolução nº 121, de 13/09/2016 que aprova o Projeto Pedagógico do Curso Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio.

		CURSO TÉCNICO EM INFORMÁTICA		
		MODALIDADE INTEGRADO		
IDENTIFICAÇÃO				
DISCIPLINA	ANO	CARGA HORÁRIA HORAS		
		TOTAL	TEÓRICA	PRÁTICA
Química	3º	68	68	0
DESCRIÇÃO/EMENTA				
<p>Introdução ao estudo da Química Orgânica; Propriedades dos átomos de carbono; Cadeias carbônicas; Isomeria; Hidrocarbonetos e petróleo; Funções orgânicas e nomenclatura orgânica; Proteínas; Química da conservação dos alimentos; Química dos fármacos e das drogas; Química dos cosméticos; Polímeros e reações de polimerização; Síntese orgânica e indústria química; Modelo quântico: modelo quântico para o átomo, função de onda e os orbitais atômicos, as ligações químicas e o modelo quântico. Química teórica e nanotecnologia; Manuseio e armazenagem de produtos químicos; Prevenção e preparação para emergências com produtos químicos.</p>				
BIBLIOGRAFIA BÁSICA				
<p>1.FELTRE, R. Química, vols. 1, 2 e 3. São Paulo: Moderna, 2000, 177 p. 2.FONSECA, M. R. M. Química, vol 1, 2 e 3. São Paulo: FTD, 2001, 248 p. 3.NOVAIS, V. L. D. Química, Vols 1, 2, e 3. São Paulo: Atual, 2000, 278 p.</p>				
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR				
<p>1.LEMBO, A. Química - Realidade e Contexto. São Paulo: FTD, 2000, 455 p. 2.COVRE, J. G. Química. Florianópolis: FTD, 2000, 664 p. 3.PERUZZO, T. M., CANTO, E. L. Química na Abordagem do Cotidiano. São Paulo: Moderna, 2001, 304 p. 4.SARDELLA, A. Química - Série Novo Ensino Médio. São Paulo: Ática, 2000, 416 p. 5.BRADY, J. E., HUMISTON, G. E. Química Geral. São Paulo: LTC, 2008, 572 p.</p>				

Resolução nº 098, de 25/11/2015, que autoriza "Ad Referendum" o funcionamento do curso, e, resolução nº 120 de 13/09/2016 que aprova a resolução "Ad Referendum" nº 098, de 25/11/2015.e Resolução nº 121, de 13/09/2016 que aprova o Projeto Pedagógico do Curso Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio.

	CURSO TÉCNICO EM LOGÍSTICA			
	MODALIDADE INTEGRADO			
IDENTIFICAÇÃO				
DISCIPLINA	ANO	CARGA HORÁRIA HORAS		
		TOTAL	TEÓRICA	PRÁTICA
Biologia	3º	68	68	0
DESCRIÇÃO/EMENTA				
<p>Introdução à Genética; A Primeira Lei de Mendel; A Segunda Lei de Mendel; Biologia Molecular: O Código Genético; Mutações e Alterações Cromossômicas Humanas; Engenharia Genética; Teorias da Evolução; Evolução das Espécies; Evolução Humana; Embriologia Comparada; Ecologia e Níveis de Organização; Dinâmica do Ecossistema; Conservação dos Ecossistemas.</p>				
BIBLIOGRAFIA BÁSICA				
<p>1. AMABIS, J. M., MARTHO, G. R. Biologia das Células. São Paulo: Moderna, 2007, 292 p. 2. AMABIS, J. M., MARTHO, G. R. Fundamentos da Biologia Moderna Vestibulando Digital. Biologia: Sistema, Organismos e Ecologia. LOGON Editora multimídia. 217min. São Paulo: Moderna, 2007. 3. SILVA, JR., CÉSAR, D. Biologia. São Paulo: Saraiva 2005, 397 p. 4. BROCKELMAN, RITA HELENA, Conexões com a Biologia. 1. Ed. – São Paulo: Moderna, 2013.</p>				
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR				
<p>1. LOPES, S., ROSSO, S. Biologia. São Paulo: Saraiva, 2005, 608 p. 2. TAMAYO, J.F. Aulas Práticas de Biologia. São Paulo: Conceitual, 2007. 3. POLIZELI, M.L.T.M. Manual Prático de Biologia Celular. Ribeirão Preto: Holos, 2008, 80 p. 4. POSSOBOM, C.C.F., OKADA, F.K. DINIZ, R.E.S. Atividades Práticas de Laboratório no Ensino de Biologia e de Ciências: Relato de uma experiência. FUNDUNESP. São Paulo: FUNDUNESP, 2002. 5. VASCONCELOS, A.L.S., COSTA, C.H.C., SANTANA, J.R., CECCATO, V.M. Importância da abordagem prática no ensino de biologia para a formação de professores (licenciatura plena em ciências / habilitação em biologia/química –UECE). Limoeiro do Norte – CE: Ensino de Ciências, 2002.</p>				

Resolução nº 098, de 25/11/2015, que autoriza “Ad Referendum” o funcionamento do curso, e, resolução nº 120 de 13/09/2016 que aprova a resolução “Ad Referendum” nº 098, de 25/11/2015.e Resolução nº 121, de 13/09/2016 que aprova o Projeto Pedagógico do Curso Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio.

	CURSO TÉCNICO EM INFORMÁTICA			
	MODALIDADE INTEGRADO			
IDENTIFICAÇÃO				
DISCIPLINA Empreendedorismo	ANO 3º	CARGA HORÁRIA HORAS		
		TOTAL 34	TEÓRICA 34	PRÁTICA 0
DESCRIÇÃO/EMENTA				
Desenvolvimento da capacidade empreendedora na área de informática, com ênfase no estudo do perfil do empreendedor, nas técnicas de identificação e aproveitamento de oportunidades, na aquisição e gerenciamento dos recursos necessários ao negócio, fazendo uso de metodologias que priorizam técnicas de criatividade e da aprendizagem pró-ativa.				
/				
BIBLIOGRAFIA BÁSICA				
<ol style="list-style-type: none"> 1. FERRARI, R. Empreendedorismo para Computação: Criando Negócios de Tecnologias. Editora Campus, Rio de Janeiro, 2009. 2. SABBAG, P. Y. Gerenciamento de Projetos e Empreendedorismo. Editora Saraiva, São Paulo, 2009. 3. DOLABELA F. O Segredo de Luisa. Editora Cultura, São Paulo, 2008. 				
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR				
<ol style="list-style-type: none"> 1. BARON, R.; SHANE, S. Empreendedorismo: Uma Visão do Processo. Editora Thomson, São Paulo, 2006. 2. DORNELAS, JC. Empreendedorismo: Transformando Ideias em Negócios. Editora Campus, Rio de Janeiro, 2001. 3. BIRLEY, S.; MUZYKA, D. Dominando os Desafios do Empreendedor – Financial Times, São Paulo, Editora Makron Books, 2001 4. DEGEN, Ronald. O Empreendedor. São Paulo: Makron Books, 1998. 5. DOLABELA, Fernando. O Segredo de Luísa. São Paulo: Cultura Editores Associados, 1999. <p>SEBRAE. Aprender a empreender.</p>				

Resolução nº 098, de 25/11/2015, que autoriza “Ad Referendum” o funcionamento do curso, e, resolução nº 120 de 13/09/2016 que aprova a resolução “Ad Referendum” nº 098, de 25/11/2015.e Resolução nº 121, de 13/09/2016 que aprova o Projeto Pedagógico do Curso Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio.

	CURSO TÉCNICO EM INFORMÁTICA			
	MODALIDADE INTEGRADO			
IDENTIFICAÇÃO				
DISCIPLINA	ANO	CARGA HORÁRIA HORAS		
Sistemas de Informação	3º	TOTAL	TEÓRICA	PRÁTICA
		68	34	34
DESCRIÇÃO/EMENTA				
<p>Introdução ao conceito e campo de aplicação de Sistemas. Abordagem sistêmica dos tipos de informação, sistema de Informação Operacional e Gerencial, sistemas de apoio à decisão, uso estratégico e aplicação nos diversos subsistemas da empresa, Comércio Eletrônico, administração estratégica da informação, informação como vantagem competitiva.</p>				
BIBLIOGRAFIA BÁSICA				
<p>LAUDON, K.; LAUDON, J. P. Sistemas de Informação Gerenciais. 7ª Ed. Pearson. São Paulo. 2009. O'BRIEN, J. A. Sistemas de Informação. 2ª Ed. Saraiva. São Paulo. 2007. DEITEL, H. M; DEITEL, P. J; STEINBUHLER, K. E-Business E-Commerce para Administradores. Pearson. São Paulo. 2004.</p>				
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR				
<p>1.STAIR, R. M. Princípios de Sistema de Informação. 2ª LTC, Rio de Janeiro. 1998 2.. BATISTA. E.de O. Sistema de Informação STAIR, R. M; REYNOLDS, G.W. Princípios de Sistema de Informação. 4ª LTC, Rio de Janeiro. 2002. 3.CHIAVENATO, Idalberto. Introdução à Teoria Geral da Administração. Editora Campus, 2004. 4.CHIAVENATO, Idalberto. Princípios da Administração: uma Abordagem Prática. Editora Campus, 2006. 5.MORAES, A. M. P. Introdução à Administração. Editora Prentice-Hall, 2004</p>				

Resolução nº 098, de 25/11/2015, que autoriza "Ad Referendum" o funcionamento do curso, e, resolução nº 120 de 13/09/2016 que aprova a resolução "Ad Referendum" nº 098, de 25/11/2015.e Resolução nº 121, de 13/09/2016 que aprova o Projeto Pedagógico do Curso Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio.

	CURSO TÉCNICO EM INFORMÁTICA			
	MODALIDADE INTEGRADO			
IDENTIFICAÇÃO				
DISCIPLINA	ANO	CARGA HORÁRIA HORAS		
Sistemas Operacionais II	3º	TOTAL	TEÓRICA	PRÁTICA
		68	34	34
DESCRIÇÃO/EMENTA				
<p>Instalação e configuração dos Sistemas Operacionais Linux e Windows Server para Redes. Configuração dos Principais Serviços. Segurança. Virtualização.</p>				
BIBLIOGRAFIA BÁSICA				
<p>1. FERREIRA, RUBENS E. Linux: Guia do Administrador do Sistema. Ed. NOVATEC, São Paulo, 2008. 2. MORIMOTO, CARLOS E. Servidores Linux. Ed. Sul Editores, Porto Alegre, 2008. 3. RIBEIRO,UIRÁ. Certificação Linux. Ed. Axcel Books, Rio de Janeiro, 2004</p>				
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR				
<p>1. BELLOMO, MICHEL. Administração do Linux. Ed. Campus, Rio de Janeiro, 2000 2. RIBEIRO,UIRÁ. Certificação Linux. Ed. Axcel Books, Rio de Janeiro, 2004 3. SOBELL, MARK G. Guia Pratico Linux De Comandos, Editores, e Programação de Shell. Ed., São Paulo, 2009 4. GUSTAFSON, David A.Teoria e problemas de engenharia de software. Porto Alegre:Bookman, 2003. 5. DENNYS, Alan;WIXON, Barbara Heley. Análise e projeto de sistemas. 2oed.LTC, 2005.</p>				

Resolução nº 098, de 25/11/2015, que autoriza “Ad Referendum” o funcionamento do curso, e, resolução nº 120 de 13/09/2016 que aprova a resolução “Ad Referendum” nº 098, de 25/11/2015.e Resolução nº 121, de 13/09/2016 que aprova o Projeto Pedagógico do Curso Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio.

	CURSO TÉCNICO EM INFORMÁTICA			
	MODALIDADE INTEGRADO			
IDENTIFICAÇÃO				
DISCIPLINA Redes de computadores II	ANO 3º	CARGA HORÁRIA HORAS		
		TOTAL 68	TEÓRICA 34	PRÁTICA 34
DESCRIÇÃO/EMENTA				
<p>Projetos de Redes de Computadores: LAN e WAN. TCP-IP avançado: Calculo de Subnet, Supernet e Roteamento. Introdução a serviços de redes (HTTP, FTP e DNS). Organização da Internet e Sistemas Autônomos. Introdução ao IPv6. Computação Distribuída: Clusters, Grid Computing e Computação em Nuvem.</p>				
/				
BIBLIOGRAFIA BÁSICA				
<ol style="list-style-type: none"> 1. FOROUZAN, B.A. Comunicação de Dados e Redes de Computadores. 4ª Edição. Bookman. 2009 2. COMER, D. E. Redes de Computadores e a Internet. 4ª Edição. Bookman. 2007. 3. KUROSE, J. Redes de Computadores e a Internet. 3ª Edição. Addison-Wesley, 2006. 				
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR				
<ol style="list-style-type: none"> 1. TANENBAUM, A. S. Redes de Computadores. Campus, 2005. 2. SPURGEON, C. E. Ethernet - O guia definitivo. Campus, 2000. 3. COMER, D. Interligação em Redes com TCP/IP Vol. 1. Academic Press, 2003 4. TANENBAUM, A.S.Redes de Computadores.Campus,2003. JR, F.J.D.; 5. FREED,L.Tudo Sobre Cabeamento de Redes.Campus,1993. 				

Resolução nº 098, de 25/11/2015, que autoriza "Ad Referendum" o funcionamento do curso, e, resolução nº 120 de 13/09/2016 que aprova a resolução "Ad Referendum" nº 098, de 25/11/2015.e Resolução nº 121, de 13/09/2016 que aprova o Projeto Pedagógico do Curso Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio.

	CURSO TÉCNICO EM INFORMÁTICA			
	MODALIDADE INTEGRADO			
IDENTIFICAÇÃO				
DISCIPLINA Segurança da Informação	ANO 3º	CARGA HORÁRIA HORAS		
		TOTAL 68	TEÓRICA 34	PRÁTICA 34
DESCRIÇÃO/EMENTA				
<p>Introdução a segurança da informação: conceitos básicos, ativos, vulnerabilidades, ameaças e riscos. Análise de riscos; Política de Segurança da Informação; Normas: NBRISO/IEC17799, BS 7799; Família ISO 27000. Criptografia: conceitos e técnicas; Infraestrutura de Chaves Públicas; Certificação digital. Análise de segurança física; Firewalls; Sistemas de Detecção de Intrusão;</p>				
BIBLIOGRAFIA BÁSICA				
<ol style="list-style-type: none"> 1. NAKAMURA, Emilio Tissato; GEUS, Paulo Lício de. Segurança de Redes em Ambientes Cooperativos. [S.l.]: Futura, 2007. 2. OLIVEIRA, W. J., Segurança da Informação. [S.l.]: Visual Books, 2001. 3. RUFINO, Nelson Murilo de O. Segurança em Redes sem Fio: ambientes Wi-Fi e Bluetooth. Editora Novatec, 2005. 				
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR				
<ol style="list-style-type: none"> 1. SPYMAN, Manual Completo do Hacker. [S.l.]: Book Express, 2004. 2. DIAS, Claudia. Segurança e Auditoria da Tecnologia da Informação. Rio de Janeiro: Axcel Book, 2000. 4. Melo, Sandro; Trigo, Clodonil H. Projeto de Segurança em Software Livre. [S.l.]: Alta Books, 2004. 5. ALVES, José Marques; FERREIRA, Paulo; RIBEIRO, Carlos; VEIGA, Luís; RODRIGUES, Rodrigo. Sistemas Operacionais, 1ª edição. Editora LTC, 2011. ISBN 9788521618072. 				

Resolução nº 098, de 25/11/2015, que autoriza "Ad Referendum" o funcionamento do curso, e, resolução nº 120 de 13/09/2016 que aprova a resolução "Ad Referendum" nº 098, de 25/11/2015.e Resolução nº 121, de 13/09/2016 que aprova o Projeto Pedagógico do Curso Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio.

	CURSO TÉCNICO EM INFORMÁTICA			
	MODALIDADE INTEGRADO			
IDENTIFICAÇÃO				
DISCIPLINA Programação para Web	ANO 3º	CARGA HORÁRIA HORAS		
		TOTAL 136	TEÓRICA 34	PRÁTICA 102
DESCRIÇÃO/EMENTA				
<p>Histórico e evolução da Internet; Principais Ferramentas atuais e recursos da Internet; Navegação Web e Web 2.0; Projeto e Geração de Websites; Comandos da Linguagem HTML; Design de interface na Web; Comandos da Linguagem JavaScript; Gerenciadores de Conteúdo. Implementação de servidores Web; POO e SGBD para Web; Introdução as modernas linguagens de programação para Web; Criação de sites dinâmicos; Fusão de tecnologias de programação para Web; Acesso ao banco de dados pela Web.</p>				
BIBLIOGRAFIA BÁSICA				
<ol style="list-style-type: none"> 1. DEITEL, H.M.; DEITEL, P.J.; NIETO, T.R. Internet & World Wide Web: Como Programar. 2. ed. Trad. Edson Furmankiewicz. Porto Alegre: Bookman, 2003. 2. RIOS, Rosângela S. H. Projeto de sistemas Web orientados a interface. Rio de Janeiro: Campus, 2003. 3. NIEDERAUER, Juliano. Desenvolvendo Websites com PHP, 4ª Edição, 2004. 				
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR				
<ol style="list-style-type: none"> 1. TODD, Nick; SZOLKOWSKI, Mark. Java Server Pages: Guia do Desenvolvedor. Elsevier, 2003. 2. ARNOLD, Ken; GOSLING, James; HOLMES, David. A linguagem de programação Java. 4ª Edição. Bookman, 2007. 3. BOND, Martin. Aprenda J2EE em 21 dias. Pearson Education do Brasil, 2005. 4. GOMES, Yuri Marx P. Java na Web com JSF, Spring, Hibernate e NetBeans 6. Rio de Janeiro: Editora Ciência Moderna, 2008. 5. HEMRAJANI, Anil. Desenvolvimento Ágil em Java com Spring, Hibernate e Eclipse. São Paulo: Paerson Prentice Hall, 2007 				

Resolução nº 098, de 25/11/2015, que autoriza "Ad Referendum" o funcionamento do curso, e, resolução nº 120 de 13/09/2016 que aprova a resolução "Ad Referendum" nº 098, de 25/11/2015.e Resolução nº 121, de 13/09/2016 que aprova o Projeto Pedagógico do Curso Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio.

	CURSO TÉCNICO EM INFORMÁTICA
	MODALIDADE INTEGRAL

IDENTIFICAÇÃO				
DISCIPLINA	ANO	CARGA HORÁRIA HORAS		
		TOTAL	TEÓRICA	PRÁTICA
Optativa - LIBRAS	3º ano	34	34	0

DESCRIÇÃO/EMENTA
Aspectos educacionais e sociais - antropológicos da surdez; a língua brasileira de Sinais Brasileira- LIBRAS; prática de LIBRAS: o alfabeto; expressões manuais e não manuais; diálogos curtos com vocabulário básico, conversação com frases simples e adequação do vocabulário para situações informais.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA
<ol style="list-style-type: none"> 1. COUTINHO, Denise. LIBRAS: língua Brasileira de sinais e língua portuguesa (semelhanças e diferenças). 2.ed., Idéia, 1998. 2. CAPOVILLA, Fernando César. Dicionário Enciclopédico Ilustrado Trilíngue- Língua Brasileira de Sinais. São Paulo: Edusp, 2003. 3. FELIPE, Tanya; MONTEIRO, Myrna. LIBRAS em contexto: Curso Básico: Livro do professor. 4.ed. Rio de Janeiro: LIBRAS, 2005.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR
<ol style="list-style-type: none"> 1. BRITO Lucinda Ferreira. A integração Social dos Surdos. Rio de Janeiro: Babel, 1978. 2. LACERDA, Cristina B.F.de; GÓES, Maria Cecília R. de; (Orgs.) Surdez: processos educativos e subjetividade. São Paulo: Lovise, 2000. 3. QUADROS, Ronice Muller; KARNOPP, Lodenr. Língua de Sinais Brasileira: Estudos Lingüísticos. Porto Alegre: Editora Artmed, 2004. 4. LACERDA, Cristina B.F.de; GÓES, Maria Cecília R. de; (Orgs.) Surdez: processos educativos e subjetividade. São Paulo: Lovise, 2000. 5. FERNANDES, Sueli. Letramento na educação bilíngüe para Surdos. In: BERBERIAN, a. et al. (org.). Letramento. Referência em saúde educação. São Paulo: Plexus, 206ª.

Resolução nº 098, de 25/11/2015, que autoriza "Ad Referendum" o funcionamento do curso, e, resolução nº 120 de 13/09/2016 que aprova a resolução "Ad Referendum" nº 098, de 25/11/2015. e Resolução nº 121, de 13/09/2016 que aprova o Projeto Pedagógico do Curso Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio.

18. ESTÁGIO SUPERVISIONADO

O estágio dos estudantes destina-se a propiciar a complementação do processo ensino-aprendizagem em termos de experiência, visando facilitar a inserção do educando no mercado de trabalho, a adaptação social e psicológica deste às atividades profissionais e a orientação do educando na escolha de uma área de atuação profissional.

O Estágio Supervisionado no Ensino Profissionalizante de nível médio não será obrigatório e caso o aluno desejar fazer obedecerá a Lei Nº 11.788, de 25 de Setembro de 2008, que dispõe sobre o estágio dos estudantes. A carga horária será de 120 horas e o aluno poderá desenvolver atividades a partir do segundo ano.

19. METODOLOGIA

Na perspectiva da educação “Integrada”, a proposta curricular para o Curso Técnico em Informática Integrado ao Nível Médio do IFMT - *campus* Primavera do Leste contemplará uma metodologia fundamentada na pesquisa por projetos, identificada como a possibilidade de conduzir os estudantes a compreenderem que mais do que dominar conteúdos, deverá aprender a se relacionar com o conhecimento de forma ativa, construtiva e criadora, balizados pelos eixos curriculares trabalho, ciência e cultura, bem como por um percurso metodológico que abarque a problematização, a teorização, a formulação de hipóteses e a intervenção na realidade. Essa metodologia do Ensino Integrado possibilitará a análise de um fato, de uma abordagem ou de uma situação-problema sob diferentes óticas disciplinares.

Os educadores deverão dialogar para garantir que haja integração entre os componentes curriculares, dentro de uma prática pedagógica de projetos, visando um levantamento de situações-problemas que desafiem os estudantes a pesquisarem e construam hipóteses que os levem a conhecimentos mais aprofundados e por isto significativos. O professor nesta perspectiva se torna um mediador entre o estudante e o conhecimento, valorizando as experiências anteriores como um conhecimento prévio, reconhecendo assim o aluno um sujeito ativo.

Portanto, visando a integração do currículo e concebendo o educando como um sujeito

Resolução nº 098, de 25/11/2015, que autoriza “Ad Referendum” o funcionamento do curso, e, resolução nº 120 de 13/09/2016 que aprova a resolução “Ad Referendum” nº 098, de 25/11/2015.e Resolução nº 121, de 13/09/2016 que aprova o Projeto Pedagógico do Curso Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio.

capaz de se relacionar com o conhecimento de forma ativa, construtiva e criadora, a metodologia proposta para o curso Técnico em Informática de Nível Médio Integrado ao Ensino Médio do IFMT – Campus Primavera do Leste, deverá ser composta das seguintes atividades:

- Propor atividades que suscitem os conhecimentos prévios, com o objetivo de que os professores possam através de diagnóstico, elaborar situações-problemas que possam ser desafiadoras.
- Contextualizar os conteúdos com a realidade social para dar significado ao conhecimento, promovendo a autonomia intelectual e a capacidade de aprendizagem do estudante;
- Promover continuamente a interação não apenas entre as disciplinas nucleadas nas áreas de conhecimento da formação básica, mas entre as próprias áreas e entre estas e formação profissional;
- Desenvolver Projetos Interdisciplinares e Integradores em nível de conhecimentos e de oportunidade de contatos com as situações reais de vida e de trabalho;
- Inserir atividades demandadas pelo alunado: eventos (encontros, simpósios, congressos), desafios, problemas, projetos de intervenção, entre outros;
- Estimular atividades de extensão, de campo e visitas técnicas;
- Fomentação de empreendedorismo e estudo de casos em busca de soluções científica e tecnológicas relacionando os conhecimentos aprendidos com as situações reais do trabalho.

A capacitação contínua e em serviço promoverá tempo para que os professores possam dialogar assim despertar ideias e práticas interdisciplinares e envolvimento com os novos paradigmas educacionais. Promovendo uma visão mais holística das situações, e assim exercer sua criticidade sobre fatos sociais exercitando também nos estudantes esta mesma percepção sobre o mundo e a sociedade.

Assim o papel docente nesse contexto de formação integrada é o de incentivador de novos conhecimentos, conduzindo a compreensão das tecnologias como um todo, do mundo em que elas estão inseridas, da organização na qual elas estão se estruturando e do trabalhador que irá entendê-las e aplicá-las em realidades bem diferentes e adversas.

O curso Técnico em Informática de Nível Médio Integrado ao Nível Médio está estruturado anualmente, sendo composto de 03 (três) anos. O curso será oferecido no período

Resolução nº 098, de 25/11/2015, que autoriza “Ad Referendum” o funcionamento do curso, e, resolução nº 120 de 13/09/2016 que aprova a resolução “Ad Referendum” nº 098, de 25/11/2015.e Resolução nº 121, de 13/09/2016 que aprova o Projeto Pedagógico do Curso Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio.

diurno (matutino e vespertino, dependendo da distribuição de aulas diárias), com vistas à atender a demanda e a disponibilidade de recursos humanos, físicos e financeiros do campus. O regime será anual, com aulas diárias de segunda a sexta-feira, podendo de acordo com algumas necessidades, usar os dias de sábado.

20. AVALIAÇÃO

A avaliação do processo de ensino-aprendizagem deve ter como parâmetros os princípios contidos na Organização Didática do IFMT. Será norteadada pela concepção dialógica, formativa, processual e contínua, pressupondo a contextualização dos conhecimentos e das atividades desenvolvidas.

O processo de ensino-aprendizagem visa propiciar diagnóstico, que possibilite ao docente refletir sobre sua prática e, ao discente, comprometer-se com seu desenvolvimento intelectual e sua autonomia.

A avaliação do processo de ensino-aprendizagem terá que se fundamentar nos princípios do Art. 24, inciso V, alínea “a”, da LDB, que prescreve: “a verificação do rendimento escolar observará os seguintes critérios: a) avaliação contínua e cumulativa do desempenho do discente, com prevalência dos aspectos qualitativos e dos resultados ao longo do período sobre os de eventuais provas finais”.

De acordo com a Organização Didática do IFMT a avaliação do processo de ensino-aprendizagem deve ter como parâmetro os princípios contidos no Projeto Pedagógico Institucional, a função social, os objetivos gerais e específicos do IFMT e a construção do perfil profissional previsto para o curso.

São considerados instrumentos de avaliação do conhecimento:

- I - exercícios;
- II - trabalhos individuais e/ou coletivos;
- III - fichas de acompanhamento;
- IV - relatórios;
- V - atividades complementares;
- VI - provas escritas;
- VII - atividades praticas;
- VIII - provas orais;

Resolução nº 098, de 25/11/2015, que autoriza “Ad Referendum” o funcionamento do curso, e, resolução nº 120 de 13/09/2016 que aprova a resolução “Ad Referendum” nº 098, de 25/11/2015.e Resolução nº 121, de 13/09/2016 que aprova o Projeto Pedagógico do Curso Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio.

- IX - seminários;
- X - projetos interdisciplinares; e
- XI - outros.

Os instrumentos de avaliação atitudinal que poderão ser utilizados para avaliar os discentes são:

- I – auto- avaliação;
- II – assiduidade e pontualidade;
- III – realização de atividades escolares;
- IV – disciplina, interesse, participação nas aulas; e
- V – outros critérios definidos pelo docente.

Para efeito de avaliação do processo de ensino-aprendizagem, observar-se-á:

- O curso é organizado em regime anual é dividido em (04) quatro bimestres.

Os critérios e valores de avaliação adotados pelo docente devem ser explicitados aos discentes no início do período letivo, observando as normas estabelecidas neste documento.

20.1 Da Avaliação do Processo Ensino-Aprendizagem

Avaliação e o instrumento utilizado para verificar o índice de aproveitamento do discente nos diferentes componentes curriculares do processo de ensino-aprendizagem.

No contexto da avaliação fica estabelecido que:

- O resultado do desempenho acadêmico deverá ser concretizado por dimensão somativa através de uma nota de 0,0 (zero) a 10,0 (dez), admitindo-se frações de 0,1 (um décimo);
- O resultado das avaliações de conhecimento a que se refere o artigo 161 da Organização Didática corresponderá a nota 8,0 (oito).
- A avaliação atitudinal corresponderá ao valor máximo de 2,0 (dois) pontos que, somados ao que dispõe ao parágrafo 2º do Artigo 161, comporá a nota do discente.
- Os docentes devem realizar o registro de notas e frequências de todos os discentes constantes no diário de classe e registrar-se-á 0,0 (zero) aqueles em que não for possível atribuir nota.

Resolução nº 098, de 25/11/2015, que autoriza “Ad Referendum” o funcionamento do curso, e, resolução nº 120 de 13/09/2016 que aprova a resolução “Ad Referendum” nº 098, de 25/11/2015.e Resolução nº 121, de 13/09/2016 que aprova o Projeto Pedagógico do Curso Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio.

Para expressar o resultado do desempenho acadêmico do curso de ensino médio integrado, a média bimestral ou anual e media de prova final devem obedecer aos seguintes critérios de aproximação:

- I – para fração menor que 0,05 aproxima-se para o valor decimal imediatamente inferior; e
- II – para fração igual ou maior que 0,05, aproxima-se para valor decimal imediatamente superior.

Para efeito de aprovação nos componentes curriculares os discentes deverão obter a media final igual ou maior que 6,0 (seis).

A cada bimestre o docente deverá realizar no mínimo duas avaliações de conhecimento por componente curricular.

A nota de cada bimestre será a média aritmética simples de todas as avaliações do bimestre acrescidos de até dois pontos do conceito referente à avaliação atitudinal.

$$M_{Bim} = \frac{\sum A_n}{N} + C$$

Onde:

M_{Bim} = Media Bimestral;

$\sum A_n$ = Somatório das avaliações;

N = Numero de avaliações

C = Conceito.

No curso Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio, realizadas todas as avaliações bimestrais, a média anual será o resultado apurado através de media ponderada, considerando as médias bimestrais:

Resolução nº 098, de 25/11/2015, que autoriza “Ad Referendum” o funcionamento do curso, e, resolução nº 120 de 13/09/2016 que aprova a resolução “Ad Referendum” nº 098, de 25/11/2015.e Resolução nº 121, de 13/09/2016 que aprova o Projeto Pedagógico do Curso Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio.

$$M_a = \frac{2B_1 + 2B_2 + 3B_3 + 3B_4}{10}$$

Onde:

M_a = Media Anual;

B_1 = Media Bimestral do 1º Bimestre;

B_2 = Media Bimestral do 2º Bimestre;

B_3 = Media Bimestral do 3º Bimestre; e

B_4 = Media Bimestral do 4º Bimestre.

Decorridas todas as avaliações bimestrais, haverá Prova Final (PF) destinada aos discentes que obtiverem media final inferior a 6,0 (seis), independentemente do número de componentes curriculares.

O docente deverá programar as avaliações conforme calendário acadêmico, observando que os discentes não podem ser submetidos a mais de duas avaliações diárias.

O resultado das avaliações aplicadas no decorrer do bimestre com devolução dos instrumentos aos discentes deverá ocorrer em até 10 (dez) dias úteis após sua realização.

O discente poderá solicitar revisão de avaliação mediante processo devidamente fundamentado, no prazo de até 02 (dois) dias úteis após a divulgação do resultado da avaliação.

Será concedida a segunda chamada para realização de avaliações bimestrais ao discente que justificar sua ausência nessa etapa de avaliação, mediante requerimento devidamente fundamentado, no prazo de até 03 (três) dias úteis, após a realização da primeira chamada.

Decorrido o prazo de segunda chamada, será atribuída nota 0,0 (zero) ao discente que não comparecer para realizar a avaliação.

20.2 Da Avaliação em Segunda Chamada

Resolução nº 098, de 25/11/2015, que autoriza “Ad Referendum” o funcionamento do curso, e, resolução nº 120 de 13/09/2016 que aprova a resolução “Ad Referendum” nº 098, de 25/11/2015.e Resolução nº 121, de 13/09/2016 que aprova o Projeto Pedagógico do Curso Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio.

O discente que faltar a qualquer avaliação, em 1ª chamada, poderá requerer 2ª chamada, na coordenação de curso, até três dias úteis após o término da data de validade de um dos documentos justificativos abaixo especificados:

- I- atestado médico, comprovando doença que o impossibilite de participar das atividades escolares do dia;
- II- declaração de corporação militar comprovando que, no horário da realização da 1ª chamada, estava em serviço;
- III- declaração de servidor do IFMT, com anuência expressa do Diretor do *Campus*, comprovando que o discente estava representando o IFMT; e
- IV- atestado de óbito de cônjuge/companheiro ou parentes por consanguinidade/afinidade até segundo grau.

Atendidas as condições, o Coordenador do Curso deferirá o requerimento e o encaminhará no prazo de 24 (vinte e quatro) horas, ao docente responsável.

A segunda chamada será aplicada pelo docente responsável pelo componente curricular, ou pelo Coordenador do Curso/Área, no dia e horário definidos pelo docente.

20.3 Da Recuperação

Os estudos de recuperação são momentos formativos que possibilitam ao docente e ao discente reverem a prática de ensino e aprendizagem a fim de ressignificá-las, oportunizando ao discente superar lacunas da aprendizagem e dos resultados obtidos ao longo do período letivo, num processo em que se valorize a construção do conhecimento.

Com a finalidade de elevar o nível da aprendizagem, notas, conceitos ou menções dos discentes com baixo rendimento escolar, o docente adotará, ao longo do período letivo, a prática de Recuperação Paralela de conhecimentos.

O discente que obtiver baixo rendimento na aprendizagem terá direito a estudos de recuperação paralela.

O docente realizará atividade orientada, conforme a dificuldade do discente ou do grupo de discentes, de acordo com a peculiaridade de cada componente curricular, visando recuperar as dificuldades de aprendizagem.

Os estudos de recuperação paralela deverão propiciar novos momentos avaliativos,

Resolução nº 098, de 25/11/2015, que autoriza "Ad Referendum" o funcionamento do curso, e, resolução nº 120 de 13/09/2016 que aprova a resolução "Ad Referendum" nº 098, de 25/11/2015.e Resolução nº 121, de 13/09/2016 que aprova o Projeto Pedagógico do Curso Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio.

quando este já estiver ocorrido.

Após o processo de recuperação paralela será mantido o melhor desempenho. Os estudos de recuperação serão desenvolvidos paralela e continuamente às aulas regulares, podendo ocorrer, também, em horários alternativos a serem definidos conjuntamente pelo docente e equipe pedagógica, inseridos no PTD dentro da distribuição de encargos didáticos de manutenção e apoio ao ensino, respeitando-se o que estabelece a resolução vigente.

Entende-se por estudos de Recuperação Paralela todas as atividades a serem desenvolvidas para sanar as dificuldades do processo ensino-aprendizagem, tais como:

- a) aula presencial;
- b) estudo dirigido;
- c) trabalho extraclasse;
- d) atendimento individual ou em grupo, entre outros.

No final do período letivo, os discentes que não atingirem média anual/semestral igual ou maior que 6,0 terão direito à prova final.

20.4 Da Prova Final

A prova final consiste em uma única avaliação escrita, aplicada aos discentes que obtiverem média inferior a 6,0 (seis), devendo contemplar os conteúdos trabalhados no período letivo.

Compete ao Coordenador de Curso convocar por escrito os discentes que terão direito à prova final, no prazo mínimo de 02 (dois) dias úteis de antecedência da realização da prova, conforme cronograma estabelecido previamente.

O discente terá direito à segunda chamada da Prova Final, quando justificar a ausência por motivo assegurado em lei.

Será atribuída nota 0,0 (zero) ao discente que obtiver média inferior a 6,0 (seis) e não fizer a Prova Final.

Depois da Prova Final será considerado aprovado o discente que obtiver média final igual ou superior a 5,0 (cinco), que deverá ser calculada da seguinte forma:

I - Para curso anual:

$$M_F = (M_a + P_F)/2$$

Resolução nº 098, de 25/11/2015, que autoriza "Ad Referendum" o funcionamento do curso, e, resolução nº 120 de 13/09/2016 que aprova a resolução "Ad Referendum" nº 098, de 25/11/2015.e Resolução nº 121, de 13/09/2016 que aprova o Projeto Pedagógico do Curso Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio.

Onde:

MF = Média Final;
MA = Média Anual;
MA = Média Semestral;
PF = Nota da Prova Final.

Após a Prova Final (PF), será aprovado o discente que obtiver média igual ou superior a 5,0 (cinco). A atribuição de notas e faltas ao discente é de competência exclusiva do docente responsável pelo componente curricular.

20.5 Da Dependência e Progressão Parcial

Dependência é a situação do discente retido em determinado componente curricular por aproveitamento, devendo cursá-lo novamente. O regime de dependência permite ao discente de Ensino Médio Integrado a realização de atividades específicas para recuperação de aproveitamento em componentes curriculares que não tenha obtido êxito.

O regime de progressão parcial permite ao discente em dependência progredir para o período letivo posterior.

Os cursos técnicos de nível médio integrado devem possibilitar o regime de progressão parcial em até 2 (dois) componentes curriculares.

As atividades de dependência não podem interferir nas atividades acadêmicas do período letivo no qual o discente está matriculado. Os componentes curriculares de dependência deverão ser trabalhados a partir das dificuldades detectadas após uma avaliação diagnóstica que envolva todo o conteúdo do componente, não sendo obrigatoriamente exigido que o discente utilize todo o período letivo para superar as dificuldades apresentadas.

O discente poderá realizar a dependência em turmas regulares ou por meio de estudo individualizado, utilizando metodologias presenciais e não presenciais, desde que definidas pelos docentes de cada componente curricular, sob a supervisão da respectiva equipe pedagógica.

Ao concluir o processo de dependência, o resultado será registrado pelo docente em documento próprio.

O plano de ensino do componente curricular da dependência deverá contemplar:

I - descrição da metodologia e as estratégias de ensino;

Resolução nº 098, de 25/11/2015, que autoriza "Ad Referendum" o funcionamento do curso, e, resolução nº 120 de 13/09/2016 que aprova a resolução "Ad Referendum" nº 098, de 25/11/2015.e Resolução nº 121, de 13/09/2016 que aprova o Projeto Pedagógico do Curso Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio.

II - processo de avaliação;

III - o número de aulas presencial e não presencial;

IV - a sistemática utilizada no processo de dependência deverá garantir ao discente as mesmas condições de aprendizagem propiciadas nos componentes curriculares ministrados no período regular do curso; e

V - a carga horária do componente curricular na dependência deverá ser a mesma contemplada na matriz curricular.

O discente que reprovar na dependência poderá progredir nos estudos, desde que não acumule mais que duas dependências. O discente que acumular mais de dois componentes curriculares em dependência em ano/semestres diferentes interromperá a progressão e deverá cursá-los, primeiramente, para depois prosseguir no ano/semestre seguintes.

A dependência poderá ser realizada pelo discente em cursos afins, desde que a carga horária e os conteúdos sejam equivalentes, respeitados os níveis e modalidades.

As aulas ministradas aos discentes em dependência poderão ser contabilizadas como hora-aula, devendo estar explicitadas no seu PTD (Plano de Trabalho Docente), desde que não ministrada simultaneamente à outra aula.

20.6 Da Frequência e do Registro

O discente será aprovado se obtiver média e no mínimo 75% de frequência, calculados com base na carga horária total do período letivo.

Compete ao Campus monitorar a frequência dos discentes e adotar medidas de prevenção ou superação de faltas, bem como prestar informações aos discentes e seus responsáveis a respeito dos riscos pelo excesso de faltas cometido.

Dentre as medidas de intervenção, consta o que determina o artigo 12, inciso VIII, da LDB nº 9.394/96: “notificar ao Conselho Tutelar do Município, ao juiz competente da Comarca e ao respectivo representante do Ministério Público a relação dos discentes que apresentem quantidade de faltas acima de cinquenta por cento do percentual permitido em lei”.

21. DA AVALIAÇÃO DE CONHECIMENTO E EXPERIÊNCIA

A Avaliação de Conhecimento e Experiência realizada pelo IFMT deverá estar de acordo com a Seção VI Artigo 187 a 197 da Organização Didática.

Resolução nº 098, de 25/11/2015, que autoriza “Ad Referendum” o funcionamento do curso, e, resolução nº 120 de 13/09/2016 que aprova a resolução “Ad Referendum” nº 098, de 25/11/2015.e Resolução nº 121, de 13/09/2016 que aprova o Projeto Pedagógico do Curso Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio.

22. SISTEMA DE AVALIAÇÃO DE CURSO

Apartir do ano de 2016 será implantado sistema de avaliação de curso no campus, através de Comissão Propria de Avaliação no que tange as dimensões da educação básica e tecnológica.

23. PLANO DE MELHORIA DE CURSO

A partir de resultados obtidos com as auto-avaliações, desenvolvidas, aplicadas e cruzadas através da Comissão Própria de Avaliação serão aplicadas as melhorias para a qualidade do curso.

24. ATENDIMENTO AO DISCENTE

24.1 Atividades de Nivelamento

O *campus* Primavera do Leste, visando à constante melhoria no ensino, implantará no início do ano letivo, uma política de ação sistemática voltada para a recuperação das deficiências de formação do ingressante dos diversos cursos da instituição e nas suas modalidades, instituindo a atividade de nivelamento com aulas de disciplinas básicas, particularmente de Matemática e Língua Portuguesa. As aulas de nivelamento serão realizadas nas duas primeiras semanas de aula e, com o maior objetivo de dar oportunidade aos alunos revisarem essas matérias, favorecem o desempenho escolar do estudante na fase inicial do curso escolhido.

24.2 Apoio Psicopedagógico

O Apoio Psicopedagógico visa aos alunos do curso com problemas que afetam a sua aprendizagem. O objetivo desse apoio é que os alunos lidem de modo mais equilibrado com seus problemas e, conseqüentemente, melhorem o resultado do processo pedagógico. O

Resolução nº 098, de 25/11/2015, que autoriza "Ad Referendum" o funcionamento do curso, e, resolução nº 120 de 13/09/2016 que aprova a resolução "Ad Referendum" nº 098, de 25/11/2015.e Resolução nº 121, de 13/09/2016 que aprova o Projeto Pedagógico do Curso Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio.

acompanhamento leva a uma compreensão dos problemas emocionais que se refletem no processo ensino-aprendizagem por meio de uma proposta metodológica de acompanhamento contínuo.

Os casos identificados pelos professores de distúrbios de comportamento do aluno, dificuldades de relacionamento interpessoal, dificuldade de aprendizagem ou assimilação de determinadas disciplinas, falta de concentração, depressão e outros, podem ser levados para o Coordenador do Curso. Este encaminhará para atendimento, que poderá realizar o encaminhamento do aluno para profissionais qualificados, quando necessário.

O *campus* tem instituído o Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas - NAPNE, visando à articulação de pessoas, instituições, e ao desenvolvimento de ações no âmbito interno, envolvendo, psicólogos, pedagogos, assistentes sociais, supervisores e orientadores educacionais, técnicos administrativos, docentes, discentes e pais. O NAPNE foi implantado no ano de 2014, e assim que se dispuser de mais espaço, será disponibilizado espaço físico para o atendimento aos alunos com necessidades específicas, há uma comissão criada que trabalha na articulação entre pessoas e instituições.

Conforme a Resolução nº 43, de 17 de setembro de 2013, o NAPNE tem como objetivos:

- VII. Sensibilizar a comunidade escolar para a convivência com a diversidade e a promoção da acessibilidade física, pedagógica, atitudinal e comunicativa;
- VIII. Identificar e atender as pessoas com necessidades específicas do IFMT;
- IX. Conhecer, na comunidade externa, as pessoas com necessidades específicas;
- X. Promover a inclusão de pessoas com necessidades específicas no IFMT e no mundo do trabalho;
- XI. Estabelecer parcerias com instituições, órgãos representativos e de atendimento às pessoas com necessidades específicas.
- XII. Acompanhar a aplicação da legislação vigente relativa aos direitos das pessoas com necessidades específicas.

24.3 Desenvolvimento de atividades acadêmico-científicas e culturais

Entende-se por atividades acadêmico-científicas aquelas cujo objetivo seja a transferência, apresentação ou troca de informações de cunho científico nas diversas áreas do *Resolução nº 098, de 25/11/2015, que autoriza "Ad Referendum" o funcionamento do curso, e, resolução nº 120 de 13/09/2016 que aprova a resolução "Ad Referendum" nº 098, de 25/11/2015.e Resolução nº 121, de 13/09/2016 que aprova o Projeto Pedagógico do Curso Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio.*

conhecimento. São consideradas atividades culturais aquelas que contribuem para a formação cidadã e humanística, principalmente no âmbito das artes, como, por exemplo: cursos, palestras, seminários, capacitações, teatro, cinema, coral, música etc.

O discente do Curso Técnico em Informática será incentivado a participar de eventos científicos e culturais, como forma de complementação de conhecimentos e troca de experiências. Além disso, também terá a participação incentivada em Projetos de Pesquisa e Extensão promovidos pela Instituição e demais agências de fomento em ensino e pesquisa. A participação nestas atividades deve ser de iniciativa do próprio discente. Este será sempre auxiliado e acompanhado pelo docente responsável do projeto.

25. INSTALAÇÕES FÍSICAS E EQUIPAMENTOS:

25.1 Equipamentos de uso Didático

Quanto aos equipamentos para uso didático segue abaixo a tabela com a descrição dos mesmos.

Recursos	Quantidade
Computadores	40 unidades nos laboratórios de Informática
Data-show	2
Lousa Digital	5

Estes equipamentos atendem as necessidades do curso satisfatoriamente, uma vez que, são realizadas manutenções periódicas e processuais desses aparelhos.

25.2 Salas de Aulas

As salas de aula implantadas para o curso considerando, em uma análise sistêmica e global, buscam atender de maneira excelente os aspectos: quantidades e número de alunos por turma, disponibilidade de equipamentos, dimensões em função das vagas autorizadas, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, acessibilidade, conservação e comodidade.

Resolução nº 098, de 25/11/2015, que autoriza “Ad Referendum” o funcionamento do curso, e, resolução nº 120 de 13/09/2016 que aprova a resolução “Ad Referendum” nº 098, de 25/11/2015.e Resolução nº 121, de 13/09/2016 que aprova o Projeto Pedagógico do Curso Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio.

As salas de aulas para ministro de aulas teóricas são adequadas conforme tamanho da turma. Todas elas são equipadas com mobiliário convencional (carteiras, mesas, 2 (dois) ares condicionados de 18.000 btu's e quadro branco). Em anexo às salas de aula temos os sanitários cuidadosamente preparados para alunos portadores de necessidades especiais e bebedouros equipados com pré-filtros.

DISTRIBUIÇÃO DAS SALAS DE AULAS		
QTD	Medida	Observação
06	44,83m ²	Sala no prédio novo
6	39.86	Sala no prédio novo
4	52.9m ²	Sala no prédio novo
4	60,08m ²	Sala no prédio novo
5	49 m ²	Em uso

25.3 Biblioteca

No início a biblioteca possuiu uma metragem de 150m² e para melhor a atender seu público. Atualmente funciona em seu novo prédio com uma área total de 592,58m², distribuídos em recepção, salas de estudos, área comum, elevador, sala audiovisual, videoteca e administração.

25.3.1 Atendimento a Portadores de Deficiência

Atualmente a Biblioteca não possui acervo especializado em Braille ou gravado, para alunos com dificuldades visuais. No entanto, para atender a Resolução Nº 043 de 17 de setembro de 2013, quando solicitado um dos atendentes poderá facilitar a leitura de sumários ou pequenos textos. Os portadores de necessidades especiais, físicas ou visuais, têm acesso à Biblioteca pelo uso de porta específica. São facilitadas, igualmente, acomodações para estes usuários, nas salas de estudo da Biblioteca, da forma mais confortável possível.

O atendimento a portadores de necessidades especiais é feito pelos atendentes, com atenção especial na busca, localização e recuperação de materiais que necessitam, assim como no acesso aos serviços oferecidos pela Biblioteca (Internet, Empréstimo, videoteca, etc.).

Resolução nº 098, de 25/11/2015, que autoriza "Ad Referendum" o funcionamento do curso, e, resolução nº 120 de 13/09/2016 que aprova a resolução "Ad Referendum" nº 098, de 25/11/2015.e Resolução nº 121, de 13/09/2016 que aprova o Projeto Pedagógico do Curso Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio.

25.3.2 Serviços de Empréstimo, Devolução e Reserva

O sistema informatizado do Instituto Federal de Mato Grosso, utilizado pelo campus de Primavera do Leste está em pleno funcionamento e operacionalizam as transações de empréstimos, devoluções, reservas, controle de atrasos e cobranças, de emissão de estatísticas e de relatórios mensais e anuais do Serviço de Empréstimo.

25.3.3 Horário de funcionamento

A biblioteca é um setor essencial no aprendizado do aluno e precisa ser flexível em seus horários, para tanto o horário de funcionamento é de segunda a sexta-feira – 7:00h às 12:30h e 13:00 h às 22:30h.

Atualmente a biblioteca está em fase de aquisição de títulos e exemplares e possuindo em seu acervo as seguintes bibliografias em janeiro de 2015:

Área CNPQ	Títulos	Exemplares
Ciências Agrárias	7	27
Ciências Biológicas	30	125
Ciências da Saúde	1	3
Ciência Exatas e da Terra	143	640
Ciências Humanas	32	164
Ciências Sociais e Aplicadas	28	101
Engenharias	207	803
Linguística, Letras e Arte	76	427

25.4 Sala dos Professores

A convivência e a cooperação são condições importantes do cotidiano dos educadores de todos os cursos, relações estas que, na medida em que se busca a melhoria da qualidade interpessoal e intrapessoal, pode-se desenvolver e aperfeiçoar competências na perspectiva de viver juntos e, a partir da troca de experiências, terem um desempenho melhor no processo de ensino-aprendizagem.

Resolução nº 098, de 25/11/2015, que autoriza “Ad Referendum” o funcionamento do curso, e, resolução nº 120 de 13/09/2016 que aprova a resolução “Ad Referendum” nº 098, de 25/11/2015.e Resolução nº 121, de 13/09/2016 que aprova o Projeto Pedagógico do Curso Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio.

Atualmente a sala de professores implantada está funcionando em um ambiente com 49m², possuindo computadores, internet, mesa de reunião e mesa para os professores. A partir de fevereiro de 2016 funcionará no novo prédio com uma dimensão total de 94m² onde serão adequados, os aspectos: disponibilidade de equipamentos de informática em função do número de professores, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, acessibilidade, conservação e comodidade.

25.5 Sala de Psicologia/Pedagogia/Assistência Social

A partir do primeiro semestre de 2015 no novo prédio teremos espaços adequados para atendimento e acompanhamento de serviços de assistência aos alunos no que tange ao acompanhamento psicológico, pedagógico e na assistência social. Haverá a estruturação de uma sala de atendimento individual multiprofissional, com a aquisição de 1 conjunto de sofás (dois e três lugares); 1 mesa de centro; 1 aparador; 1 aparelho de som portátil; 1 poltrona ; 4 almofadas; papéis de parede, quadros, cortinas.

25.6 Sala de Psicologia

De acordo com a resolução CFP Nº 010/05 que aprova o Código de Ética Profissional do Psicólogo, no artigo 9, “é dever do psicólogo respeitar o sigilo profissional a fim de proteger, por meio da confidencialidade, a intimidade das pessoas, grupos ou organizações, a que tenha acesso no exercício profissional”. Com a sala de atendimento individual multiprofissional será assegurado o sigilo e o atendimento individualizado de cada aluno pelo psicólogo (a).

25.7 Sala de Assistência Social

Conforme o artigo 7 do Código de Ética do/a Assistente Social, a sala de trabalho psicossocial deve assegurar que este profissional disponha de “condições de trabalho condignas seja em entidade pública ou privada, de forma a garantir a qualidade do exercício profissional”; bem como, deve ser garantido a “inviolabilidade do local de trabalho e respectivos arquivos e documentação, garantindo o sigilo profissional”. A sala de trabalho psicossocial garantirá a realização das diversas atividades realizadas por este profissional, como as atividades de *Resolução nº 098, de 25/11/2015, que autoriza “Ad Referendum” o funcionamento do curso, e, resolução nº 120 de 13/09/2016 que aprova a resolução “Ad Referendum” nº 098, de 25/11/2015.e Resolução nº 121, de 13/09/2016 que aprova o Projeto Pedagógico do Curso Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio.*

pesquisa, extensão, elaboração, planejamento, orientação e atendimento de discentes, docentes e familiares.

25.8 Sala do NAPNE

A Resolução N° 043 de 17/09/2013 aprova a orientação normativa quanto aos procedimentos para implantação e/ou implementação do Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Específicas – NAPNE nos campi do Instituto Federal de Mato Grosso. Além disso, o memorando n° 169/2014/PROEN trata sobre a estrutura e equipamentos básicos que devem compor a sala do NAPNE: 1 conjunto de sofás (dois e três lugares); 1 mesa de reuniões com 10 cadeiras; 1 projetor multimídia; 1 estabilizador; 2 micro-computadores; 1 impressora; 1 quadro branco; 2 armários; 2 mesas para os computadores; 2 cadeiras giratórias.

25.9 Sala de Coordenação de Curso

No início do curso será disponibilizado um ambiente próprio climatizado, equipado com mesas, cadeiras, computador com acesso a internet para o desenvolvimento das atividades de Coordenação de Curso e atendimento aos alunos.

25.10 Auditório

Na obra em andamento dos novos prédios está previsto um auditório com 353,9 m2 para comportar 250 pessoas, auditório projetado com os seguintes equipamentos: Microcomputador, Quadro branco, Cavalete Flip Chart, Sistema de áudio e vídeo com painel de controle, cadeiras de auditórios, ar condicionado 30.000 BTU, luz de emergência, extintor CO2, projetor multimídia instalado no teto e tela para projeção multimídia.

25.11 Laboratório Especializados

Os laboratórios vinculados ao curso têm por função atender as diversas disciplinas práticas previstas na matriz curricular. Estes laboratórios são parte integrante do Plano Diretor

Resolução n° 098, de 25/11/2015, que autoriza “Ad Referendum” o funcionamento do curso, e, resolução n° 120 de 13/09/2016 que aprova a resolução “Ad Referendum” n° 098, de 25/11/2015.e Resolução n° 121, de 13/09/2016 que aprova o Projeto Pedagógico do Curso Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio.

da Instituição que compõe o PDI – Plano de Desenvolvimento Institucional – 2014-2018.

26. POLÍTICA DE CONTROLE DE EVASÃO

No decorrer do curso será elaborado, pela Equipe Pedagógica do Departamento de Ensino e pelo Coordenador do Curso, um plano de ações com o intuito de combater a evasão. Para a elaboração do plano devem-se tomar como base os dados registrados no Sistema Acadêmico de Registro Escolar.

Outras ações deverão ser realizadas para a prevenção de evasões, tais como: promoção de palestras, minicursos e cursos de extensão; incentivo a realização de estágios não obrigatórios; participação em projetos de extensão e pesquisa. Realização de visitas técnicas para aprimoramento do processo de ensino e aprendizagem dos discentes.

Acredita-se ser fundamental, no decorrer do curso, a promoção de palestras para os discentes, a fim de que os mesmos conheçam as oportunidades que o curso pode lhes oferecer profissionalmente. Esta ação será concretizada mediante a participação dos alunos em eventos científicos da área do curso. Para este fim os alunos receberão, quando necessário, auxílio financeiro.

Durante sua trajetória acadêmica os discentes em situação de vulnerabilidade social poderão se inscrever no programa de assistência estudantil ofertado pelo *Campus*

O programa de assistência estudantil consiste na concessão de auxílios aos estudantes na modalidade presencial de todos os níveis de ensino ofertados pela instituição. Este auxílio é voltado para os discentes que se encontram em situação de vulnerabilidade socioeconômica com o intuito de promover o desenvolvimento das atividades de ensino, pesquisa e extensão a esses estudantes de modo que, possa contribuir para a diminuição da evasão e melhoria no desempenho acadêmico do mesmo.

A educação especial e inclusiva deverá se estender a todos os níveis, etapas e modalidades de ensino, a fim de proporcionar atendimento educacional especializado, com base na legislação federal específica e regulamentações aprovadas pelo CONSUP/IFMT.

O atendimento educacional especializado tem como função identificar, elaborar e organizar recursos pedagógicos e de acessibilidade que eliminem as barreiras para a plena

Resolução nº 098, de 25/11/2015, que autoriza “Ad Referendum” o funcionamento do curso, e, resolução nº 120 de 13/09/2016 que aprova a resolução “Ad Referendum” nº 098, de 25/11/2015.e Resolução nº 121, de 13/09/2016 que aprova o Projeto Pedagógico do Curso Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio.

participação dos discentes, considerando suas necessidades específicas.

A educação especial e inclusiva no IFMT deverá se efetivar por meio de ações que promovam o acesso, a permanência e a participação dos discentes no processo de ensino aprendizagem.

As ações previstas envolvem planejamento e organização de recursos e serviços para garantir aos discentes acessibilidades arquitetônicas, acesso a comunicações, a sistemas de informação, materiais didáticos e pedagógicos que deverão ser disponibilizados nos processos seletivos e no desenvolvimento de todas as atividades que envolvam o ensino, a pesquisa e a extensão.

A Educação Inclusiva tem por objetivo oferecer educação de qualidade baseada no direito que todos têm de satisfazer suas necessidades básicas de aprendizagem e exercício da cidadania, assegurando acesso ao ensino regular, com participação, aprendizagem e continuidade nos níveis mais elevados do ensino; transversalidade da modalidade de educação especial desde a educação infantil até a educação superior.

São consideradas pessoas com necessidades específicas todas aquelas que se encontram em desvantagem social ou pessoal que reduz as suas condições de concorrência competitiva nos processos seletivos, de desenvolvimento e de permanência nos cursos em que ingressarem.

Os discentes superdotados ou com altas habilidades também possuem necessidades educacionais especiais e, além de poderem avançar por meio de testes de proficiência, conforme regulamento específico deve receber tratamento diferenciado no processo de ensino e aprendizagem, de modo que possam aproveitar melhor suas potencialidades.

O Campus Primavera do Leste desenvolverá ações de Assitência aos Estudantes que proporcionam os recursos mínimos para que o discente possa comparecer às aulas, tais como alimentação e transporte, bem como acesso aos instrumentais pedagógicos necessários a sua formação e o acompanhamento às necessidades educativas específicas tendo em vista a permanência e o sucesso deste discente na escola.

Durante sua trajetória acadêmica os discentes em situação de vulnerabilidade social poderão se inscrever no programa de assistência estudantil ofertado pelo Campus conforme a Instrução Normativa N° 01 de Janeiro de 2012.

Resolução nº 098, de 25/11/2015, que autoriza “Ad Referendum” o funcionamento do curso, e, resolução nº 120 de 13/09/2016 que aprova a resolução “Ad Referendum” nº 098, de 25/11/2015.e Resolução nº 121, de 13/09/2016 que aprova o Projeto Pedagógico do Curso Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio.

27.CERTIFICADOS E DIPLOMAS

Após o cumprimento integral de todos os componentes curriculares e das atividades definidas no Projeto Pedagógico de Curso, será conferido ao egresso o certificado e/ou diploma de Técnico em Informática, conforme estabelece o artigo 7.º, do Decreto nº 5.154/2004.

Para os discentes que concluírem o curso Técnico em Informático de Nível Médio Integrado ao Ensino Médio será conferido diploma de Técnico Integrado ao Ensino Médio na habilitação correspondente.

Os certificados serão emitidos e registrados pela Secretaria Geral de Documentação Escolar de cada Campus.

O discente em falta com a documentação só poderá receber seu certificado/diploma depois de regularizada sua situação.

Os diplomas dos cursos de Ensino Médio na modalidade Integrado serão emitidos, registrados e validados pela Secretaria Geral de Documentação Escolar de cada Campus. Os egressos dos cursos poderão retirar seus certificados/diplomas na Secretaria Geral de Documentação Escolar do Campus, mediante assinatura em livro de registro próprio.

28.QUADRO DE DOCENTES E TÉCNICOS ADMINISTRATIVOS

Os docentes que atuarão no curso a partir do ano de 2016, virão de contratações, remoção interna e de concurso público.

DOCENTE	C.P.F	AREA DE ATUAÇÃO	TITULAÇÃO	REGIME DE TRABALHO
Alcindo José Dal Piva	494.264.600-63	Informática	Mestre	Dedicação Exclusiva
Anderson de Oliveira Assunção	703.477.351-34	Matemática	Mestre	Dedicação Exclusiva
Antonio Weizenmann	942.324.159-04	Física	Doutor	Dedicação Exclusiva
Claudionor Nunes Cavalheiro	350.545.222-04	Ed. Física	Especialista	Dedicação Exclusiva

Resolução nº 098, de 25/11/2015, que autoriza “Ad Referendum” o funcionamento do curso, e, resolução nº 120 de 13/09/2016 que aprova a resolução “Ad Referendum” nº 098, de 25/11/2015.e Resolução nº 121, de 13/09/2016 que aprova o Projeto Pedagógico do Curso Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio.

		Filosofia e Sociologia	Especialista	40 horas
Dimorvan Alencar Brescancim	390.253.060-04	Ciências Agrícolas	Mestre	Dedicação Exclusiva
Francisco Xavier Campos	783.341.951-68	Química	Mestre	Dedicação Exclusiva
Helíbera Rita Ramos Capistrano de Aquino	551.504.701-04	Biologia	Especialista	Dedicação Exclusiva
		Língua Portuguesa e Espanhol	Graduação	40 horas
			Especialista	40 horas
		Arquitetura	Graduação	40 horas
Wesley Alves Siqueira	024.752.361-59	Português	Mestre	Dedicação Exclusiva

28.2 Quadro de Técnicos Administrativos

NOME DO SERVIDOR	FUNÇÃO	TITULAÇÃO	REGIME DE TRABALHO
Eliane Aparecida da Silva	Técnica em Assuntos Educacionais	Especialista	40 horas
Andreia Nunes de Castro	Técnica em Assuntos Educacionais	Mestre	40 horas
João Paulo Neves e Silva	Assistente de Alunos	Graduação	40 horas
Luiz Carlos Alves Filho	Bibliotecário	Especialista	40 horas
Renata França Mendes	Auxiliar de Biblioteca	Ensino Médio	40 horas
Luara de Souza Lima Viana Pegoraro	Pedagoga	Especialista	40 horas
Tatiane Eloize Furyama Mota	Assistente Social	Graduação	40 horas
Dilce Cervieri	Psicóloga	Graduação	40 hoas
	Assistente em Administração	Ensino Médio	40 horas
Vanderlei da Silva	Assistente em Administração	Graduação	40 horas

29. INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTOS

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso, Campus Primavera do Leste está em fase de projeto e construção. O espaço físico é composto por salas de ambiente para professores, salas de professores, secretaria atendimento a alunos, reprografia, chefia, coordenações (pedagógica, cursos, laboratórios), sala de reuniões, biblioteca e laboratórios de Eletronica, redes e Informática com computadores e *softwares* instalados.

Resolução nº 098, de 25/11/2015, que autoriza "Ad Referendum" o funcionamento do curso, e, resolução nº 120 de 13/09/2016 que aprova a resolução "Ad Referendum" nº 098, de 25/11/2015.e Resolução nº 121, de 13/09/2016 que aprova o Projeto Pedagógico do Curso Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio.

Para as aulas práticas das disciplinas de química, física e biologia, será utilizado o laboratório móvel – *e-tec*, que tem capacidade para 18 pessoas. Além de bancadas e armários, o interior do caminhão será equipado para oferecer as aulas práticas com qualidade. O laboratório possui instalado, ar condicionado, rede de internet sem fio e um televisor 42 polegadas.

As tabelas a seguir mostram a relação de laboratórios que irão fazer parte das instalações para o Curso, pois existem equipamentos que estão em fase de aquisição.

Laboratório	Área de Conhecimento	Área (m ²)	Equipamentos Instalados
Informática e Simulações	Projetos, Simulações e Informática	80m ²	Microcomputadores. Laboratório MDA (Mechanical Design Automation) contendo os softwares CAD/CAE/CAM/CARP (AutoCAD, Solidworks, Cosmos, SimulationXpress, Esprit e o Catalystex). Laboratório de RP (Prototipagem Rápida) contendo os softwares CAD/CARP (SolidWorks e o Catalystex). Laboratório MULTI I (Multidisciplinar 1) contendo os softwares CAD/CAE (AutoCAD, Solidworks, Cosmos, SimulationXpress).. Laboratório MULTI II (Multidisciplinar 2) contendo os softwares CAD/CAE/CAM (AutoCAD, Inventor, SolidWorks, SimulationXpress, Sprit). Sala de CG (Computação Gráfica) contendo os softwares citados acima interligados com 02 Plotters. Quadro branco. Mesas e Cadeiras para computador. Escrivaninha com cadeira. Ar condicionado 30.000 BTU. Luz de emergência. Extintor CO2. Projetor multimídia instalado no teto. Tela para projeção multimídia. Armários Metálicos.
Laboratório de Redes			O laboratório de Redes de Computadores também possui equipamentos como roteadores, roteadores wireless, access points, switches (camada 2 e camada 3), hubs, tranceivers GBIC (FIBRA óptica), thin clients, conversores de mídia e uma conexão de Internet exclusiva para o laboratório. Um armário de telecomunicações

Resolução nº 098, de 25/11/2015, que autoriza “Ad Referendum” o funcionamento do curso, e, resolução nº 120 de 13/09/2016 que aprova a resolução “Ad Referendum” nº 098, de 25/11/2015.e Resolução nº 121, de 13/09/2016 que aprova o Projeto Pedagógico do Curso Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio.

			é utilizado para organização dos equipamentos.
Laboratório de Infraestrutura			Esse laboratório possui dutos para acomodar os cabos e armários de telecomunicações, onde estão instalados os equipamentos de rede. Também estão disponíveis patch panels, multímetros, testadores de cabos UTP, certificadores de cabeamento, ferramentas de conectorização, modems, distribuidores ópticos e materiais de consumo, como cabos e conectores.
Arquitetura de Computadores			Compartilha o mesmo local do laboratório de Infraestrutura de Redes, mas possui recursos específicos para as necessidades de arquitetura de computadores. Utilizado para práticas com hardware, esse laboratório possui multímetros, kits para experimentos de eletrônica digital, protoboards, osciloscópios, computadores e periféricos
Laboratório de Programação	Programação		Computadores de última geração interligados em redes, com disponibilidade de internet, linguagens de programação

Laboratório	Área de Conhecimento	Área (m ²)	Equipamentos Instalados
Eletricidade e Circuitos Elétricos	Eletricidade	80m ²	Bancada (Painel) Didáticas de eletricidade com os seguintes equipamentos: Fonte CA/CC, Amperímetros, Voltímetros, Watímetros, VOM, Indutores, Capacitores, Resistores, Imãs, Cabos de Ligação, Ponte RLC, Resistores Comerciais, Lâmpadas, Ligas Metálicas, Aparelho de TV, Vídeo, Retroprojeto, Tela e Ferramentas. Multímetros. Fontes de Tensão variável. Placas "board" para montagem de circuitos elétricos. Painel Demonstrativo com componentes Elétricos de Máquinas agrícolas. Motor elétrico (diversos). Quadro branco. Mesas e Cadeiras Escolares. Painel com ferramentas. Componentes Elétricos Diversos. Componentes Eletrônicos Diversos. Escrivania com cadeira. Estação de Trabalho TK 202 –. Sistema de Treinamento Modular em quadro de comando + Qcsim . Bancada de Montagem de

Resolução nº 098, de 25/11/2015, que autoriza "Ad Referendum" o funcionamento do curso, e, resolução nº 120 de 13/09/2016 que aprova a resolução "Ad Referendum" nº 098, de 25/11/2015.e Resolução nº 121, de 13/09/2016 que aprova o Projeto Pedagógico do Curso Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio.

			quadro de Comando -. Kit Partida Estática. Kit Controle de Velocidade. Kit Correção de fator de Potência. Banco de Motores. Sistema de Treinamento Modular em Segurança Industrial – NR 12. Bancada para testes. Software Simulador Qcsim. Ar condicionado 30.000 BTU. Luz de emergência. Extintor CO2. Projetor multimídia instalado no teto. Tela para projeção multimídia. Armários Metálicos. Mesas com gavetas.
Eletrônica de Potência	Eletrônica	80m ²	Osciloscópios. Fontes CA/CC. Componentes Eletrônicos. Conversores de Frequência. Aparelhos de Solda. Placas de ProtoBoard. Quadro branco. Mesas e Cadeiras Escolares. Décadas Resistivas. Geradores de Função. Cabos. Escrivaninha com cadeira. Transformadores. Motores. Sensores Industriais. Maletas Didáticas com 500 experiências. Ferramentas diversas. Multímetros digitais. Kits Didáticos em dispositivos lógica programável da família Altera. Kits Didáticos em microcomputadores STK 500 da família Atmel. Kits didáticos do microprocessador Z-80. Kits didáticos do microcontrolador AES – 10 8051. Placas didáticas de Jump. Placas didáticas de Leds. Placas didáticas de Displays. Placas didáticas de Serial Timer. Placas didáticas de Paralela Teclado. Placas didáticas de Interrupções/display. Placas didáticas teclado micro computador. Fontes 2ª – 12Vdc. Teclado numérico. Placas didáticas conversoras A/D. Ar condicionado 30.000 BTU. Luz de emergência. Extintor CO2. Projetor multimídia instalado no teto. Tela para projeção multimídia. Armários Metálicos. Mesas com gavetas.
Instalações Elétricas	Instalações Elétricas (comerciais, industriais e prediais)	80m ²	Módulos didáticos com inversores. Conversores CA/CC. Partida suave e acionamento de motores de passo. Bancada (Painel) de eletricidade. Multímetros. Fontes de Tensão variável. Quadro branco. Mesas e Cadeiras Escolares. Placas “board” para montagem de circuitos elétricos. Painel Demonstrativo com componentes Elétricos de Máquinas agrícolas. Motor elétrico (diversos). Escrivaninha com cadeira. Componentes Elétricos Diversos. Componentes Eletrônicos Diversos. Estação de Trabalho TK 202. Sistema de Treinamento Modular em quadro de comando + Qcsim . Bancada de Montagem de quadro de Comando -. Kit Partida Estática. Kit Controle de Velocidade. Kit Correção de fator de Potência. Banco de Motores -. Sistema de Treinamento

Resolução nº 098, de 25/11/2015, que autoriza “Ad Referendum” o funcionamento do curso, e, resolução nº 120 de 13/09/2016 que aprova a resolução “Ad Referendum” nº 098, de 25/11/2015.e Resolução nº 121, de 13/09/2016 que aprova o Projeto Pedagógico do Curso Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio.

			Modular em Segurança Industrial – NR 12. Bancada para testes -. Software Simulador. Voltímetros. Amperímetros. Ohmímetros. Ar condicionado 30.000 BTU. Luz de emergência. Extintor CO2. Projetor multimídia instalado no teto. Tela para projeção multimídia. Armários Metálicos. Mesas com gavetas.
Informática e Simulações	Projetos, Simulações e Informática	80m ²	Microcomputadores. Laboratório MDA (Mechanical Design Automation) contendo os softwares CAD/CAE/CAM/CARP (AutoCAD, Solidworks, Cosmos, SimulationXpress, Esprit e o Catalystex). Laboratório de RP (Prototipagem Rápida) contendo os softwares CAD/CARP (SolidWorks e o Catalystex). Laboratório MULTI I (Multidisciplinar 1) contendo os softwares CAD/CAE (AutoCAD, Solidworks, Cosmos, SimulationXpress).. Laboratório MULTI II (Multidisciplinar 2) contendo os softwares CAD/CAE/CAM (AutoCAD, Inventor, SolidWorks, SimulationXpress, Sprit). Sala de CG (Computação Gráfica) contendo os softwares citados acima interligados com 02 Plotters. Quadro branco. Mesas e Cadeiras para computador. Escrivaninha com cadeira. Ar condicionado 30.000 BTU. Luz de emergência. Extintor CO2. Projetor multimídia instalado no teto. Tela para projeção multimídia. Armários Metálicos.
Laboratório de Redes			O laboratório de Redes de Computadores também possui equipamentos como roteadores, roteadores wireless, access points, switches (camada 2 e camada 3), hubs, transceivers GBIC (<u>FIBRA</u> óptica), thin clients, conversores de mídia e uma conexão de Internet exclusiva para o laboratório. Um armário de telecomunicações é utilizado para organização dos equipamentos.
Laboratório de Infraestrutura			Esse laboratório possui dutos para acomodar os cabos e armários de telecomunicações, onde estão instalados os equipamentos de rede. Também estão disponíveis patch panels, multímetros, testadores de cabos UTP, certificadores de cabeamento, ferramentas de conectorização, modems, distribuidores ópticos e materiais de consumo, como cabos e conectores.
Arquitetura de Computadores			Compartilha o mesmo local do laboratório de Infraestrutura de Redes, mas possui recursos específicos para as necessidades de arquitetura de computadores. Utilizado para práticas com hardware, esse

Resolução nº 098, de 25/11/2015, que autoriza “Ad Referendum” o funcionamento do curso, e, resolução nº 120 de 13/09/2016 que aprova a resolução “Ad Referendum” nº 098, de 25/11/2015.e Resolução nº 121, de 13/09/2016 que aprova o Projeto Pedagógico do Curso Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio.

			laboratório possui multímetros, kits para experimentos de eletrônica digital, protoboards, osciloscópios, computadores e periféricos. A FIPP/Unoeste também possui um acervo histórico de equipamentos de informática (museu de informática) que são utilizados como objetos de aula para os alunos ingressantes.
Laboratório de Programação	Programação		Computadores de última geração interligados em redes, com disponibilidade de internet, linguagens de programação

Resolução nº 098, de 25/11/2015, que autoriza “Ad Referendum” o funcionamento do curso, e, resolução nº 120 de 13/09/2016 que aprova a resolução “Ad Referendum” nº 098, de 25/11/2015.e Resolução nº 121, de 13/09/2016 que aprova o Projeto Pedagógico do Curso Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio.

Laboratório de Enformática I

MEC/SETEC/ENDE		
LABORATÓRIO PADRÃO SEGUNDO CATÁLOGO NACIONAL DE CURSOS TÉCNICOS		
Laboratório de: Informática I		
Disciplinas atendidas: Programação WEB I e II, Banco de Dados – I e II e Programação Orientada a Objetos I e II.	Postos de Trabalho: 35	Área mínima necessária (m ²): 50
Descrição		
Quantidade	Configuração	
35	Computadores	
01	Quadro Branco	
01	Data-Show	
Observações: Os computadores estão ligados em rede e com acesso a Internet; professor possuirá um computador para ministrar as aulas práticas; laboratório será equipado com data-show para a projeção das aulas; Os computadores terão o sistema operacional Windows; São utilizados softwares livres para o ministro das aulas.		

Laboratório de Informática II

MEC/SETEC/ENDE		
LABORATÓRIO PADRÃO SEGUNDO CATÁLOGO NACIONAL DE CURSOS TÉCNICOS		
Laboratório de: Informática II		
Disciplinas atendidas: Algoritmos e Programação Redes de Computadores I e II, Softwares Utilitários e Aplicativos.	Postos de Trabalho: 35	Área mínima necessária (m ²): 50
Descrição		
Quantidade	Configuração	
35	Computadores	
01	Quadro Branco	
01	Data-Show	
Observações: Os computadores estão ligados em rede e com acesso a Internet; professor possuirá um computador para ministrar as aulas práticas;		

Resolução nº 098, de 25/11/2015, que autoriza "Ad Referendum" o funcionamento do curso, e, resolução nº 120 de 13/09/2016 que aprova a resolução "Ad Referendum" nº 098, de 25/11/2015.e Resolução nº 121, de 13/09/2016 que aprova o Projeto Pedagógico do Curso Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio.

laboratório será equipado com data-show para a projeção das aulas;
os computadores terão o sistema operacional Windows;
serão utilizados softwares livres para o ensino das aulas.

Resolução nº 098, de 25/11/2015, que autoriza "Ad Referendum" o funcionamento do curso, e, resolução nº 120 de 13/09/2016 que aprova a resolução "Ad Referendum" nº 098, de 25/11/2015.e Resolução nº 121, de 13/09/2016 que aprova o Projeto Pedagógico do Curso Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio.

30.REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

LIBÂNEO, José Carlos. O professor e a construção de sua identidade profissional. In: ____.

Organização e gestão da Escola: teoria e prática. Goiânia: Alternativa: 2001. p. 61-72.

KUENZER, Acácia Zeneida. As mudanças no mundo do trabalho e a educação: novos desafios para a gestão. In: FERREIRA, Naura S. Carapeto (org.). **Gestão democrática da educação:** atuais tendências novos desafios. São Paulo: Cortez 2000. p. 33-35.

HERNÁNDEZ, Fernando. **Repensar a função da escola a partir dos projetos de trabalho.** Revista Pátio. Ano 2, n.6, p.27-31, ago/ out 1998.

Constituição da Republica Federativa do Brasil de 1988. Titulo I, Capítulo II (Dos Direitos Sociais); Titulo III, Capítulo II (Da União); Título VIII, Capítulo III (Da Educação, da Cultura e do Desporto) e Capítulo IV (Da Ciência e Tecnologia).

Lei nº 9.394/96 (LDB) Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, especialmente a Seção IV-A, com redação dada pela Lei Federal nº 11.741, de 16 de julho de 2008 – trata da Educação Profissional Técnica de Nível Médio.

Lei 11. 741/08. Estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional, para redimensionar, institucionalizar e integrar as ações da Educação Profissional Técnica de nível Médio, da Educação de Jovens e Adultos e da Educação Profissional e Tecnológica.

Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008. Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia

Decreto nº 5.154, de 23 de julho de 2004 - Regulamenta o § 2º do art. 36 e os arts. 39 a 41 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, destacando os artigos 3º e 4º.

Parecer CNE/CEB 39/04 e Resolução CNE/CEB 1/05. Aplicação do Decreto nº 5.154/2004 na Educação Profissional Técnica de nível médio e no Ensino Médio.

Resolução CNE/CEB 03, de 09 de julho de 2008 e alterações. Dispõe sobre a instituição e implantação do Catálogo Nacional de Cursos Técnicos de Nível Médio.

Resolução Nº 2, de 30 de Janeiro 2012, Define Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio;

Resolução nº 6, de 20 Setembro de 2012, Define Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio.

A Organização Didática do IFMT – aprovada pela resolução 046 de 17 de setembro de 2013.

Resolução nº 098, de 25/11/2015, que autoriza “Ad Referendum” o funcionamento do curso, e, resolução nº 120 de 13/09/2016 que aprova a resolução “Ad Referendum” nº 098, de 25/11/2015.e Resolução nº 121, de 13/09/2016 que aprova o Projeto Pedagógico do Curso Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio.

A Portaria nº 993, de 7 de outubro de 2013., do Ministério da Educação, que autoriza o funcionamento do Campus Primavera do Leste.

Lei nº 11.788, de 25 de setembro de 2008 Dispõe sobre o estágio de estudantes; altera a redação do art. 428 da Consolidação das Leis do Trabalho – CLT, aprovada pelo Decreto-Lei nº 5.452, de 1º de maio de 1943, e a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996; revoga as Leis nºs 6.494, de 7 de dezembro de 1977, e 8.859, de 23 de março de 1994, o parágrafo único do art. 82 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, e o art. 6º da Medida Provisória nº 2.164-41, de 24 de agosto de 2001; e dá outras providências.

Decreto 5.296 de 02 de Dezembro de 2004 Regulamenta as Leis nºs 10.048, de 8 de novembro de 2000, que dá prioridade de atendimento às pessoas que especifica, e 10.098, de 19 de dezembro de 2000, que estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida, e dá outras providências.

Resolução CNE/CEB nº 1, de 21 de janeiro de 2004 Estabelece Diretrizes Nacionais para a organização e a realização de Estágio de alunos da Educação Profissional e do Ensino Médio, inclusive nas modalidades de Educação Especial e de Educação de Jovens e Adultos.

Resolução 023 de 06 de Julho de 2011, Normativa para elaboração dos Projetos Pedagógicos dos Cursos Técnicos de Nível Médio, oferecidos pelo Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Estado de Mato Grosso.

www.mec.gov.br - Site do Ministério da Educação e Cultura

www.inep.gov.br – Site do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira

www.setec.gov.br – Site da Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica

www.ifmt.edu.br – Instituto Federal de Ciência e Tecnologia do Estado do Mato Grosso

www.ibge.gov.br – Site do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística

www.seplan.mt.gov.br – Site da Secretaria Estadual de Planejamento

<http://www.psicopedagogia.com.br/artigos/artigo.asp?entrID=1088>

Catálogo Nacional de Cursos Técnicos - catalogonct.mec.gov.br/

<http://pronatec.mec.gov.br/cnct/>

Constituição da República Federativa do Brasil de 1988. Título I, Capítulo II (Dos Direitos Sociais); Título III, Capítulo II (Da União); Título VIII, Capítulo III (Da Educação, da Cultura e do Desporto) e Capítulo IV (Da Ciência e Tecnologia).

Resolução nº 098, de 25/11/2015, que autoriza “Ad Referendum” o funcionamento do curso, e, resolução nº 120 de 13/09/2016 que aprova a resolução “Ad Referendum” nº 098, de 25/11/2015.e Resolução nº 121, de 13/09/2016 que aprova o Projeto Pedagógico do Curso Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio.

Decreto nº 5.626, de 22 de dezembro de 2005. - Regulamenta a Lei no 10.436, de 24 de abril de 2002, que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais - LIBRAS, e o art. 18 da Lei no 10.098, de 19 de dezembro de 2000.

Lei nº 9.394/96 (LDB) Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, especialmente a Seção IV-A, com redação dada pela Lei Federal nº 11.741, de 16 de julho de 2008 – trata da Educação Profissional Técnica de Nível Médio.

Lei 11.741/08. Estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional, para redimensionar, institucionalizar e integrar as ações da Educação Profissional Técnica de nível Médio, da Educação de Jovens e Adultos e da Educação Profissional e Tecnológica.

Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008. Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia.

Decreto nº 5.154, de 23 de julho de 2004 - Regulamenta o § 2º do art. 36 e os arts. 39 a 41 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, destacando os artigos 3º e 4º.

Lei nº 11.769, de 18 de agosto de 2008. - Altera a Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996, Lei de Diretrizes e Bases da Educação, para dispor sobre a obrigatoriedade do ensino da música na Educação Básica.

Lei nº 12.287, de 13 de julho de 2010. Altera a Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, no tocante ao ensino da arte.

Lei Nº 10.639, de 9 de janeiro de 2003. Altera a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir no currículo oficial da Rede de Ensino a obrigatoriedade da temática "História e Cultura Afro-Brasileira", e dá outras providências.

Lei nº 10.793, de 1º de dezembro de 2003. - Altera a redação do art. 26, § 3o, e do art. 92 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que regulamenta a Educação Física na Educação Básica.

Lei nº 11.645, de 10 março de 2008. Altera a Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996, modificada pela Lei no 10.639, de 9 de janeiro de 2003, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir no currículo oficial da rede de ensino a obrigatoriedade da temática “História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena”.

Resolução nº 098, de 25/11/2015, que autoriza “Ad Referendum” o funcionamento do curso, e, resolução nº 120 de 13/09/2016 que aprova a resolução “Ad Referendum” nº 098, de 25/11/2015.e Resolução nº 121, de 13/09/2016 que aprova o Projeto Pedagógico do Curso Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio.

Lei nº 11.684, de 2 de junho de 2008. - Altera o art. 36 da Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir a Filosofia e a Sociologia como disciplinas obrigatórias nos currículos do ensino médio.

Lei nº 11.161, de 5 de agosto de 2005. - Dispõe sobre o ensino da língua espanhola.

Parecer CNE/CEB Nº11/2012 - Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio.

Resolução nº 1, de 5 de dezembro de 2014 -Atualiza e define novos critérios para a composição do Catálogo Nacional de Cursos Técnicos.

Resolução CNE/CEB 03, de 09 de julho de 2008 e alterações. Dispõe sobre a instituição e implantação do Catálogo Nacional de Cursos Técnicos de Nível Médio.

Resolução nº 2, de 30 de Janeiro 2012, Define Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio;

Resolução nº 6, de 20 Setembro de 2012 , Define Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio.

A Organização Didática do IFMT – aprovada pela resolução 104 de 15 de dezembro de 2014.

A Portaria nº 993, de 7 de outubro de 2013., do Ministério da Educação, que autoriza o funcionamento do Campus Primavera do Leste.

Decreto 5.296 de 02 de Dezembro de 2004 Regulamenta as Leis nºs 10.048, de 8 de novembro de 2000, que dá prioridade de atendimento às pessoas que especifica, e 10.098, de 19 de dezembro de 2000, que estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida, e dá outras providências.

Resolução CNE/CEB nº 1, de 21 de janeiro de 2004 Estabelece Diretrizes Nacionais para a organização e a realização de Estágio de alunos da Educação Profissional e do Ensino Médio, inclusive nas modalidades de Educação Especial e de Educação de Jovens e Adultos.

Lei nº 11.788, de 25 de setembro de 2008 Dispõe sobre o estágio de estudantes; altera a redação do art. 428 da Consolidação das Leis do Trabalho – CLT, aprovada pelo Decreto-Lei nº 5.452, de 1º de maio de 1943, e a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996; revoga as Leis nºs 6.494, de 7 de dezembro de 1977, e 8.859, de 23 de março de 1994, o parágrafo único do art. 82 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, e o art. 6º da Medida Provisória nº 2.164-41, de 24 de agosto de 2001; e dá outras providências.

Resolução nº 098, de 25/11/2015, que autoriza “Ad Referendum” o funcionamento do curso, e, resolução nº 120 de 13/09/2016 que aprova a resolução “Ad Referendum” nº 098, de 25/11/2015.e Resolução nº 121, de 13/09/2016 que aprova o Projeto Pedagógico do Curso Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio.

Resolução 023 de 06 de Julho de 2011, Normativa para elaboração dos Projetos Pedagógicos dos Cursos Técnicos de Nível Médio, oferecidos pelo Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Estado de Mato Grosso.

Resolução 043 de 17 de Setembro de 2013, Instrução Normativa que orienta quanto aos procedimentos para implantação e/ou implementação do Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Específicas – NAPNE nos campi do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato.

Resolução nº 098, de 25/11/2015, que autoriza “Ad Referendum” o funcionamento do curso, e, resolução nº 120 de 13/09/2016 que aprova a resolução “Ad Referendum” nº 098, de 25/11/2015.e Resolução nº 121, de 13/09/2016 que aprova o Projeto Pedagógico do Curso Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio.